



GOVERNO DE SERGIPE  
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE - FUNESA

# **RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO – FUNESA –**

**JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017**

**Aracaju, 02 de março de 2018**



**GOVERNO DE SERGIPE  
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE - FUNESA**

**DIRETOR GERAL**

**ADRIEL CORREIA ALCANTARA**

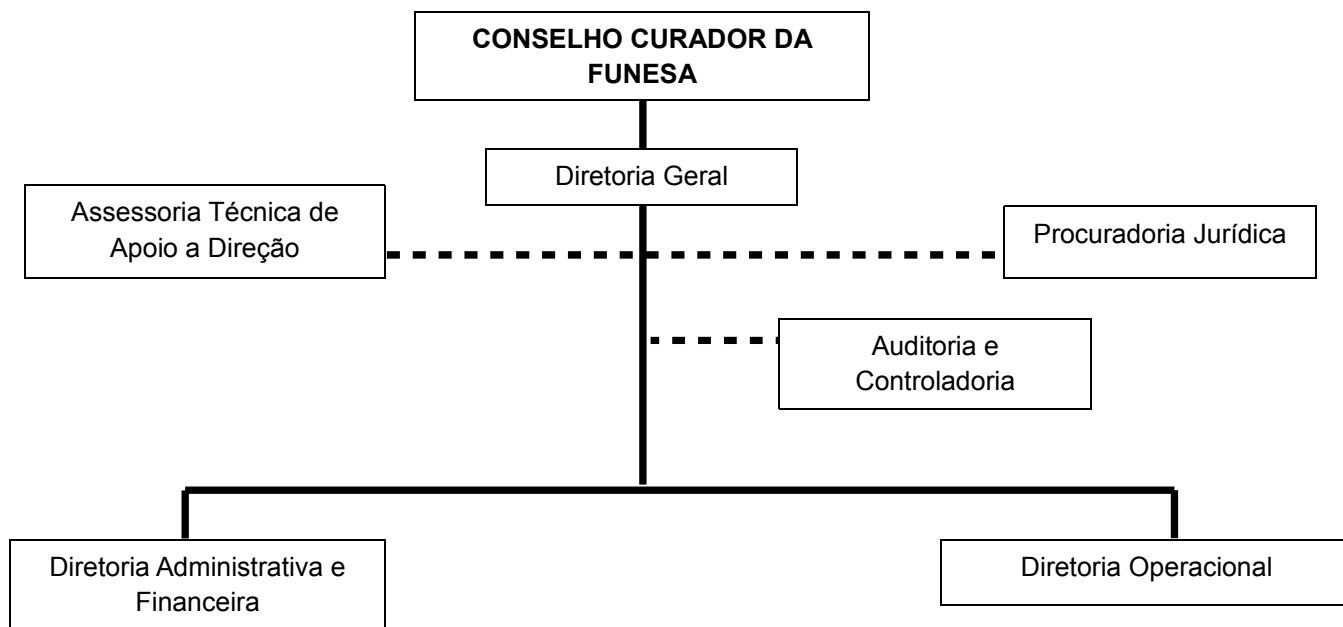
**DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRA**

**RAONI LEMOS DA SILVA SANTOS**

**DIRETORA OPERACIONAL**

**BIANCA RIBEIRO DE JESUS FONSECA**

## I – ESTRUTURA DA FUNESA



# PARTE I

## I –DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA DIRETORIA OPERACIONAL (DIROP):

As ações abaixo descritas foram executadas tendo por objetivo atender as metas estabelecidas no **ANEXO I do PAA do Segundo Termo Aditivo ao Contrato Estatal de Serviços nº 01/2015**, celebrado entre o estado de Sergipe, através da Secretaria de Estado da Saúde e a FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE – FUNESA.

### A – AÇÕES EDUCACIONAIS – (ação I do Plano Anual de Atividades 2017)

#### A.1 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – (ação I.1 do Plano Anual de Atividades de 2017)

##### I.1.1 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - ATENÇÃO PRIMÁRIA

##### I.1.1.1 PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SUS NA ÁREA DE SAÚDE INTEGRAL DA PESSOA IDOSA) CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA (Convênio nº 800.222/2013)

**Situação atual:** AC (Ação concluída)

##### **Atividades desenvolvidas:**

- Ação concluída em dezembro/2016.
- Em fase de prestação de contas.
- No aguardo de autorização do MS de projeto encaminhamento para a SES com ação educacional complementar ao convênio para utilização dos rendimentos financeiros.

##### I.1.1.2 ENCONTRO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PORTARIA REFERENTE AO QUARTO CICLO DO PMAQ

**Situação final:** AS (Ação Suspensa)

**Meta:** Ofertar 150 vagas para o encontro, com carga horária de três horas.

**Resultado final:** Em contato com a área técnica da SES, a Coordenação de Atenção Básica / SES informou que pretende iniciar a ação no ano de 2018, mediante abertura de adesão ao 4º Ciclo do Programa de Melhoria de Acesso e Qualidade (PMAQ), pelo Ministério da Saúde.

**I.1.1.3 PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (Convênio nº 793020/2013).**

**Situação final:** AA (Ação em Andamento)

**Meta:** Desenvolver e operacionalizar o plano de trabalho do convênio nº 793020/2013

**Público-Alvo:** profissionais de saúde da Família da Regional de saúde de Nossa Senhora da Glória (8 municípios).

**Total de participantes previsto:** 90 pessoas

**Total real de participantes:** 57 participantes

**Carga horária:** 24 horas

**Total de turma(s):** 03 turmas com 30 participantes

**Local:** Escola Municipal Antônio Francisco Santos – Nossa Senhora da Glória/SE

**Resultado final:** A ação está em andamento, conforme quadro abaixo. Após a finalização das atividades com a 3ª turma, foi realizada reunião com a área técnica para avaliação do processo, levantamento de pendências e encaminhamentos para o ano de 2018. Os facilitadores foram orientados para a retirada de nota fiscal eletrônica.

**OBS.** Esse convênio teve seu prazo de vigência prorrogado para 18/05/2018.

**QUADRO I - CRONOGRAMA**

<b>Turma</b>	<b>Data</b>	<b>Total de participante previsto</b>	<b>Total de participantes presentes</b>	<b>Local</b>
1ª	14, 16 e 17 de novembro	30 participantes	19	Escola Municipal Antônio Francisco Santos
2ª	27, 28 e 29 de novembro	30 participantes	19	Rua das Rosas SN – Independência Município Nossa Senhora da Glória
3ª	4, 6 e 7 de dezembro	30 participantes	19	Fone: (79) 3411-1039

**I.1.1.4 Encontro para a Qualificação das Coordenações Municipais sobre o PMAQ**

**Situação final:** AS (Ação Suspensa)

**Meta:** Ofertar 250 vagas para encontro com carga horária de oito horas, por oficina.

**Resultado final:** Em contato com a área técnica da SES, a Coordenação de Atenção Básica / SES informou que pretende iniciar a ação no ano de 2018, mediante abertura de adesão ao 4º Ciclo do Programa de Melhoria de Acesso e Qualidade (PMAQ), pelo Ministério da Saúde.

**I.1.1.5 Oficinas para Qualificação dos Processos de Trabalho das Equipes do NASF**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar 250 vagas para oficinas com carga horária de oito horas por oficina.

**Resultado final:** Foi enviado e-mail para a referência técnica da SES solicitando a data de realização da ação, porém não houve resposta.

#### **I.1.1.6 Oficina para Planificação dos Processos de Trabalho da Atenção Primária e Atenção Ambulatorial e Especializada**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar até 100 vagas, com carga horária de vinte e quatro horas.

**Resultado final:** Foi enviado e-mail para a referência técnica da SES solicitando a data de realização da ação. Foi informado que a referida ação não será executada em 2017.

#### **I.1.1.7 Oficinas Sobre o E-SUS para a Atenção Básica**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar 300 vagas para oficinas com carga horária de oito horas por oficina.

**Resultado final:** Foi enviado e-mail para a referência técnica da SES solicitando a data de realização da ação, porém não houve resposta.

### **I.1.2 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

#### **I.1.2.1 PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

**Situação final:** APR (Ação paralisada)

**Meta:** Desenvolver e operacionalizar o plano de trabalho do convênio nº 775394/2012

**Resultado final:** A capacitação iniciou em agosto, foram realizadas 9 (nove) turmas, completando um total de 216 horas/aula e ofertadas 270 vagas.

#### **QUADRO II - CRONOGRAMA DO CONVÊNIO 775394/2017**

<b>Turma</b>	<b>Datas</b>	<b>Local</b>	<b>Carga Horária (Horas)</b>	<b>Nº de vagas ofertadas</b>	<b>Nº de participantes presentes</b>
1	21/08/2017	Funesa	24	30	7
	28/08/2017				
	04/09/2017				
2	23/08/2017	Funesa	24	30	14
	30/08/2017				
	20/09/2017				
3	24/08/2017	Funesa	24	30	7
	31/08/2017				
	14/09/2017				

4	25/08/2017	Funesa	24	30	9
	01/09/2017				
	15/09/2017				
5	Turma adiada	Funesa	24	30	Turma adiada para 2018.
6	27/09/2017	Funesa	24	30	8
	04/10/2017				
	11/10/2017				
7	21/09/2017	Funesa	24	30	10
	28/09/2017				
	05/10/2017				
8	22/09/2017	Funesa	24	30	9
	29/09/2017				
	06/10/2017				
9	02/10/2017	Funesa	24	30	5
	09/10/2017				
	16/10/2017				
10	20/10/2017	Funesa	24	30	17
	27/10/2017				
	10/11/2017				
11 a 30	23/10/2017	Funesa	24	30	3
	Turmas adiadas para 2018.				-
			Funesa	24	30
	Total Parcial (atualmente)			216	270
TOTAL – META GERAL PROGRAMADA DO CONVÊNIO			720	900	900

**OBS:** Em atenção ao Convênio nº 775394/2012, referente a Capacitação sobre a Rede de Atenção Psicossocial e o Manejo da Crise: cuidado e abordagem ao usuário no território, mediante o cenário de baixa adesão dos trabalhadores e o quantitativo muito abaixo do esperado, a Coordenação de Atenção Psicossocial cancelou as turmas programadas para os meses de novembro e dezembro de 2017, tendo como proposta retornar em 2018 com novo cronograma de execução.

#### **I.1.2.2 Seminário Alusivo ao Dia da Luta Antimanicomial**

**Situação final:** AS (Ação Suspensa)

**Meta:** Ofertar 200 vagas para seminário, com carga horária de oito horas.

**Resultado final:** Foi informado pela área técnica da SES que a ação ficará para 2018.

#### **I.1.2.3 Capacitação dos Gestores em Saúde Mental**

**Situação final:** (AI) Ação Iniciada.

**Meta:** Ofertar 200 vagas para capacitação, com carga horária de 32 horas.

**Data de Realização:** 6 de junho (1º encontro) e 12 de setembro (2º encontro)

**Local:** Auditório da Seplag

**Carga horária:** 12 horas

**Quantidade de vagas ofertadas:** 100 (cem)

**Quantidade de profissionais presentes:** 64 (sessenta e quatro)

**Resultado final:** Realização de duas turmas. Apoio logístico e administrativo à ação. Área técnica da SES fez contato com a Funesa para execução do 3º encontro dessa ação, agendado para o mês de dezembro, porém a mesma foi posteriormente cancelada e, até o momento, não houve resposta sobre nova data de realização.

#### **I.1.2.4 Seminário Alusivo ao Dia Mundial da Saúde Mental**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar 150 vagas para seminário, com carga horária de oito horas.

**Resultado final:** Foi feito contato com a área técnica da SES para execução dessa ação, porém não houve definição sobre a data de realização.

#### **I.1.2.5 Escola de Supervisores**

**Situação final:** AS (Ação Suspensa)

**Meta:** Ofertar 40 vagas para formação com carga horária total de 184 horas.

**Resultado final:** Foi iniciado contato com a área técnica da SES, porém, foi observado que o orçamento previsto no PAA 2017 para execução dessa ação é bem inferior ao necessário, portanto, a ação foi suspensa esse ano, para que pudesse ser realizada em 2018.

#### **I.1.2.6 Escola de Redução de Danos**

**Situação final:** AS (Ação Suspensa)

**Meta:** Ofertar 18 vagas para formação, com carga horária de 320 horas.

**Resultado final:** Foi iniciado contato com a área técnica da SES, porém, foi observado que o orçamento previsto no PAA 2017 para execução dessa ação é bem inferior ao necessário, portanto, a ação foi suspensa esse ano, para que pudesse ser realizada em 2018.

### **I.1.3 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.**

#### **I.1.3.1 PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

**Situação final:** AA (ação em andamento)

**Meta:** Desenvolver e operacionalizar 85% do plano de trabalho do convênio nº 775424/2012.

#### **A) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE EM SUPORTE BÁSICO À VIDA.**

**Situação final:** AC (Ação Concluída).

**Meta:** Realizar 05 (cinco) turmas, com carga horária de 16 horas cada, totalizando uma oferta de 80 horas de capacitação e um quantitativo de 160 (cento e sessenta) trabalhadores capacitados.

**Público-alvo:** O público alvo dessa ação são os enfermeiros e fisioterapeutas que atuam em unidade de terapia intensiva.

**Carga horária:** 16 horas

**Carga horária total prevista:** 80 horas

**Total de turmas previstas:** 05 (cinco) turmas

**Número de profissionais previsto:** 160 (cento e sessenta) profissionais

**OBS.:** A quantidade de turmas para esta ação foi redimensionada para se adequar ao orçamento previsto para execução desta ação, que é incompatível com os valores atuais praticados. A quantidade de vagas a serem ofertadas permaneceu a mesma, por isso não há prejuízo quanto a meta geral prevista no convênio.

**Situação Final da ação:**

- Foram realizadas **3 (três)** turmas, completando um total de **48 horas/aula**, o que significa o cumprimento de **100% da meta**.
- O número máximo de participantes presentes na capacitação chegou a 97 (noventa e sete), o que representa **62%** em relação à quantidade de vagas ofertadas (160) conforme pode ser observado no quadro abaixo.
- Foram 160 (cento e sessenta) vagas ofertadas, cumprindo, assim, 100% da meta prevista no convênio para esta ação.

**QUADRO I - Cronograma de execução da ação:**

CRONOGRAMA DA CAPACITAÇÃO DE SUPORTE BÁSICO À VIDA - CONVÊNIO 775424/2012					
Turma	Datas	Local	CARGA HO- RÁRIA (HO- RAS)	Nº de Participan- tes previsto	Nº de Participantes presentes
1	10/07/17	FUNESA	16	53	40
	11/07/17				
2	17/07/17	PIO X	16	53	25
	18/07/17				
3	31/07/17	FUNESA	16	54	0
	01/08/17				
Total Parcial (atualmente)			32	106	65
TOTAL – META GERAL PROGRAMADA DO CONVÊNIO			48	160	160
PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DAS METAS (%):			66.66%	66.25%	40.60%

## B) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE EM ASSISTÊNCIA AO PACIENTE CRÍTICO

**Situação final:** AC (Ação Concluída)

**Meta:** Realizar 35 (trinta e cinco) turmas, com carga horária de 16 horas cada, totalizando uma oferta de 560 horas de capacitação e um quantitativo de 1.050 (mil e cinquenta) trabalhadores capacitados.

**Público-alvo:** Médicos, enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem das portas de entrada dos Hospitais Regionais, UBS das zonas urbanas, UPAS, SAMU, e Hospitais de Urgência.

**Carga horária:** 16 horas/ aula

**Carga horária total:** 320 horas

**Total de turmas previstas:** 19 (dezenove) turmas

**Número de profissionais previsto:** 1050 (mil e cinquenta) participantes

**OBS.:** A quantidade de turmas para esta ação foi redimensionada para se adequar ao orçamento previsto para execução desta ação, que é incompatível com os valores atuais praticados. A quantidade de vagas a serem ofertadas permaneceu a mesma, por isso não há prejuízo quanto a meta geral prevista no convênio.

**Atividades desenvolvidas:** Ação concluída conforme detalhamento no quadro abaixo.

CRONOGRAMA DA CAPACITAÇÃO DE PACIENTE CRÍTICO - CONVÊNIO 775424/2012						
Turma	Datas	Local	CARGA HORÁRIA (HORAS)	Nº de vagas ofertadas	Nº de Participantes presentes	observação
1	28 de novembro	Fase – Faculdade Estágio de Sergipe	32	150	96	Temática: QBRN
	29 de novembro				82	
	30 de novembro				82	
	01 de dezembro				80	
2	30 de novembro	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	35	
	01 de dezembro				35	
3	06 de dezembro	Pio X/Av. Tancredo Neves	16	50	40	
	07 de dezembro				40	
4	12 de dezembro	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	29	
	13 de dezembro				29	
5	14 de dezembro	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	30	
	15 de dezembro					
6	09 e 10 de janeiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	23	
7	11 e 12 de janeiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	33	
8	16 e 17 de janeiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	30	

9	18 e 19 de janeiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	40	
10	23 e 24 de janeiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	36	
11	25 e 26 de janeiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	51	
12	30 e 31 de janeiro de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	17	
13	20 e 21 de março de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	30	
14	27 e 28 de março de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	26	
15	3 e 4 de abril de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	25	
16	10 e 11 de abril de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	24	
17	17 e 18 de abril de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	29	
18	24 e 25 de abril de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	25	
19	8 e 9 de maio de 2017	FUNESA/Basílio Rocha	16	50	16	
<b>Total Parcial (atualmente)</b>			<b>320</b>	<b>1050</b>	<b>634</b>	
<b>TOTAL – META GERAL PROGRAMADA DO CONVÊNIO</b>			<b>320</b>	<b>1050</b>	<b>1050</b>	
<b>PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DAS METAS (%):</b>			<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>60,00%</b>	

#### **Situação Final da ação:**

- Foram realizadas **19 (dezenove)** turmas, completando um total de **320 horas/aula**, o que significa o cumprimento de **100% da meta**.
- Foram ofertadas **1050 vagas**, ou seja **100%** foi ofertado para esta ação.
- O número máximo de participantes presentes na capacitação chegou a 634 (seiscentos e trinta e quatro), o que representa **60%** do total de participantes previstos, conforme pode ser observado no quadro acima.
- a capacitação foi concluída em maio de 2017, conforme o cronograma no quadro acima.

#### **C) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE NA ATENÇÃO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO**

**Situação final:** AC (Ação Concluída).

**Meta:** Realizar 05 (cinco) turmas, com carga horária de 32 horas cada, totalizando uma oferta de 160 horas de capacitação e um quantitativo de 150 (cento e cinquenta) trabalhadores capacitados

**Público-alvo:** O público alvo dessa ação são os médicos e enfermeiros do SAMU e hospitais de urgência.

**Carga horária:** 32 horas

**Carga horária total:** 160 horas

**Total de turmas previstas:** 05 (cinco) turmas

**Número de profissionais previsto:** 150 (cento e cinquenta) profissionais.

**OBS.:** A quantidade de turmas para esta ação foi redimensionada para se adequar ao orçamento previsto para execução desta ação, que é incompatível com os valores atuais praticados. A quantidade de vagas a serem ofertadas permaneceu a mesma, por isso não há prejuízo quanto a meta geral prevista no convênio.

**Situação Final da ação:**

- Foram realizadas **3 (três)** turmas, completando um total de **96 horas/aula**, o que significa o cumprimento de **100% da meta**.
- O número máximo de participantes presentes na capacitação chegou a 93 (noventa e três), o que representa **62%** em relação à quantidade de vagas ofertadas (150) conforme pode ser observado no quadro abaixo.
- Foram 150 (cento e cinquenta) vagas ofertadas, cumprindo, assim, 100% da meta prevista no convênio para esta ação.

CRONOGRAMA DA CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO - CONVÊNIO 775424/2012					
Turma	Datas	Local	CARGA HORÁRIA (HORAS)	Nº de Participantes previsto	Nº de Participantes presentes
1	12/07/17	FUNESA	32	50	40
	13/07/17				
	19/07/17				
	20/07/17				
2	26/07/17	FUNESA	16	50	25
	27/07/17		16		
	02/08/17				
	03/08/17				
3	07/08/17	FUNESA	32	50	0
	08/08/17				
	14/08/17				

	15/08/17				
<b>Total Parcial (atualmente)</b>			<b>48</b>	<b>100</b>	<b>65</b>
<b>TOTAL – META GERAL PROGRAMADA DO CONVÊNIO</b>			<b>96</b>	<b>150</b>	<b>150</b>
<b>PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DAS METAS (%)</b>			<b>50,00%</b>	<b>66,66%</b>	<b>43,33%</b>

#### **D) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE NA NORMATIZAÇÃO DO ATENDIMENTO AO PACIENTE QUEIMADO.**

**Situação final:** APR (ação paralisada)

**Resultado final:** Ação iniciada em 2014 com a realização de 3 turmas e oferta de 140 vagas. Conclusão das turmas prevista para 2018 (prox. à época dos festejos juninos, já que é um período onde há maior incidência de pacientes queimados nas unidades do Estado).

#### **E) CAPACITAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFISSIONAIS PARA O APOIO INSTITUCIONAL COM ÊNFASE NA RUE.**

**Situação final:** APR (ação paralisada)

**Resultado final:** Sem movimentação no período. Aguardando área técnica da SES se manifestar quanto à realização desta ação.

#### **F) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE EM ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO**

**Situação final:** AA (Ação em Andamento)

**Resultado final:** Foi dada continuidade ao calendário de turmas previstas para o mês de dezembro, conforme cronograma abaixo. As próximas turmas (9 a 27) serão iniciadas a partir de 2018, porém ainda não possuem cronograma definido.

<b>CRONOGRAMA DA CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE EM ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO- CONVÊNIO 775424/2012</b>					
<b>TURMA</b>	<b>DATAS</b>	<b>LOCAL</b>	<b>CARGA HORÁRIA (HORAS)</b>	<b>Nº de vagas ofertadas</b>	<b>Nº de Participantes presentes/ inscritos</b>
1	29, 30 e 31 de março de 2017	Funesa	24	50	33
2	26, 27 e 28 de abril de 2017	Funesa	24	50	19
3	3, 4 e 5 de maio de 2017	Funesa	24	50	18

4	10, 11 e 12 de maio de 2017	Funesa	24	50	14
5	8, 9 e 10/11/17	Funesa	24	50	21
6	22, 23 e 24/11/2017	Funesa	24	50	35
7	29, 30/11 e 01/12/17	Funesa	24	50	32
8	13, 14 e 15/12/2017	Funesa	24	50	18
9 a 27	2018	Funesa	456	950	-
<b>RESULTADO PARCIAL</b>			<b>192</b>	<b>400</b>	<b>190</b>
<b>META GERAL PROGRAMADA DO CONVÊNIO</b>			<b>648</b>	<b>1350</b>	<b>1350</b>

### **I.1.3.2 Capacitação em Suporte Avançado de Vida em Cardiologia – ACLS**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar 200 vagas para a capacitação, com carga horária de dezesseis horas por turma.

**Resultado final:** Não houve manifestação, por parte da área técnica da SES, sobre possibilidade de realização desta ação em 2017.

### **I.1.3.3 Capacitação para Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar 150 vagas para a capacitação, com carga horária de oito horas, por turma.

**Resultado final:** Não houve manifestação, por parte da área técnica da SES, sobre possibilidade de realização desta ação em 2017.

### **I.1.3.4 Capacitação em Reanimação Neonatal - NNR**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar 100 vagas para a capacitação, com carga horária de dezesseis horas por turma.

**Resultado final:** Não houve manifestação, por parte da área técnica da SES, sobre possibilidade de realização desta ação em 2017.

## **I.1.4 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE**

### **I.1.4.1 Capacitação nos Programas Estratégicos da Política Nacional de Alimentação e Nutrição - PNAN**

**Situação final:** AC (Ação concluída)

**Meta:** Ofertar 100 vagas para capacitação, com carga horária de oito horas, por turma.

**Público-Alvo:** Será composto de profissionais de saúde, coordenadores da atenção básica e GTI-M/PSE, apoiadores e gestores técnicos.

**Total de participantes previsto:** 100 pessoas

**Total real de participantes:** 57 participantes

**Carga horária:** 8 horas

**Total de turma(s):** 01

**Local:** Funesa

**Data prevista:** 20 de novembro

**Resultado final:** Apoio logístico e pedagógico para a realização da ação. Elaboração de consolidação de frequência, relatório e solicitação de certificados.

#### **I.1.4.2 Capacitação no SISVAN e na Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) em Sergipe**

**Situação final:** AC (ação concluída)

**Meta:** Ofertar setenta e cinco vagas, com carga horária de quatro horas, por turma.

**Público-Alvo:** Será composto de profissionais de saúde, coordenadores da atenção primária e apoiadores institucionais.

**Total de participantes previsto:** 75 pessoas

**Total real de participantes:** 43 participantes

**Carga horária:** 4 horas

**Total de turmas:** 01

**Local:** Funesa

**Resultado final:** Ação realizada em 21 novembro de 2017. Elaboração de consolidados de frequência, solicitação de confecção de certificados, consolidado de avaliação de participantes, e outras providências.

#### **I.1.4.3 Cursos de Atualização Sobre a NBCAL na Primeira Infância**

**Situação final:** AC (Ação Concluída)

**Meta:** Ofertar quarenta vagas, com carga horária de quarenta e oito horas, de forma modular.

**Público-Alvo:** Será composto de profissionais de saúde, profissionais das vigilâncias sanitárias municipais, gestores técnicos e apoiadores regionais.

**Total de participantes previsto:** 40 pessoas

**Total real de participantes:** 25 participantes

**Carga horária:** 48 horas

**Total de turmas:** 01

**Local :** Funesa

**Datas:** 05 e 06 de setembro o Módulo I

19 e 20 de setembro o Módulo II

25 e 26 de setembro o Módulo III

**Resultado final:** Ação realizada no mês de setembro. Elaboração de consolidados de frequên-

cia, solicitação de confecção de certificados, consolidado de avaliação de participantes, e outras providências.

#### **I.1.4.4 Capacitação em Reabilitação das Crianças com Microcefalia**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar capacitação com 150 vagas e carga horária de oito horas.

**Resultado final:** Foi enviado e-mail para a referência técnica da SES solicitando a data de realização da ação, mas não houve resposta.

#### **I.1.4.5 Formação de Cuidadores Escolares**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar capacitação com quarenta vagas e carga horária de quarenta horas.

**Resultado final:** Não houve manifestação, por parte da área técnica da SES, sobre possibilidade de realização desta ação em 2017.

#### **I.1.4.6 Curso de Atualização em Reabilitação Auditiva, Física, Visual e Intelectual para Profissionais dos Centros Especializados em Reabilitação (CER)**

**Situação final:** AS (Ação Suspensa)

**Meta:** Ofertar capacitação com sessenta vagas e carga horária de vinte e quatro horas.

**Resultado final:** Foi informado pela área técnica da SES que a ação será realizada apenas em 2018, tendo em vista a falta de recursos financeiros suficientes para a necessidade logística de passagem e hospedagem de facilitadores.

#### **I.1.4.7 Oficinas para Discussão e Elaboração de Fluxos de Trabalho**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar capacitação com cinquenta vagas e carga horária de quatro horas, por turma.

**Resultado final:** Não houve manifestação, por parte da área técnica da SES, sobre possibilidade de realização desta ação em 2017.

#### **I.1.4.8 Encontro para Fortalecimento da Vigilância do Óbito Infantil**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar encontro com 80 vagas e carga horária de quatro horas por turma.

**Resultado final:** Foi enviado e-mail para a referência técnica da SES solicitando a data de realização da ação, mas não houve resposta.

#### **I.1.4.9 Seminário de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama e do Colo do Útero**

**Situação final:** AC (Ação Concluída)

**Meta:** Ofertar seminário com duzentas e cinquenta vagas e carga horária de oito horas.

**Total de participantes previsto:** 250 pessoas

**Total real de participantes:** 106 participantes

**Carga horária:** 8 horas

**Total de turmas:** 01

**Local:** Faculdade Estácio/FASE

**Data da realização:** 14/11/2017

**Resultado final:** Elaboração de consolidados de frequência, solicitação de confecção de certificados, consolidado de avaliação de participantes, e outras providências.

#### **I.1.4.10 Seminário de Boas Práticas Obstétricas e Neonatais**

**Situação final:** ACL (ação cancelada)

**Meta:** Ofertar seminário para duzentas vagas e carga horária de oito horas.

**Resultado final:** Realizadas reuniões de planejamento com a referência técnica da SES. A ação estava prevista para o dia 05/12/2017, entretanto, não pode ser realizada por falta de espaço físico e por conta de greve nacional que inviabilizaria a vinda de participantes do interior. Ainda sem previsão de nova data para realização da ação.

#### **I.1.4.11 Capacitação Teórico Prática em Atenção Ginecológica**

**Situação final:** AS (Ação Suspensa)

**Meta:** Ofertar capacitação com cento e cinquenta vagas e carga horária de doze horas, por turma.

**Resultado final:** Ação transferida pela referência técnica da SES para ser realizada em 2018.

#### **I.1.4.12 Capacitação para Abordagem e Tratamento do Tabagismo**

**Situação final:** AC (Ação Concluída)

**Meta:** Ofertar capacitação com cem vagas e carga horária de dezesseis horas.

**Resultado final:** Em contato com a área técnica, foi informado que a Capacitação para Abordagem e Tratamento do Tabagismo, planejada para 13 municípios e 50 profissionais, aconteceu nos dias 26 e 27/07/2017, no auditório do Palácio Olímpio Campos. Participaram 48 profissionais de 12 municípios: Divina Pastora, Itaporanga D'Ajuda, São Cristóvão, Pedrinhas, Areia Branca, Tobias Barreto, Cedro de São João, Ilha das Flores, Japarutuba, Nossa Senhora das Dores, Pirambu e Rosário do Catete. Exceto o município Carira que não compareceu.

**OBS:** A referida ação foi executada sem a participação ou conhecimento da Funesa.

#### **I.1.4.13 Primeiro Encontro Estadual de Profissionais do Programa de tratamento do Tabagismo**

**Situação final:** AS (Ação Suspensa)

**Meta:** Ofertar encontro com cem vagas e carga horária de oito horas.

**Resultado final:** Foi informado pela área técnica da SES que a execução dessa ação ocorrerá em 2018.

#### **I.1.4.14 Capacitação de Professores para a Implantação do Programa “Saber Saúde” nas Escolas**

**Situação final:** ANR (Ação não realizada)

**Meta:** Ofertar capacitação com oitenta vagas.

**Resultado final:** Não houve manifestação, por parte da área técnica da SES, sobre possibilidade de realização desta ação em 2017.

### **I.1.5 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - ATENÇÃO ESPECIALIZADA**

#### **I.1.5.1 Seminário em Triagem Neonatal**

**Situação final:** AC (Ação Concluída)

**Meta:** Ofertar seminário com duzentas vagas e carga horária de oito horas.

**Resultado final:** Foi informado pela área técnica que a ação ocorreu em agosto de 2017, tendo sido realizada pela SES (sem a participação ou conhecimento da coordenação de educação permanente da Funesa), sem custo algum, no auditório da Universidade Federal de Sergipe e 01 teleeducação sobre Hiperplasia Adrenal congênita e Def Biotinidase, que ocorreu na Funesa, em Agosto/2017.

#### **I.1.5.2 Seminário para os Profissionais da Atenção Primária da Saúde em Doenças Raras**

**Situação final:** ACL (Ação Cancelada)

**Meta:** Ofertar seminário com cento e cinquenta vagas e carga horária de oito horas.

**Resultado final:** Foi informado pela área técnica da SES que a ação não ocorreu por falta de serviços habilitados.

#### **I.1.5.3 Seminário para os Profissionais da Atenção Primária da Saúde no Processo Transsexualizador na População de Travesti e Transexuais**

**Situação final:** ACL (Ação Cancelada)

**Meta:** Ofertar seminário com cem vagas e carga horária de dezesseis horas.

**Resultado final:** Foi informado pela área técnica da SES que a ação não ocorreu por falta de serviços habilitados.

#### **I.1.5.4 Capacitação em Diabetes – uso controle e rotina dos medicamentos do componente especializado**

**Situação final:** ANR (Ação não realizada)

**Meta:** Ofertar capacitação com vinte vagas e carga horária de oito horas.

**Resultado final:** Foi enviado e-mail para a referência técnica da SES solicitando a data de realização da ação, mas não houve resposta.

#### **I.1.5.5 Capacitação em Hipercolesterolemia e suas Consequências – uso controle e rotinas dos medicamentos do componente especializado**

**Situação final:** AS (Ação Suspensa)

**Meta:** Ofertar capacitação com vinte vagas e carga horária de oito horas.

**Resultado final:** A área técnica da informou que a ação será reprogramada, devido às mudanças de gestão do CASE, que estava à frente desta ação.

#### **I.1.5.6 Capacitação em Diagnóstico, Tratamento e Acompanhamento para Patologias do Colo do Útero**

**Situação final:** ACL (ação cancelada)

**Meta:** Ofertar capacitação com sessenta vagas e carga horária de oito horas, por turma.

**Resultado final:** Realizada nova reunião com a referência técnica do CAISM. A ação teve a data de realização cancelada por falta de facilitador.

#### **I.1.5.7 Capacitação em Processo de Esterilização – Avanços e Desafios**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar capacitação com vinte vagas e carga horária de oito horas, por turma.

**Resultado final:** Realizada nova reunião com a referência técnica do CAISM. A ação teve a data de realização alterada para dezembro, mas não foi realizada.

#### **I.1.5.8 Capacitação em Curso de Informática**

**Situação final:** AI (ação iniciada)

**Meta:** Ofertar capacitação com trinta vagas e carga horária de oito horas, por turma.

**Público-Alvo:** profissionais da área administrativa do CASE e CAISM.

**Total de participantes previsto:** 10 pessoas por turma

**Total real de participantes:** 07 participantes

**Carga horária:** 8 horas

**Total de turmas previstas:** 03

**Total de turmas realizadas:** 01

**Local :** FUNESA

**Data:** 22/12/2017

**Resultado final:** Acompanhamento logístico, administrativo e pedagógico durante a realização da 1ª turma. As demais turmas foram canceladas por falta de participantes, que ocasionado pela mudança recente da gestão do CAISM, não conseguiu mobilizar-los a tempo de atender o cronograma previamente pactuado com a Funesa.

#### **I.1.5.9 Capacitação em Relações Interpessoais e Humanização no Atendimento**

**Situação final:** AC (Ação Concluída)

**Meta:** Ofertar capacitação com trinta vagas e carga horária de oito horas aula.

**Público-Alvo:** Profissionais que trabalham no CAISM nos seguintes setores: Videohisteroscopia; Pré natal de alto risco; Ginecologia; Mastologia; Uroginecologia; USG; PAAF; CORE; Mamografia; Genitoscopia e Digitação.

**Total de participantes previsto:** 30 pessoas

**Total real de participantes:** 21 participantes

**Carga horária:** 8 horas

**Total de turmas realizadas:** 01

**Local :** CAISM

**Data:** 07/12/2017

**Resultado final:** Acompanhamento logístico, administrativo e pedagógico durante a realização da ação. Elaboração de consolidado de frequência e avaliação dos participantes em andamento.

#### **I.1.6 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: VIOLÊNCIA E ACIDENTES**

##### **I.1.6.1 Capacitação em Identificação e Notificação dos Casos de Violência Interpessoal e Autoprovocada, e Acolhimento Qualificado**

**Situação final:** AS (Ação Suspensa)

**Meta:** Ofertar capacitação para trinta vagas.

**Resultado final:** A área técnica da SES informou que a ação ficará para 2018.

#### **I.1.7 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – GESTÃO**

##### **I.1.7.1 Oficina de Qualificação dos Secretários Executivos**

**Situação final:** ANR (Ação não realizada)

**Meta:** Ofertar oficina com dez vagas e carga horária de vinte e quatro horas.

**Resultado final:** Não houve manifestação, por parte da área técnica da SES, sobre possibilidade de realização desta ação em 2017.

#### **I.1.7.2 Reuniões Ordinárias do CIE**

**Situação final:** ANR (Ação não realizada)

**Meta:** Ofertar dez reuniões, com periodicidade mensal, entre os meses de março e dezembro de 2017, com setenta vagas e carga horária de quatro horas, por reunião.

**Resultado final:** Não houve manifestação, por parte da área técnica da SES, sobre possibilidade de realização desta ação em 2017.

#### **I.1.8 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA**

##### **I.1.8.1 Oficina de Fortalecimento e Sensibilização em SARGSUS**

**Situação final:** ANR (Ação não realizada)

**Meta:** Ofertar oficina para cento e cinquenta participantes, com carga horária de oito horas, por oficina.

**Resultado final:** Não houve manifestação, por parte da área técnica da SES, sobre possibilidade de realização desta ação em 2017.

##### **I.1.8.2 Oficina de Fortalecimento e Sensibilização em Ouvidoria**

**Situação final:** ANR (Ação não realizada)

**Meta:** Ofertar oficina para cento e cinquenta participantes, com carga horária de oito horas, por oficina.

**Resultado final:** Não houve manifestação, por parte da área técnica da SES, sobre possibilidade de realização desta ação em 2017.

#### **I.1.9 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE**

##### **I.1.9.1 Curso em Análise de Situação em Saúde**

**Situação final:** AS (Ação Suspensa)

**Meta:** Ofertar curso com dezesseis vagas e carga horária de quarenta horas.

**Resultado final:** Área técnica da SES informou que o curso será realizado em 2018, por conta de dificuldades de articulação com facilitadores do MS.

##### **I.1.9.2 Curso em Monitoramento e Avaliação**

**Situação final:** AS (Ação Suspensa)

**Meta:** Ofertar curso com dezesseis vagas e carga horária de quarenta horas.

**Resultado final:** Área técnica da SES informou que o curso será realizado em 2018, por conta de dificuldades de articulação com facilitadores do MS.

#### **I.1.9.1 Treinamento para Utilização do APURASUS em Unidades Hospitalares**

**Situação final:** AS (Ação Suspensa)

**Meta:** Ofertar treinamento com dez vagas e carga horária de quarenta horas.

**Resultado final:** Área técnica da SES informou que o curso será realizado em 2018, por conta de dificuldades de articulação com facilitadores do MS.

#### **I.1.10 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

##### **I.1.10.1 Capacitação em Prevenção de Incapacidade Física**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar capacitação com trinta vagas, com carga horária de vinte e quatro horas.

**Resultado final:** Foi enviado e-mail para a referência técnica da SES, verificando interesse na realização da ação em dezembro/2017, mas não houve resposta.

##### **I.1.10.2 Capacitação em Ações Básicas no Controle da Hanseníase**

**Situação final:** AC (ação concluída)

**Meta:** Ofertar capacitação com cento e vinte vagas e carga horária de dezesseis horas,

**Data da realização:** 28 a 29 de agosto de 2017

**Carga horária:** 16h

**Local:** Auditório Grande da Funesa – Travessa Basílio Rocha

**Público-Alvo:** 60 (sessenta) enfermeiros da atenção básica

**Total de profissionais presentes:** 60 (sessenta) enfermeiros da atenção básica

**Resultado Final:** Suporte logístico-administrativo durante a execução da ação. Elaboração de consolidados de frequência, avaliação e relatório final da ação.

##### **I.1.10.3 Reunião de Avaliação de Ações de Controle da Tuberculose**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Realizar sete reuniões, uma para cada região de saúde, ofertando cento e oitenta vagas, com carga horária de oito horas, para cada região.

**Resultado final:** Foi enviado e-mail para a referência técnica da SES verificando interesse na realização da ação em dezembro/2017, mas não houve resposta.

##### **I.1.10.4 Capacitação em Manejo Clínico da Tuberculose para o Programa Mais Médicos**

**Situação final:** AC (Ação Concluída)

**Meta:** Ofertar duas capacitações com cinquenta vagas, cada e carga horária de dezesseis horas por turma.

**Público-Alvo:** Médicos.

**Total de participantes previsto:** 100 pessoas

**Total real de participantes:** 94 participantes

**Carga horária:** 8 horas cada turma

**Total de turmas:** 02 (50 participantes cada turma)

**Local :** Funesa

**Datas:** Turma 01: 16/11/2017

Turma 02: 17/11/2017

**Resultado final:** Ação realizada em novembro/2017. Em fase de elaboração de consolidado de frequência e avaliação de participantes. Iniciado relatório final da ação e solicitação de certificados.

#### **I.1.10.5 Oficina para Utilização das Funcionalidades das Ferramentas e Alimentação dos Sistemas SIM, SINSN, SINASC e Vigilância do Óbito**

**Situação final:** (AI) Ação iniciada

**Meta:** Ofertar oficinas com setenta e quatro vagas e carga horária de 8 horas por turma.

**Resultado final:** Ação executada parcialmente (realização de uma turma com 20 participantes em junho/2017). Não houve definição da área técnica da SES para realização das outras turmas esse ano.

#### **I.1.10.6 Oficina Sobre as Investigações de Óbitos**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar oficina com duzentas e vinte e cinco vagas e carga horária de oito horas por turma.

**Resultado final:** Foi enviado e-mail para a referência técnica da SES verificando interesse na realização da ação em dezembro/2017, mas não houve resposta.

#### **I.1.10.7 Oficina para Codificação da Causa Básica dos Óbitos**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar oficina com oitenta vagas e carga horária de quarenta horas, por turma.

**Resultado final:** Foi enviado e-mail para a referência técnica da SES verificando interesse na realização da ação em dezembro/2017, mas não houve resposta.

#### **I.1.10.8 Seminário Estadual Sobre Hepatites Virais**

**Situação final:** AC (Ação Concluída)

**Meta:** Ofertar capacitação com oitenta vagas e carga horária de oito horas, por turma.

**Público-Alvo:** Profissionais enfermeiros que atuam na atenção básica dos municípios e os

coordenadores municipais de vigilância em saúde

**Total de participantes previsto:** 240 pessoas

**Total de participantes presentes:** 183 participantes

**Carga horária:** 1ª turma: 8 horas / 2ª Turma: 6 horas / 3ª turma: 6 horas

**Total de turmas:** 03 turmas

**Local:** Funesa

**Data da realização:** 1ª turma: 06/11/2017 / 2ª turma: 07/11/2017 / 3ª turma: 08/11/2017

**Resultado final:** Ação realizada no mês de novembro de 2017. Elaboração de Consolidado, iniciado o relatório final da ação e solicitação de certificados.

**OBS.:** Por solicitação da SES, a temática desse seminário foi alterada para: **Diagnóstico da Hanseníase na Atenção Básica.**

#### **I.1.10.9 Seminário Estadual de Doenças Exantemáticas e Influenza**

**Situação final:** APC (ação parcialmente concluída)

**Meta:** Ofertar seminário com cem vagas e carga horária de oito horas.

**Resultado final:** Ação realizada em 03 de outubro de 2017.

#### **I.1.10.10 Capacitação da Rede Hospitalar em Sistema de Notificação da Influenza**

**Situação final:** AS (Ação Suspensa)

**Meta:** Ofertar capacitação com setenta vagas e carga horária de quatro horas.

**Resultado final:** Mantido contato com a referência técnica da SES. A referência informou que a ação não será mais realizada em 2017.

#### **I.1.10.11 Seminário Sobre a Prevenção à Exposição por Risco Biológico**

**Situação final:** ACL (ação cancelada)

**Meta:** Ofertar seminário com cem vagas e carga horária de oito horas.

**Resultado final:** ação cancelada em 14 de novembro/17 pela referência da SES

#### **I.1.10.12 Capacitação em Manejo Clínico das Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST**

**Situação final:** ACL (Ação cancelada)

**Meta:** Ofertar capacitação com cento e vinte vagas e carga horária de dezesseis horas, por turma.

**Resultado final:** Ação Cancelada em 14 de novembro/17 pela referência da SES

#### **I.1.10.13 Seminário de Atualização em AIDS e Coinfecção**

**Situação final:** AC (ação concluída)

**Meta:** Ofertar seminário com cem vagas e carga horária de oito horas cada turma.

**Público-Alvo:** Médicos da atenção primária e referências.

**Total de participantes previsto:** 100 pessoas

**Total real de participantes:** 1ª turma: 13 participantes – 2ª turma: 20 participantes

**Total de turmas:** 02 (duas)

**Carga horária:** 8 horas por turma

**Local :** Funesa

**Data de realização:** 30 de novembro e 14 de dezembro

**Resultado final:** Elaboração de consolidado de frequência, relatório e solicitação de certificados.

Turma	Data	Participantes previstos	Participantes presentes	LOCAL
1	30/11/2017	50	13	FUNESA
2	14/12/2017	50	20	FUNESA

#### **I.1.10.14 Seminário de Redução de Danos Interinstitucional**

**Situação final :** AC (Ação Concluída)

**Meta:** Ofertar seminário com cem vagas e carga horária de oito horas.

**Público-Alvo:** Profissionais de saúde, lideranças do público-alvo e Organizações da sociedade civil organizadas.

**Total de participantes previsto:** 100 (cem) participantes

**Total real de participantes:** 75 pessoas

**Local :** Auditório da Funesa

**Data da realização:** 6 de julho de 2017

**Resultado final:** Elaboração de consolidado de frequência, relatório e solicitação de certificados.

#### **I.1.10.15 Encontro Estadual Para Capacitação dos Gestores do PSE/SPE**

**Situação final:** AC (ação concluída)

**Meta:** Ofertar encontro com duzentas vagas e carga horária de oito horas.

**Público-Alvo:** Composto pelos coordenadores do Grupo de Trabalho Institucional do Ministério – GTIM's em Sergipe.

**Total de participantes previsto:** 200 (duzentos)

**Carga horária:** 8 horas por turma

Turma	Data	Participantes previstos	Participantes presentes	LOCAL
1	10/11/2017	100	40	FUNESA
2	13/11/2017	100	39	FUNESA

**Resultado final:** Realizadas duas turmas em novembro de 2017. Elaboração de consolidado

de frequência e avaliação de participantes e confecção e envio dos certificados.

#### **I.1.10.16 Oficinas de Insumos e Prevenção as ISTs**

**Situação final:** AC (ação concluída)

**Meta:** Ofertar oficina com duzentas vagas e carga horária de oito horas.

**Público-Alvo:** Composto por agentes de saúde

**Total de participantes previsto:** 200 pessoas (foram solicitadas apenas cem vagas pela referência técnica da SES)

**Total real de participantes:** 77 pessoas

**Carga horária:** 8 horas cada turma

**Total de turmas:** 01

**Local:** Funesa

**Data da realização:** 19 de outubro

**Resultado final:** Realização do consolidado e confecção de certificados.

#### **I.1.10.17 Seminários de Avaliação da Inserção do Teste Rápido - TR para Sífilis e HIV na Atenção Primária**

**Situação final:** AC (ação concluída)

**Meta:** Ofertar dois seminários com o total de trezentas vagas e carga horária de oito horas por seminário.

(A referência técnica da SES solicitou apenas 150 vagas – 1ª turma).

**Público-Alvo:** Profissionais de saúde, coordenadores da atenção básica e apoiadores institucionais.

**Total de participantes previsto:** 150 pessoas

**Total de turmas prevista:** Duas turmas com 150 participantes cada uma.

**Carga horária:** 8 horas cada turma

**Total real de participantes:** 64 pessoas

**Local:** Funesa

**Data da realização:** 27 de outubro

**Resultado final:** Realização do consolidado e confecção de certificados.

#### **I.1.10.18 Seminário de Integração e Planejamento na Gestão**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar seminário com vinte vagas e carga horária de dezesseis horas.

**Resultado final:** Não houve manifestação, por parte da área técnica da SES, sobre possibilidade de realização desta ação em 2017.

#### **I.1.10.19 Seminários Saúde, Prevenção e Cidadania LGBT**

**Situação final:** AC (ação concluída)

**Meta:** Ofertar dois seminários com um total de duzentas vagas e carga horária de dezesseis horas, por seminário.

**Público-Alvo:** O público alvo será composto por participantes que integram as entidades LGBT.

**Total de participantes previsto:** 200 pessoas

**Total real de participantes:** aprox. 200 participantes (não há como informar exatamente esse quantitativo uma vez que não houve lista de presença).

**Total de turmas:** 01

**Carga horária:** 16 horas

**Local:** Colégio Presidente Vargas, Sandrin Praia Hotel e Estância.

**Data da realização:** 1º seminário: 24, 25, 26, 27 de agosto

2º seminário: 01 de outubro

**Resultado final:** Ação realizada em agosto e outubro de 2017.

#### **I.1.10.20 Encontro de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS**

**Situação final:** AC (ação concluída)

**Meta:** Ofertar encontro com oitenta vagas e carga horária de dezesseis horas.

**Público-Alvo:** Pessoas vivendo com HIV/AIDS

**Total de participantes previsto:** 80 pessoas

**Total de participantes presentes:** 45 participantes

**Total de turmas:** 01

**Carga horária:** 16 horas por turma (dois dias)

**Local:** Funesa

**Data da realização:** 10 e 11 de novembro/2017

**Meta:** Ofertar encontro com oitenta vagas e carga horária de dezesseis horas.

**Resultado final:** Ação realizada em novembro de 2017. Elaboração do consolidado de frequência e de avaliação dos participantes e confecção e envio dos certificados.

#### **I.1.10.21 Reunião Macrorregional Nordeste de Coordenadores do Programa DST/AIDS e Hepatites Virais**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar reunião com cem vagas e carga horária de dezesseis horas.

**Resultado final:** Não houve manifestação, por parte da área técnica da SES, sobre possibilidade de realização desta ação em 2017.

#### **I.1.10.22 Seminário Sobre os Trinta Anos do Programa IST/AIDS de Sergipe**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar seminário com duzentas vagas e carga horária de oito horas.

**Resultado final:** Não houve manifestação, por parte da área técnica da SES, sobre possibilidade de realização desta ação em 2017.

#### **I.1.10.23 Capacitação em Doenças Endêmicas Transmitidas por Vetores e Antropozoonoses**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar capacitação com setenta e cinco vagas e carga horária de quarenta horas.

**Resultado final:** Foi enviado e-mail para a referência técnica da SES verificando interesse na realização da ação em dezembro/2017.

### **I.1.11 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – CONTROLE SOCIAL**

#### **I.1.11.1 Capacitação para Conselheiros de Saúde, Secretários executivos, Movimentos Sociais e Sindicais**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar capacitação com novecentos e quarenta e duas vagas e carga horária de oito horas, por turma.

**Resultado final:** Não houve manifestação, por parte da área técnica da SES, sobre possibilidade de realização desta ação em 2017.

#### **I.1.11.2 Reunião para eleição do Conselho Estadual de Saúde de Sergipe**

**Situação final:** AC (ação concluída)

**Meta:** Ofertar reunião com cento e vinte vagas e carga horária de seis horas.

**Data da realização:** 29 de dezembro

**Público-Alvo:** membros de entidades, movimentos sociais e sindicais de saúde.

**Carga horária:** 06 horas

**Total de turmas prevista:** 01

**Total de participantes previsto:** 120 participantes

**Total real de participantes:** 29 participantes

**Local:** Funesa

**Resultado final:** Apoio Logístico, administrativo e pedagógico à ação.

#### **I.1.11.3 Fórum de Saúde Mental**

**Situação final:** AC (ação concluída)

**Meta:** Ofertar fórum com duzentos e cinquenta vagas e carga horária de oito horas.

**Público-Alvo:** Trabalhadores dos Caps, CMS e Gestão de Saúde Mental e intersetoriais.

**Carga horária:** 8 horas

**Total de participantes previsto:** 250 (duzentos e cinquenta)

**Total de participantes presentes:** 151 (cento e cinquenta e um)

**Total de turmas:** 01 (um)

**Local :** Hotel Orion - Orla de Atalaia

**Data de realização:** 16 de maio de 2017.

**Resultado final:** Execução da ação e providências para emissão de certificados.

#### **I.1.11.4 Gincana para o Centro de Atenção Psicossocial – álcool e drogas – CAPS AD**

**Situação final:** AC (ação concluída)

**Meta:** Ofertar ação com trezentas vagas e carga horária de oito horas.

**Público-Alvo:** Usuários dos CAPS AD

**Total de participantes previsto:** 300 (trezentos) participantes

**Total real de participantes:** aprox. 300 participantes (não há como informar exatamente esse quantitativo uma vez que não houve lista de presença).

**Total de turmas:** 01 (um)

**Carga horária:** 08 horas

**Local:** Clube da Caixa Econômica

**Data de realização:** 19 de dezembro

**Resultado final:** Apoio logístico à ação.

#### **I.1.11.5 Capacitação em Legislação do SUS**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Atividades realizadas:** Não houve manifestação, por parte da área técnica da SES, sobre a possibilidade de realização desta ação em 2017.

#### **I.1.11.6 Reuniões Ordinárias do Conselho Estadual nas Sete Regiões de Saúde do Estado.**

**Situação final:** ANR (ação não realizada)

**Meta:** Ofertar reuniões com um total de trezentas e cinquenta vagas e carga horária de seis horas.

**Resultado final:** Não houve manifestação, por parte da área técnica da SES, sobre possibilidade de realização desta ação em 2017.

#### **I.1.11.7 Conferência Estadual de Saúde das Mulheres**

**Situação final:** AC (ação concluída)

**Meta:** Ofertar conferência com trezentas e cinquenta vagas e carga horária de oito horas.

**Data de realização:** 21 de junho de 2017

#### **I.1.11.8 Conferência Estadual de Vigilância em Saúde**

**Situação final:** AC (ação concluída)

**Meta:** Ofertar conferência com trezentas e cinquenta vagas e carga horária de oito horas.

(A pedido da referência técnica do Conselho Estadual de Saúde, foram ofertadas 500 vagas)

**Público-Alvo:** Os delegados e os componentes que formam os conselhos municipais de saúde e Conselho Estadual de Saúde.

**Data:** 26/10/17

**Total de participantes previsto:** 500 participantes

**Total real de participantes:** 277 participantes

**Total de turmas:** 01 (um)

**Carga horária:** 8 horas

**Local :** Universidade Federal de Itabaiana

**Resultado final:** Ação realizada em 26 de outubro. Realização do consolidado e envio dos certificados para a secretaria.

### **I.2 - AÇÕES EDUCACIONAIS - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

#### **I.2.1 Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVS) - Módulo II**

**Meta do PAA-2016:** Realizar 80 horas de estágio com os alunos que finalizaram as aulas teóricas e práticas do módulo II.

**Situação Atual:** Ação Concluída (AC)

- Módulo Finalizado em 13 de Setembro com a finalização das práticas do estágio acadêmico obrigatório.

<b>Quantitativo de alunos matriculados</b>	<b>Quantitativo de alunos em sala de aula</b>
15	15

#### **I.2.2 Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVS) - Módulo III**

**Meta do PAA-2016:** Realizar 20 horas de estágio com os alunos que finalizaram as aulas teóricas e práticas dos módulos II e III.

**Situação Atual:** Ação Concluída (AC)

- Módulo Finalizado em 19 de Setembro com a finalização das práticas do estágio acadêmico obrigatório.

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
15	15

### **I.2.3 Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVS) - Módulo IV**

**Meta do PAA-2017:** Finalizar o módulo (IV) no primeiro semestre de 2017.

**Situação Atual:** Ação Concluída (AC)

- Módulo Finalizado em 19 de maio de 2017 com a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
15	15

### **I.2.4 Curso Técnico em Prótese Dentária (TPD) - Modulo III**

**Meta do PAA-2016:** Finalizar o módulo III com carga horária de 260h, para os discentes considerados aptos no módulo II.

**Situação Atual:** Ação Concluída (AC)

- Módulo Concluído em 25 de Novembro de 2016

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
15	15

### **I.2.5 Curso Técnico em Prótese Dentária (TPD) – Modulo IV**

**Meta do PAA-2017:** Finalizar o módulo IV no primeiro semestre de 2017.

**Situação Atual:** Ação Concluída (AC)

- Módulo Finalizado em 12 de Setembro de 2017 com a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
15	15

### **I.2.6 Curso Técnico de Enfermagem (TE) – Módulo III**

**Meta do PAA-2017:** Finalizar o módulo III no primeiro semestre de 2017.

**Situação Atual:** Ação Concluída (AC)

- Módulo Finalizado em 18 de Outubro de 2017 com a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

**Turma Vespertina:**

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
17	16

**Turma Noturna:**

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
17	14

#### ANÁLISE DE CUMPRIMENTO DE METAS:

Nome da Ação	Meta Contratualizada	Resultado Alcançado	Situação final de cumprimento da meta
I.2.1 Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVS) - Módulo II	Realizar 80 horas de estágio com os alunos que finalizaram as aulas teóricas e práticas do módulo II.	Ação Concluída	Meta Atingida
I.2.2 Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVS) - Módulo III	Realizar 20 horas de estágio com os alunos que finalizaram as aulas teóricas e práticas dos módulos II e III.	Ação Concluída	Meta Atingida
I.2.3 Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVS) - Módulo IV	Finalizar o módulo IV no primeiro semestre de 2017.	Ação Concluída- Apresentação do TCC	Meta Atingida
I.2.4 Curso Técnico em Prótese Dentária (TPD) - Módulo III	Finalizar o módulo III com carga horária de 260h, para os discentes considerados aptos no módulo II.	Ação Concluída	Meta Atingida
I.2.5 Curso Técnico em Prótese Dentária (TPD) - Módulo IV	Finalizar o módulo IV no primeiro semestre de 2017.	Ação Concluída- Apresentação do TCC	Meta Atingida
Curso Técnico de Enfermagem (TE) – Módulo III	Finalizar o módulo III no primeiro semestre de 2017.	Ação Concluída- Apresentação do TCC	Meta Atingida

#### Cenário 2017:

##### I.2.1 Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVS)

Municípios	Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
Aracaju*	07	07
Nossa Senhora da Dores	03	03
São Cristóvão	05	05
Total	15	15

##### I.2.4 Curso Técnico em Prótese Dentária (TPD)

Municípios	Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
Aracaju*	08	08
Lagarto	02	02

Pinhão	01	01
Propriá	01	01
Salgado	02	02
Santo Amaro	01	01
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>15</b>

#### **I.2.6 Curso Técnico de Enfermagem (TE) - Vespertino**

<b>Municípios</b>	<b>Quantitativo de alunos matriculados</b>	<b>Quantitativo de alunos em sala de aula</b>
Areia Branca	01	01
Carmópolis	01	01
Riachuelo	02	02
Rosário do Catete	03	03
São Cristóvão	09	09
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>16</b>

#### **Curso Técnico de Enfermagem (TE) - Noturno**

<b>Municípios</b>	<b>Quantitativo de alunos matriculados</b>	<b>Quantitativo de alunos em sala de aula</b>
Divina Pastora	02	02
Laranjeiras	05	05
Maruim	03	03
Moita Bonita	01	01
Nossa Senhora das Dores	01	01
Riachuelo	02	02
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>14</b>

### **Considerações Gerais**

A Escola Técnica do SUS em Sergipe – ETSUS-SE, unidade educacional que está vinculada a Fundação Estadual de Saúde de Sergipe – Funesa, integra o Sistema de Ensino do Estado de Sergipe e tem por finalidade oferecer Educação Profissional para atendimento das necessidades locais e regionais de formação profissional na área da saúde.

Tem como missão promover a qualificação profissional e ações de educação permanente em saúde para toda população do estado de Sergipe, prioritariamente aos trabalhadores inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com as Políticas Públicas de Saúde, contribuindo para consolidação do SUS. Como parâmetro para a execução da proposta pedagógica estão os princípios normativos e legais da LDBEN / 96, Resolução nº 06 do CNE/CBE e nº 396 do CEE-SE/2007.

Para a ETSUS/SE, o discente/trabalhador é o principal sujeito do processo ensino aprendizagem, e a Escola tem o compromisso social com esses trabalhadores pretendendo a formação de sujeitos responsáveis, propositivos e protagonistas, através da execução de uma

proposta pedagógica que está baseada em fundamentos legais, filosóficos e pedagógicos, buscando a eficiência e eficácia nos serviços prestados. Para tanto, deve contar com recursos humanos suficientes, empenhados e capacitados, além de recursos financeiros disponíveis que a viabilizem. (PPP/2013). Porém diversos outros fatores influenciam esta dinâmica, alguns mais diretamente e que produzem respostas imediatas, enquanto outros de forma indireta, podem produzir respostas a longo prazo, sejam estas respostas positivas ou não.

A estrutura administrativa da Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe – ETSUS/SE apresenta a seguinte composição: Coordenação Geral; Assessoria Pedagógica; Secretaria Escolar/Acadêmica e Núcleo Pedagógico, composto por funcionários concursados e nomeados, sob gestão e de responsabilidade da entidade mantenedora. A carga horária de trabalho é definida visando atender às necessidades das demandas da Escola e da clientela dos cursos, seja no turno matutino, vespertino ou noturno, ou por acordo com a Diretoria Geral da Fundação.

### **Metas 2017**

Na tabela acima apresentamos o alcance de metas da ETSUS-SE para o que foi proposto no PAA-2017. Mesmo influenciado por diversos fatores internos e externos a instituição, conseguimos concluir as quatro turmas dos cursos técnicos que tínhamos na Escola.

A Fundação Estadual de Saúde realizou no ano de 2017 o Processo Seletivo Simplificado (03/2017) para docentes, Responsáveis Técnicos e Analista Administrativo, contemplando assim a ETSUS. Pudemos contratar dois Responsáveis Técnicos para preencher as vagas dos Cursos Técnicos em Enfermagem e em Vigilância em Saúde, onde puderam contribuir com o andamento e encerramento das turmas.

Em relação aos profissionais vinculados através do processo seletivo do edital 05/2014, continuaram exercendo suas atividades junto a equipe técnica.

Um fator impicante no andamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas dizem respeito ao campo de práticas do estágio curricular de caráter supervisionado e obrigatório, com exceção do curso técnico em prótese dentária onde esta etapa foi cumprida no laboratório já entregue e adequado, o Curso Técnico em Enfermagem e o Curso Técnico em Vigilância em Saúde demandam e dependem destes campos, o que requer articulação diária com as instituições, documentos específicos, supervisão e um olhar técnico e administrativo para o calendário escolar nesta etapa da formação técnica a fim de atendê-lo em seu cumprimento. Nos deparamos com a suspensão do período de estágio devido à falta de insumos básicos que demandavam a prática nas instituições concedentes. Estas situações acarretaram numa extensão no período destinado a atividade acadêmica.

### **I.3 – MATERIAIS DE INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO - IEC**

#### **I.3.1 ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

##### **I.3.1.1 Curso Técnico em Enfermagem**

**Meta:** Elaborar, editar o módulo II e fazer cópias do módulo I e II do material do curso de Técnico em Enfermagem.

**Situação atual:** Ação não iniciada (ANI)

**Atividades desenvolvidas:** Sem solicitação.

##### **I.3.1.2 Curso Técnico em Vigilância em Saúde**

**Meta:** Elaborar, editar e fazer cópias do material do Curso de Técnico em Vigilância em Saúde, módulo I.

**Situação atual:** Ação não iniciada (ANI)

**Atividades desenvolvidas:** Sem solicitação.

#### **I.3.2 ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE**

##### **I.3.2.1 Cartilha do TELESSAÚDE**

**Meta:** Editar e imprimir o material.

**Situação atual:** Ação Iniciada (AI)

**Atividades desenvolvidas:** Conversação sobre a produção do material

##### **I.3.2.2 Cartilha da Farmácia Popular do Brasil**

**Meta:** Editar e imprimir o material.

**Situação atual:** Ação não iniciada (ANI)

**Atividades desenvolvidas:** Sem solicitação.

##### **I.3.2.3 Guia Prático de Atenção à Crise**

**Meta:** Editar e imprimir guia para profissionais que trabalham na Rede de Atenção Psicossocial - RAPS.

**Situação atual:** Ação não iniciada (ANI)

**Atividades desenvolvidas:** Aguardando demanda

##### **I.3.2.4 Produtos para o NEST**

**Meta:** Providenciar Ficha Catalográfica e ISBN para produtos do NEST.

**Situação atual:** Ação não iniciada (ANI)

**Atividades desenvolvidas:** aguardando demanda.

### **I.3.2.5 Campanhas – Redes de Atenção à Saúde**

#### **I.3.2.5.1 Mobilização Sobre Aleitamento Materno e Doação de Leite Humano**

**Situação atual:** Ação Iniciada (AI)

**Atividades desenvolvidas:** produção de material gráfico e levantamento de dados.

#### **I.3.2.5.2 Campanha de Promoção à Saúde e Atenção a Saúde Integral da Mulher**

**Situação atual:** Ação não iniciada (ANI)

**Atividades desenvolvidas:** Aguardando demanda.

#### **I.3.2.5.3 Campanhas sobre Tabagismo e Câncer**

**Meta:** Providenciar impressão de Material Educativo e vinte e dois expositores de banners.

**Situação atual:** Ação não iniciada (ANI)

**Atividades desenvolvidas:** Aguardando demanda.

### **I.3.2.6 Campanhas – Violência e Acidentes**

#### **I.3.2.6.1 Campanha Intersetorial de Sensibilização Nos Vinte Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres**

**Meta:** Disponibilizar infraestrutura e materiais necessários para a realização da campanha.

**Situação atual:** Ação não iniciada (ANI)

**Atividades desenvolvidas:** Aguardando demanda

#### **I.3.2.6.2 Campanha Intersetorial de Sensibilização Para a Redução dos Acidentes de Trânsito no Período dos Festejos Juninos**

**Meta:** Disponibilizar infra-estrutura e materiais necessários para a realização da campanha.

**Situação atual:** Ação não iniciada (ANI)

**Atividades desenvolvidas:** Aguardando demanda.

### **I.3.2.7 Campanhas de Vigilância em Saúde**

#### **I.3.2.7.1 Dia da Mobilização de Controle e Prevenção das Arboviroses**

**Meta:** Disponibilizar infraestrutura e materiais necessários para a realização da campanha.

**Situação atual:** Ação não iniciada (ANI)

**Atividades desenvolvidas:** Aguardando demanda.

#### **I.3.2.7.2 Dia Mundial de Combate à Raiva**

**Meta:** Disponibilizar infra-estrutura e materiais necessários para a realização da campanha.

**Situação atual:** Ação concluída (AC)

**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico e divulgação

#### **I.4 TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO**

**Situação atual:** APR (Ação Paralisada)

##### **A) ESTÁGIO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UFS NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA SES/FUNESA DURANTE O ANO DE 2016.**

**Situação final:** AS (Ação Suspensa)

**Meta:** Desenvolver até duas turmas de Estágio Curricular do curso de graduação em Odontologia da UFS nos Centros de Especialidades Odontológicas da SES/FUNESA durante o ano de 2017.

**Resultado final:** Mantido contato com a coordenação dos CEOS para verificação da possibilidade de novas turmas. Entretanto, as condições relacionadas à falta de material permanecem as mesmas, não sendo favorável no momento o início de novas turmas de estágio nos CEOS em 2017.

##### **B) ESTÁGIO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMACOLOGIA DA UFS NAS FARMÁCIAS POPULARES DO BRASIL DA SES / FUNESA.**

**Situação final:** AC (ação concluída)

**Meta:** Viabilizar até duas turmas de estágio curricular do curso de graduação em farmacologia da UFS nas Farmácias Populares do Brasil /SES/ Funesa.

**Resultado final:** Paralisada a oferta de turmas de estágio em função do encerramento do Programa das Farmácias.

##### **C) ESTÁGIO CURRICULAR DE ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA ETSUS/FUNESA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFS**

**Situação atual:** APR (Ação Paralisada)

**Atividades desenvolvidas:** Não houve desenvolvimento de ações relativas ao campo neste período.

##### **D) ESTÁGIO CURRICULAR DE ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE PRÓTESE DENTÁRIA NO LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.**

**Situação atual:** AC (Ação Concluída)

**Atividades desenvolvidas:** Foram finalizadas as aulas Téorico-práticas relativas ao componente de Estágio Curricular Supervisionado do Curso Técnico em Prótese Dentária.

#### **E) ESTÁGIO NA FUNESA PARA O CURSO DE COMUNICAÇÃO DA UFS.**

**Situação final:** APR (Ação paralisada)

**Resultado final:** Sem movimentação no período

#### **F) ESTÁGIO NA FUNESA PARA O CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DA UFS.**

**Situação final:** APR (Ação paralisada)

**Resultado final:** Sem movimentação no período

### **I.5 - PÓS-GRADUAÇÃO**

#### **I.5.1 PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MÉDICAS NO SUS (PRÓ-RESIDÊNCIAS)**

**Metas:** Executar atividades que visem o fortalecimento da COREME-HUSE através de ações pedagógicas, logísticas e de gestão que busquem:

- Apoiar pedagogicamente o processo de estruturação da Coordenação de Residência Médica (COREME);
- Realizar seminário estadual para discutir sobre as residências;
- Apoiar a SES e a FHS na implantação do comitê gestor estadual dos Programas de Residência;
- Realizar o Processo Seletivo de Residência Médica.

**Situação Final da ação:** Ação em Andamento (AA)

**Atividades desenvolvidas:**

- Convocação e período de matrícula (em janeiro) dos residentes aprovados no processo seletivo de 2017; Apoio logístico e pedagógico à Aula Inaugural desses residentes, realizada em março/2017, no Auditório do HUSE.
- Realização de apoio logístico, administrativo e pedagógico na realização do Processo Seletivo para seleção de novos residentes para o ano de 2018: formação de comissão, elaboração e publicação de edital, recebimento de inscrições, elaboração e realização de provas e entrevistas, análise de currículo e documentação, respostas a recursos, divulgação de resultados, dentre outras atividades.

**Análise de cumprimento da meta:** Metas parcialmente cumpridas. As metas previstas e não cumpridas se devem à falta contato/ interesse de realização por parte da Coreme/ Huse e por

conta de dificuldades administrativas no âmbito da gestão das Residências Médicas na Secretaria.

### **I.5.2 NÚCLEO DE ANÁLISES E PESQUISAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE (NAP-SES)**

**Meta:** Executar as atividades inerentes ao Núcleo e aquelas previstas no Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES) / Fundação Estadual de Saúde (FUNESA) e Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe / FAPITEC-SE.

**Situação Final da Ação:** ANR (ação não realizada)

**Atividades desenvolvidas:** A Funesa manteve contato com a SES nos primeiros meses do ano, mas não houve notícias sobre formalização de termo de cooperação técnica com a Fapitec-SE. Também não havia referência técnica na SES para discussão de novo termo, por isso a ação não teve movimentação nenhuma durante todo o ano de 2017

**Análise de cumprimento de meta:** Meta não cumprida. Não houve movimentação, priorização ou possibilidade de execução dessa ação em 2017.

### **I.5.3 NÚCLEO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA FUNESA**

#### **Metas:**

- 1) Realizar pelo menos 12 (doze) reuniões ordinárias até dezembro de 2017;
- 2) Revisar o Regimento Interno até junho de 2017;
- 3) Acolher demandas por pesquisa científica oriundas da SES e/ou da FUNESA e/ou do próprio Núcleo;
- 4) Participação de representante do NPC-FUNESA em, no mínimo, 01 (um) evento científico;
- 5) Execução da 2ª Edição do Projeto Ciência em Gotas ;
- 6) Submissão e publicação de, ao menos, 1 (um) artigo científico;
- 7) Viabilizar estagiário ou profissional na área de bioestatística para o NPC.

**Situação Final da ação:** Ação em Andamento (AA).

#### **Atividades desenvolvidas :**

- Divulgação do Regimento Interno do NPC-Funesa na SES, na FHS e na Fundação de Saúde Parreiras Horta (FSPH);
- Realização de quatro reuniões ordinárias do NPC-Funesa, onde foi discutido regimento interno, eleição da nova coordenação do Núcleo e realização de Seminário de Encerramento da 1ª Turma do Estágio em Farmácia. A partir de junho, as reuniões foram suspensas por conta da redução de quorum em decorrência do nº de integrantes que

saíram do Núcleo em função de desligamento por motivo de Encerramento do Programa de Farmácias Populares do Brasil.

- Foi assinado o contrato de prestação de serviços para execução da 2ª Edição do “Ciência em Gotas” com o consultor/ docente da ação; Elaborado e divulgado Edital para realização do processo de seleção simplificada de candidatos ao curso de "Atualização em Metodologia Científica"/ 2ª Edição do Projeto Ciência em Gotas.
- Acompanhamento do processo de inscrição do referido curso, que foi prorrogado por não conseguir ainda fechar uma turma completa de 30 (trinta) alunos.

**Análise de cumprimento de meta:** Metas parcialmente cumpridas. Considerando que é uma ação contínua, esta sempre vai permanecer com o status "em andamento". Algumas metas não foram cumpridas, por conta de dificuldades administrativas e financeiras que a Funesa vivenciou durante o ano de 2017, por exemplo: a falta de reuniões ordinárias do Conselho Curador da Funesa para aprovar Resolução sobre bolsa de estágio, que impossibilitou dar andamento à última meta nº 7 e, por consequência, impediu que fosse dado andamento à meta 6.

#### **1.5.4 ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE / MODALIDADE PRESENCIAL**

**Meta:** Concluir o curso até junho de 2017 com a formação de até 35 Especialistas em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

**Situação final da ação:** AC (Ação Concluída).

**Atividades desenvolvidas:** Foi dado andamento ao curso durante o ano de 2017, porém só foi possível sua conclusão no mês de outubro.

Atualmente está em fase de conclusão da prestação de contas e encaminhamento de documentações para fins de pagamento de prestadores de serviço.

CURSO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA CUMPRIDA	Nº DE PARTICIPANTES PREVISTOS	Nº DE PARTICIPANTES CONCLUDENTES
Especialização <i>Lato sensu</i> em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	05/08/16 a 06/10/17	464 horas	35	18

**Análise de cumprimento de meta:** Meta cumprida. A ação foi concluída com atraso, e teve o desenvolvimento das suas atividades bastante prejudicado pois, durante seu andamento, o Ministério da Saúde suspendeu o curso e o aporte financeiro, fazendo com que o cronograma das aulas fossem interrompidas por um tempo. Apenas a partir do dia 15 de março quando o Ministério da Saúde publicou no D.O.U. o Termo Aditivo garantindo a manutenção do aporte financeiro.

ro e prorrogando a vigência do curso até dezembro de 2017, que foi refeito o cronograma do curso e foram reiniciadas as aulas.

#### **I.5.5 CURSO DE APERFEIÇOAMENTO "DESENVOLVIMENTO GERENCIAL INTEGRADO DA LINHA DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS NO AMBIENTE INTRA-HOSPITALAR"**

**Meta:** Apoio logístico em todos os momentos presenciais do curso: espaço físico, equipamentos de informática, apoio administrativo e coffee break.

**Situação final da ação:** Ação Concluída (AC).

**Atividades desenvolvidas:** Apoio administrativo, logístico e de suporte acadêmico às atividades presenciais envolvendo as seis turmas dos cursos no período de 19 de janeiro a 19 junho de 2017, quando houve a cerimônia de encerramento.

**Análise de cumprimento de meta:** Meta 100% cumprida.

#### **I.6 AÇÕES DO PROGRAMA TELESSAÚDE BRASIL REDES EM SERGIPE**

Ação que envolve o Ministério da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde (Fundação Estadual de Saúde e Coordenação de Atenção Básica) e que tem como objetivo principal apoiar a Atenção Primária à Saúde (APS), mediante o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF) através de ações de educação permanente como: Teleconsultorias, de Tele-educação e de Segunda Opinião Formativa para formulação de diagnóstico e conduta clínica. O projeto também prevê outras atividades de educação permanente em saúde.

**Meta:** Implementação do programa conforme plano operativo aprovado no Comitê Gestor e na CIEE – Comissão Intergestora Estadual de Educação.

**Situação Atual:** Ação em Andamento (AA). Trata-se de um programa e a terminalidade não está definida.

##### **Atividades desenvolvidas:**

- **Atividades Fins:** São todas as atividades de Telessaúde previstas na portaria GM/MS 2.546/11 e Convênio do telessaúde nº 759582/2011, exceto Telediagnóstico, uma vez que o núcleo ainda não oferta esse serviço.

### I.6.1 ATIVIDADES DE TELECONSULTORIAS

O serviço de teleconsultoria é uma oferta que faz parte das atividades fins desenvolvidas pelo núcleo técnico científico e a portaria GM/MS de nº 2.546/11 define no seu ART. 2º como:

*“Consulta registrada e realizada entre trabalhadores, profissionais e gestores da área da saúde, por meio de instrumentos de telecomunicação bidirecional, com o fim de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho”.*

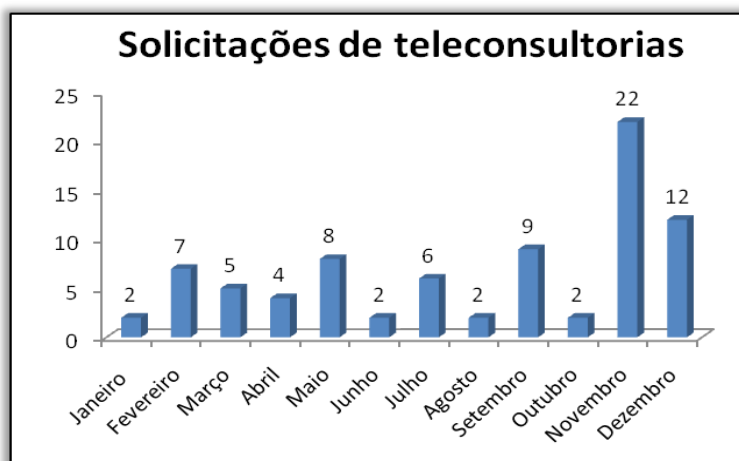
Assim, foram realizadas e respondidas pelo NT-SE o quantitativo de 81 (oitenta e uma) teleconsultorias no ano de 2017, conforme o Quadro 01, em que é descrita a série histórica da ação por mês de solicitação:

**Quadro 01** da série histórica da ação por mês de solicitação:

Mês	Quantidade de Solicitações
Janeiro	2
Fevereiro	7
Março	5
Abril	4
Maiο	8
Junho	2
Julho	6
Agosto	2
Setembro	9
Outubro	2
Novembro	22
Dezembro	12
<b>Total</b>	<b>81</b>

Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

**Gráfico 01:** série histórica da ação por mês de solicitação



Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

Algumas inferências quanto à redução da produção de teleconsultoria dizem respeito ao reflexo da redução do quadro de funcionários no núcleo e, por conseguinte, diminuição significativa do número de oficinas realizadas. Outro fator a ser considerado como consequência, diz respeito aos médicos das equipes de saúde da família que deixaram de realizar solicitações com perfil eminentemente médico pela ausência de profissionais médicos para a elaboração das respostas das teleconsultorias. Embora, nesse período, a equipe tenha buscado dirimir as dúvidas dessa natureza através do apoio de outros profissionais médicos da rede do estado, a fim de subsidiar as respostas aos questionamentos realizados. As indefinições e lentidão de realização de processo seletivo impactaram diretamente nesse indicador. Felizmente, A FUNESA realizou processo seletivo simplificado no primeiro semestre de 2017 através do edital 02/2017, a partir do qual foram convocados e tomaram posse no último quadrimestre os profissionais dos cargos de telerregulador, teleconsultores (enfermeiro, médico e odontólogo), monitores de campo, analista de TI, que recompuseram a equipe responsável pela execução do telessaúde em Sergipe. Este fato provocou um aumento na produção do núcleo de telessaúde, hoje já atingindo as sete regiões de saúde de Sergipe, embora insuficiente para cumprimento da meta pactuada. A perspectiva da equipe é avançar neste indicador no ano de 2018 e contribuir com a qualificação das Redes de Atenção à Saúde no estado.

No que concerne a origem das demandas por teleconsultorias, destacamos que 18 (dezoito) municípios sergipanos realizaram teleconsultoria para qualificar seu processo de trabalho. Desse modo no panorama anual os municípios de Aquidabã, Aracaju, Carmópolis e Porto da Folha foram responsáveis por mais de 58,02% dessas ofertas, iguais a 47 (quarenta e sete) teleconsultorias, conforme ilustra o Quadro 02 abaixo.

**Quadro 02:** Demandas de teleconsultorias por município.

Município Solicitante	Total de Solicitações/ano
Aquidabã	18
Aracaju	10
Barra dos Coqueiros	4
Carmópolis	11
Estância	1
Feira Nova	6
Gararu	1
Itabaiana	4
Monte Alegre	1
N <sup>a</sup> Sra da Glória	1
Nossa Senhora do Socorro	5
Pirambu	1
Porto da Folha	8
Ribeirópolis	5
São Francisco	1
Simão Dias	1
Telha	1
Umbaúba	2
<b>Total</b>	<b>81</b>

Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

**Gráfico 02:** Demandas de teleconsultorias por município



Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

Quando se avalia a profissão que mais demanda, observa-se que a enfermagem ocupa lugar de destaque com 48 (quarenta e oito) das demandas, sendo 47 (quarenta e sete) de enfermeiros, 01 de auxiliares ou técnicos de enfermagem, num total de 59,25%. Seguido dos Agentes Comunitários de Saúde com 16,05% e a medicina com 13,58%. No que concerne à saúde bucal, constatamos que é a categoria profissional que menos demanda por teleconsultoria.

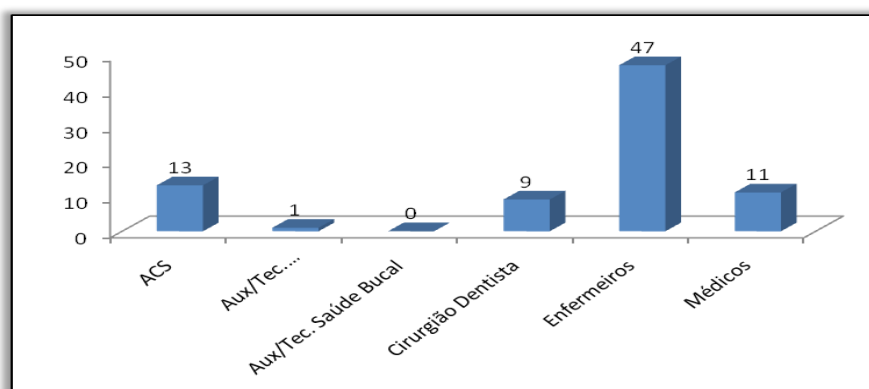
Abaixo apresentamos quadro 03 detalhado sobre quantitativo de teleconsultoria por categoria profissional:

**Quadro 03:** Perfil dos Solicitantes

<b>Categorias Solicitantes</b>	<b>Quantidade de Solicitações</b>
ACS	13
Aux/Tec. Enfermagem	01
Aux/Tec. Saúde Bucal	00
Cirurgião Dentista	09
Enfermeiros	47
Médicos	11
<b>Total</b>	<b>81</b>

Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

**Gráfico 03:** Perfil dos Solicitantes

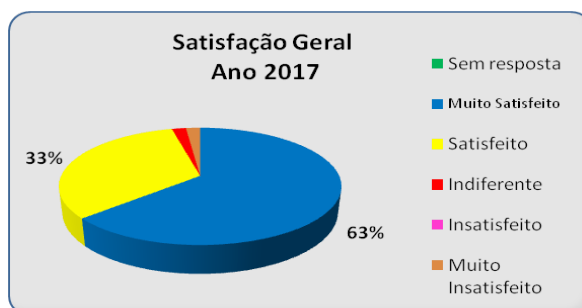


Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

Sobre a avaliação da qualidade da teleconsultorias, constata-se que, mesmo com esforços empreendidos pela equipe de campo no sentido de monitorar e incentivar os profissionais a realizarem avaliações, 35,8% das teleconsultorias não foram avaliadas, esse fato se deve a falta de cultura avaliativa, desconhecimento da importância, desconhecimento sobre a ferramenta entre outros. Entretanto, destaca-se que das pessoas que avaliaram

tivemos que 96,15% dos profissionais pontuaram como muito satisfeito ou satisfeito quanto à resposta da teleconsultoria, conforme pode ser esclarecido no gráfico 04, abaixo:

**Gráfico 04:** Avaliação das Teleconsultorias/ Satisfação geral

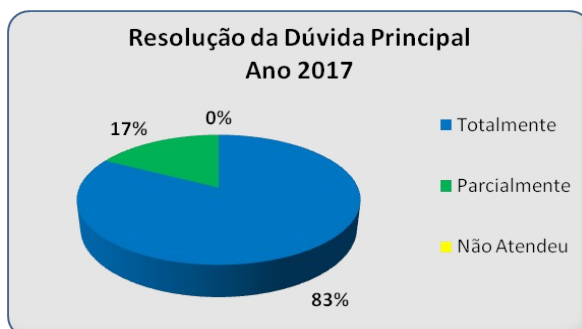


Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

Vale ainda destacar que somente um usuário apontou o critério de "Muito Insatisfeito", no segundo quadrimestre. O Núcleo tem por rotina buscar contato telefônico para esclarecer os motivos da insatisfação, quando foi constatado que na verdade o usuário cometeu um equívoco no momento da classificação, apontando "muito insatisfeito" quando queria classificar como "muito satisfeito". Assim sendo, o núcleo considera que no ano de 2017 não houve as classificações de usuários como "insatisfeitos" ou "muito insatisfeitos".

Ainda relativo à avaliação, quanto à resolução da dúvida principal contidas nas respostas encaminhadas aos profissionais, obteve-se um percentual de 82,7% para dúvida principal totalmente respondida e 17,3% para dúvida parcialmente respondida, o que comprova a qualidade e o comprometimento deste núcleo no apoio e fortalecimento das ações em APS cobertas pelo programa. Conforme evidenciado no gráfico 05:

**Gráfico 05:** Avaliação das Teleconsultorias/ Resolução das dúvidas



Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

## I.6.2 ATIVIDADES DE SEGUNDAS OPINIÕES FORMATIVAS (SOFs)

Essa ação consiste noutra atividade que compete ao NTSE de preparação de material e submeter a avaliação e posterior publicação no site da BIREME compondo e ampliando o

acervo da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para livre consulta de profissionais de saúde. Tal atividade representa-se como dispositivo pedagógico de *educação permanente* e definido pela portaria GM/MS de nº 2.546/11, como: “*Resposta sistematizada construída com base em revisão bibliográfica, nas melhores evidências científicas e clínicas no papel ordenador da atenção básica à saúde a perguntas originadas das teleconsultorias, e selecionadas a partir de critérios de relevância e pertinência em relação às diretrizes do SUS.*”

Dessa forma, o núcleo técnico científico teve grande protagonismo, publicando 43 SOF's, das quais 05 foram enviadas em 2015 e 38 em 2016, cujos temas foram elencados no Quadro 04:

**Quadro 04:** Temas das SOF's Enviadas

Mês	Número De SOFs Enviadas	Status	Temas
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	1	Publicada	Quais são as orientações referentes à Febre Amarela podem ser repassadas, pelos profissionais de saúde, às comunidades que não possuem indicação para vacinação?
Março	2	Não Publicada	Paciente hysterectomizada que durante o exame de colpocitologia apresenta tecido friável e referem dor pélvica, deve de imediato ser encaminhada para a referência ou aguardar o encaminhamento?
Abril	0	0	0
maio	3	Publicada	Qual o curativo ideal em casos de osteomielite?
	4	Publicada	Quais orientações podem ser realizadas pela equipe de saúde na prevenção de queimaduras em ambiente escolar?
junho	5	Publicada	Quais são os cuidados que a equipe da APS pode realizar a pacientes acamados em risco de desenvolver úlceras por pressão?
	6	Publicada	É recomendável o uso de kit de coleta de citopatologia oncológica após período de validade da esterilização, mesmo estando o invólucro lacrado em bom estado de conservação?
julho	7	Publicada	O que é psoríase inversa?
	8	Publicada	É Atribuição do Agente Comunitário de Saúde (ACS) a administração de Vitamina A em crianças de 12 à 59 meses de idade?
	9	Publicada	Quais são as vacinas que tem o público-alvo ampliado no ano de 2017?
Agosto	0	0	0
Setembro	10	Publicada	Qual a importância do exame de eletroforese de hemoglobina na Atenção Primária à Saúde APS?
	11	Publicada	Existe algum risco no uso de tinturas (henna) nas sobrancelhas das gestantes?
	12	Publicada	Existe algum critério no número de visitas a um serviço de longa permanência (asilo) na área adscrita pela Equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF)?

	13	Publicada	A adesão e (Re)contratualização das equipes de saúde é voluntária no 3º Ciclo do PMAQ?
	14	Publicada	De que forma os procedimentos odontológicos devem ser realizados pela Equipe de Saúde Bucal (ESB) nos pacientes Portadores em Necessidades Especiais (PNE)?
	15	Publicada	Quais são os valores referenciais e os alvos terapêuticos dos triglicerídeos séricos para o início de tratamento medicamentoso?
	16	Publicada	Qual o esquema terapêutico para crianças menores de 30 kg com diagnóstico de hanseníase?
Outubro	17	Publicada	Qual o método de ensaio da medida de hemoglobina glicada (A1C) mais confiável?
	18	Publicada	Quais os contraceptivos recomendados nos casos em que são contra indicados os medicamentos injetáveis mensais combinados?
	19	Publicada	A criança com microcefalia relacionada ao vírus Zika pode apresentar um atraso no desenvolvimento neuropsicomotor?
	20	Publicada	Qual o papel da enfermagem diante do resultado de citomegalovírus IgM reagente de gestantes?
	21	Publicada	Qual o significado da onda P no eletrocardiograma?
	22	Publicada	Qual o curativo ideal nos casos de Erisipela bolhosa em pacientes com sobrepeso?
	23	Publicada	Qual a relação dos sintomas de dispareunia/dor pélvica e inflamatória pélvica (DIP)?
	24	Não Publicada	Após decisão liminar recente, que tramita na 20ª Vara Federal do Distrito Federal, que tipo de assistência o enfermeiro pode realizar na Estratégia de Saúde da Família (ESF)?
Novembro	0	0	0
Dezembro	25	Publicada	Como orientar a gestante adolescente na atenção básica?
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	

Fonte: NT-SE

Ressaltamos que a projeção nacional que o NTSE vem alcançando desde o início das produções de SOF (a partir de janeiro/2014), se considerado que atualmente mantém o 3º lugar em quantidade de publicações de SOF (105), ficando atrás apenas dos núcleos do Rio Grande do Sul (687) e de Santa Catarina (133), sendo que estes últimos foram criados em 2006 e o NTSE em 2013. Outro fator significativo refere-se à qualidade das produções do núcleo, considerando que no site da BVS, em consulta realizada dia 30.01.2017, dos 04 destaques de SOF na página inicial, 01 destes representa publicação encaminhada pela equipe do NTSE. Diante disso, ratificamos a importância da produção científica na perspectiva de consolidação da APS em todo estado, contribuindo ainda para outras ESF em todo território nacional. A imagem abaixo ilustra os destaques mencionados:



### I.6.3 ATIVIDADES DE TELEDUCAÇÃO

Essa é outra atividade que compete ao Telessaúde e que em 2017 foi dada continuidade a oferta de Teleducção através de webpalestras e rodas de conversa, temáticas transmitidas online para os pontos de telessaúde implantados no estado. Para isso, tivemos momentos de planejamento para eleição de temas prioritários, mediante o levantamento das maiores demandas de temas de teleconsultorias pelos municípios, seguido de mapeamento de especialistas nestes temas que pudessem ser parceiros e atuarem como facilitadores de aprendizagem sempre com uma abordagem voltada para a problematização da prática despertando estes profissionais a refletirem sobre os processos de cuidado em saúde na APS. O passo seguinte para a realização desta ação foi a ampla divulgação junto aos gestores e profissionais das equipes, bem como capacitação para os profissionais operarem a sala virtual, realizando testes de áudio e vídeo, disponibilizando inclusive tutorial para acesso e participação na webpalestra (Anexo I).

Neste íterim, como produto construído e realizado do ano 2017, foram executadas 13 (treze) tele-educções, contemplando 3.525 participações de profissionais das equipes de saúde da família (médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, odontólogo, auxiliar de consultório dentário, agente comunitário de saúde) inclusive, gestores e outras categorias profissionais. Essas atividades de Educação Permanente foram realizadas entre os meses de fevereiro à

dezembro, cujos temas abordados, participação de municípios e categorias profissionais, bem dos pontos acessados no estado, estão descritos detalhadamente conforme quadro 5 abaixo:

**Quadro 05:** Quantitativo de participantes em Tele-educações no ano 2017

Nº	Data	Temas	Municípios participantes	Profissionais		Outros	Total de participantes
				De Nível Médio	De Nível Superior		
01	03/02	Febre amarela: esclarecimentos e recomendações	33	532	186	-----	718
02	05/04	PMAQ: ferramenta para melhoria do acesso e da qualidade na Atenção Básica	37	822	286	----	1.108
03	27/04	Sala estadual de situação: cenário epidemiológico das arboviroses, sistema de informação de visitas domiciliares e salas municipais de situação	38	181	46	---	227
04	14/06	Avaliação dos Indicadores do SISPNCD (Sistema de Informação do Programa Nacional de Controle da Dengue)	30	67	51	0	118
05	21/07	Aleitamento materno: doação de Leite Humano - Trabalhar juntos para o bem comum	19	160	109	0	269
06	03/08	Hiperplasia Adrenal Congênita e deficiência de biotinidase	13	103	56	5	164
07	17/08	Tabaco: uma ameaça ao desenvolvimento	16	140	46	0	186
08	14/09	"Prevenção ao suicídio", orientações sobre abordagem e manejo dos casos.	11	139	30	33	202
09	28/09	"Avaliação dos indicadores do lira e lia".	24	139	04	0	143

10	11/10	"POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE - PNPS"	12	87	26	0	113
11	26/10	"CANCER DE MAMA - OUTUBRO ROSA"	04	36	13	0	49
12	09/11	"HOMEM ESPERTO É HOMEM QUE SE CUIDA - SAÚDE DO HOMEM"	14	109	39	0	148
13	07/12	"DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA"	09	65	15	0	80
TOTAL*			—	2.580	907	38	3.525

Fonte: NT-SE

\* Esse total corresponde ao total de participação dos municípios e não de cada categoria profissional/município, pois o mesmo profissional e município pode ter participado de mais de uma ação, ou até de todas as ações.

Como identificado acima houve a participação de todos os núcleos profissionais das ESF e ainda de gestores e outros profissionais interessados. Há que se destacar que a participação dos profissionais de nível médio (2580) foi maior que a de nível superior (907), conforme demonstra o *gráfico 06* logo a seguir:

**Gráfico 06:** Participação por Categoria Profissional em Tele-Educação 2017



Fonte: NT-SE

### **Análise do cumprimento da meta:**

A oferta das atividades durante o ano 2017 esteve dentro da perspectiva programada. Algumas ações tiveram seus temas substituídos ao longo de alguns meses, no entanto, a meta foi cumprida, totalizando 13 (treze) ações de tele-educação realizadas no ano 2017, uma média de pelo menos 01 tele-educação por mês. Essa é uma oferta muito importante na perspectiva da qualificação e da Educação Permanente para os diversos profissionais que atuam nas equipes de saúde da família nos 75 municípios de Sergipe.

Segue no quadro 06, um consolidado de participações dos municípios nos 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017.

**Quadro 06:** Participação em tele-educação dos municípios por quadrimestre no ano 2017

<b>Nº</b>	<b>MUNICÍPIOS</b>	<b>Total de participação 1º Quadrimestre</b>	<b>Total de participação 2º Quadrimestre</b>	<b>Total de Participação 3º Quadrimestre</b>	<b>Total de participações geral</b>
01	Amparo do São Francisco*	0	0	3	03
02	Aquidabã	80	75	26	181
03	Araúá*	0	0	0	0
04	Areia Branca	21	12	0	33
05	Aracaju	16	5	1	22
06	Barra dos Coqueiros	67	36	18	121
07	Boquim	192	69	60	321
08	Brejo Grande*	0	0	16	16
09	Canhoba	10	0	0	10
10	Canindé de São Francisco*	0	0	0	0
11	Campo do Brito	0	3	0	03
12	Carira	13	16	23	52
13	Capela	0	22	2	24
14	Carmópolis	24	2	14	40
15	Cedro de São João	42	8	5	55
16	Cristinápolis	0	8	0	8
17	Cumbe	24	35	3	62
18	Divina Pastora	23	21	15	59

19	Estância	24	9	50	83
20	Feira Nova	14	11	0	25
21	Frei Paulo	61	15	0	76
22	Gararu	3	0	0	03
23	General Maynard	30	8	11	49
24	Graccho Cradoso*	0	0	0	0
25	Ilha das Flores	8	0	8	16
26	Indiaroba	20	4	18	42
27	Itabaiana	333	36	0	369
28	Itabaianinha	160	8	15	183
29	Itabi*	0	0	0	0
30	Itaporanga D'Ájuda	0	2	0	02
31	Japaratuba*	0	0	0	0
32	Japoatã	63	0	0	63
33	Lagarto	29	0	21	50
34	Laranjeiras	0	5	0	5
35	Macambira	26	8	10	44
36	Malhada dos bois*	0	0	0	0
37	Malhador	55	3	12	70
38	Maruim*	0	0	0	0
39	Moita Bonita	65	1	53	119
40	Monte Alegre	45	0	0	45
41	Muribeca	23	14	2	39
42	Neópolis	17	0	5	22
43	Nª Sª das Aparecidas	22	0	0	22
44	Nª Sª das Dores	27	24	8	59
45	Nª Sª da Glória	24	20	9	53
46	Nª Sª de Lourdes*	0	0	0	0
47	Nª Sª do Socorro*	0	0	38	38
48	Pacatuba	29	2	0	31
49	Pedra Mole	14	3	24	41
50	Pedrinhas	22	55	73	150
51	Pinhão	35	0	0	35
52	Pirambu*	0	0	0	0

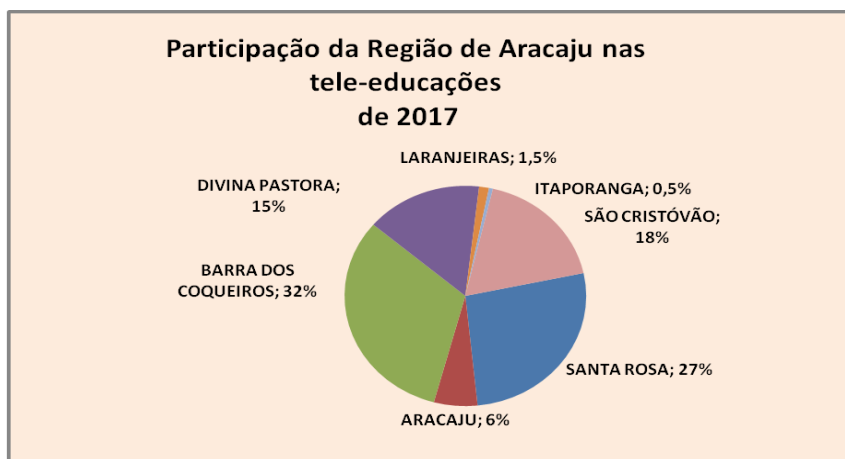
53	Poço Redondo	0	20	21	41
54	Poço Verde	6	0	0	6
55	Porto da Folha*	12	17	7	36
56	Propriá	117	15	51	183
57	Riachão do Dantas*	0	0	0	0
58	Riachuelo*	0	0	0	0
59	Ribeirópolis	44	2	0	46
60	Rosário do Catete	15	3	0	18
61	Salgado	4	5	0	9
62	Santa Luzia do Ita- nhy*	0	0	0	0
63	Santa Rosa de Lima	31	31	39	101
64	Santana do São Francisco	0	3	9	12
65	Santo Amaro das Brotas	24	0	0	24
66	São Cristóvão	52	4	12	68
67	São Domingos	38	9	7	54
68	São Francisco	29	31	41	101
69	São Miguel do Alei- xo*	0	0	0	0
70	Simão Dias	5	4	0	9
71	Siriri	7	39	2	48
72	Telha	6	0	3	9
73	Tobias Barreto*	0	0	0	0
74	Tomar do Geru*	0	0	0	0
75	Umbaúba	0	7	0	7

Fonte: Equipe de Teleeducação do NTSE

\* Os municípios em destaque não participaram de nenhuma ação de tele-educação ofertada pelo Núcleo do telessaúde durante o ano de 2017.

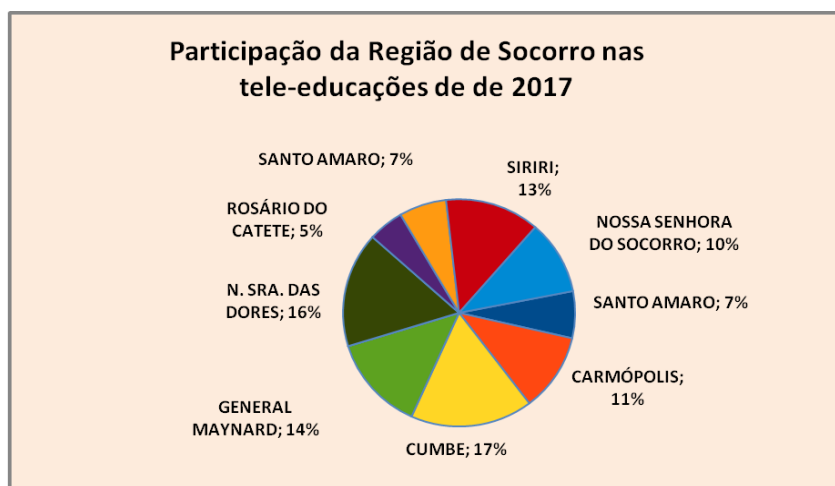
Para melhor visualização acerca da participação dos municípios nas atividades de Tele-educação, os percentuais de adesão às ofertas no ano 2017, encontram-se apresentados por cada uma das 07 regiões de saúde, conforme descritos nos gráficos 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13 a seguir:

**Gráfico 07:** Participação dos municípios da região de Aracaju nas Tele-educações em 2017



Fonte: Equipe de Tele-educação do NTSE

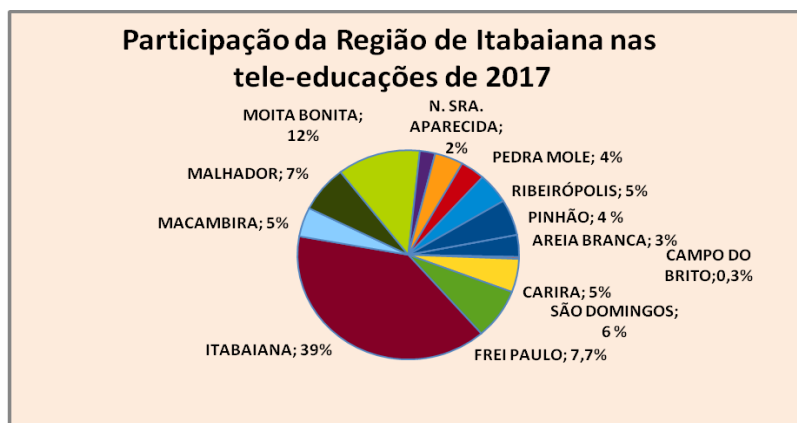
**Gráfico 08:** Participação dos municípios da região de N. Srª do Socorro nas Tele-educações em 2017



Fonte: Equipe de Tele-educação do NTSE

Pode-se concluir que o município Cumbe teve maior participação (17%), seguido dos municípios de N. Srª das Dores (16%) e General Maynard (14%). Enquanto os municípios de Japaratuba, Maruim e Pirambu não tiveram nenhuma participação nas tele-educações ofertadas no ano 2017.

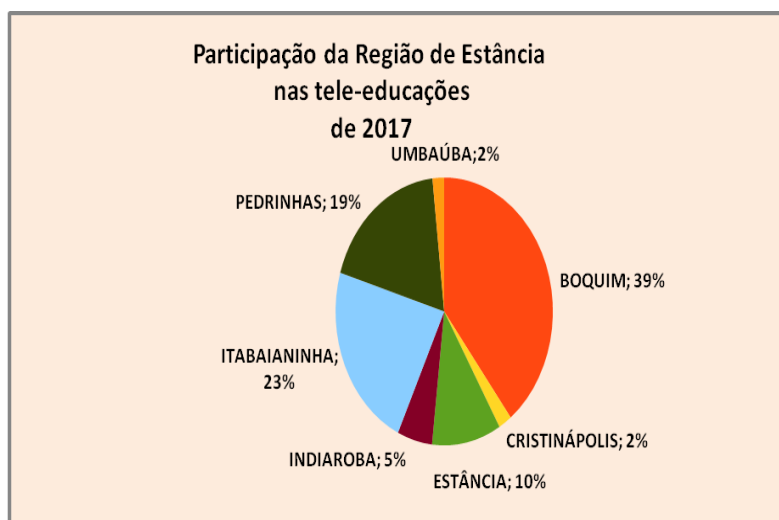
**Gráfico 09:** Participação dos municípios da região de Itabaiana nas Tele-educações em 2017



Fonte: Equipe de Tele-educação do NTSE

Conclui-se que o município Itabaiana teve maior participação (39%) em relação aos demais dessa região. Destaca-se que o município São Miguel do Aleixo não teve nenhuma participação nas tele-educações ofertadas durante o ano 2017.

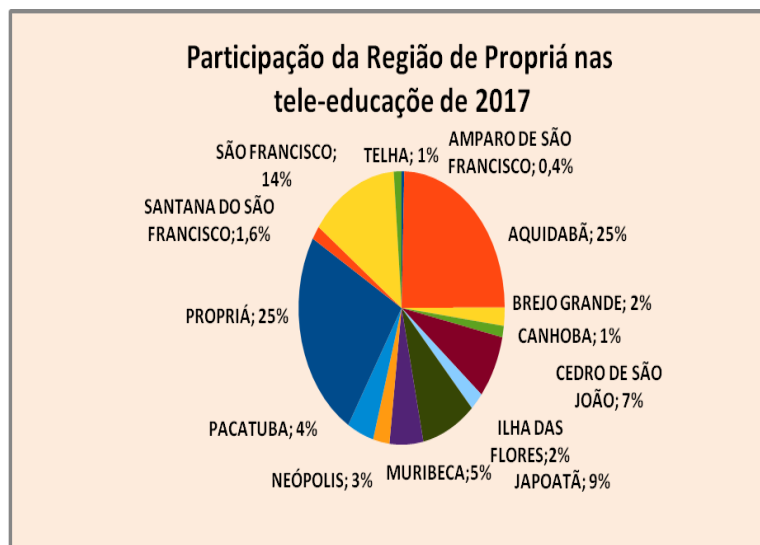
**Gráfico 10:** Participação dos municípios da região de Estância nas Tele-educações em 2017



Fonte: Equipe de Tele-educação do NTSE

Infer-se que o município Boquim teve maior participação (39%) em relação aos demais da região de Estância. Alguns municípios não participaram de nenhuma ação de tele-educação ofertadas durante o ano 2017, são eles: Arauá, Santa Luzia do Itanhy e Tomar do Geru.

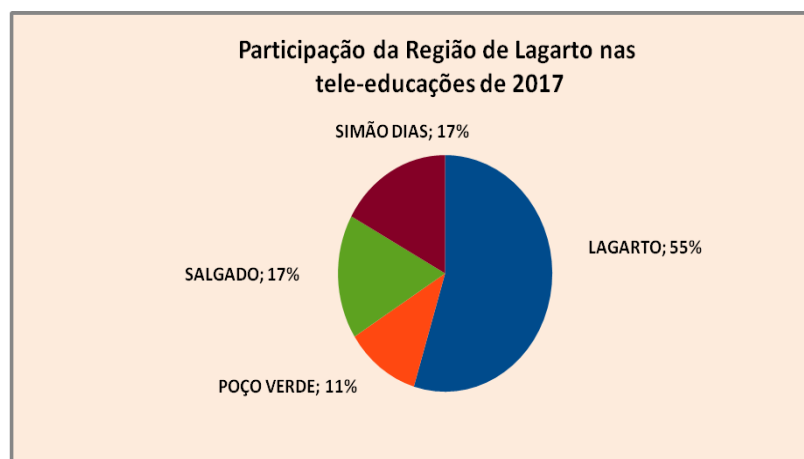
**Gráfico 11:** Participação dos municípios da região de Propriá nas Tele-educações em 2017



Fonte: Equipe de Tele-educação do NTSE

Destaca-se nessa região os município de Propriá e Aquidabã, os quais apresentaram maior participação em tele-educação ofertadas no ano 2017. Dois municípios dessa região não apresentaram nenhuma participação durante esse ano: Malhada dos bois e Nossa Senhora de Lourdes.

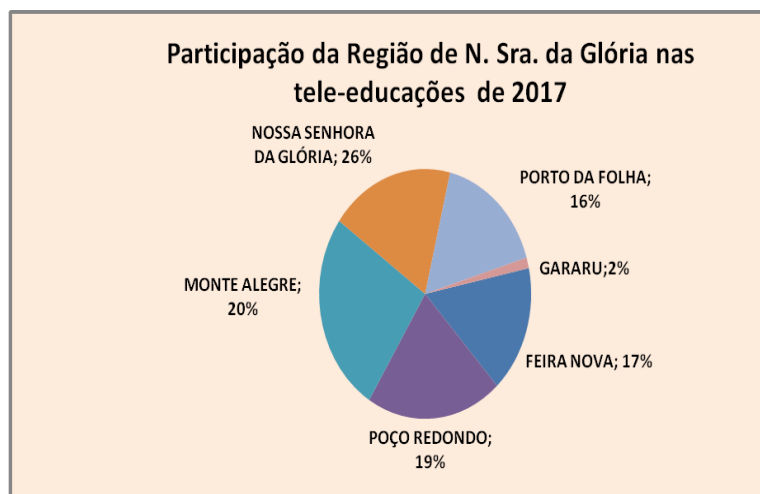
**Gráfico 12:** Participação dos municípios da região de Lagarto nas Tele-educações em 2017



Fonte: Equipe de Tele-educação do NTSE

Destaca-se nessa região o município de Lagarto com maior participação (55%) em tele-educação ofertado durante o ano 2017, sendo que os municípios Riachão do Dantas e Tobias Barreto não apresentaram nenhuma participação durante esse ano.

**Gráfico 13:** Participação dos municípios da região de N. Srª da Glória nas Tele-educações em 2017



Fonte: Equipe de Tele-educação do NTSE

Constata-se que nessa região houve a maior participação do município sede N. Srª da Glória (26%) e que não houve nenhuma participação dos demais municípios: Canindé do São Francisco, Graccho Cardoso e Itabi.

#### **b) Divulgação por meio da Rádio UFS**

Essa ação objetiva discutir temas voltados para a saúde com linguagem de rádio e de fácil compreensão da comunidade em geral, utilizando como base os conteúdos trabalhados nas tele-educações.

**Meta:** Realizar veiculação na rádio UFS de 50% dos temas trabalhados nas teleeducações durante o ano de 2017.

**Situação Atual:** (ACL) Ação Cancelada

#### **c) Cursos**

Essa atividade consiste em iniciar discussão acerca de curso demandados pelas áreas técnicas da SES em que se darão também em módulos de educação a distância (EAD) por meio de ferramentas de tecnologia de informação e comunicação (TIC's) disponibilizadas pelo programa no estado. Por se tratar de uma nova oferta deste Núcleo para a rede de atenção primária do estado, a construção se dará de maneira conjunta entre o Telessaúde, NEEPPS e a respectiva área técnica, de modo a especificar a abordagem, formatação, distribuição, calendário de atividades, duração, dentre outros instrumentos relevantes e indispensáveis para a qualificação da rede sobre os respectivos temas, preferencialmente nos municípios sergipanos que já tenham ponto de Telessaúde implantado.

**Meta:** Descrever os processos teórico-metodológicos e técnico-operativos, discutidos coletivamente, em instrumentos modulares semipresenciais para 03 (três) cursos EAD no ano de 2017 com temas prioritários elencados abaixo, considerando que demandas de perfil epidemiológico podem ser substituídas no decorrer do ano.

**Situação Atual:** Ação programada para iniciar em 2018

**c.1 Curso de Capacitação/Atualização em Doenças Crônicas Não Transmissíveis -DCNT, para os trabalhadores da saúde da APS.**

Essa ação objetiva contemplar as necessidades dos trabalhadores da saúde em seus territórios, utilizando-se modelo pedagógico que aborde a fisiopatologia das doenças, prevenção, tratamento e reabilitação, bem como lhes fornecendo embasamento teórico-prático para a formulação de estratégias de articulação dos recursos locais disponíveis, com foco no cuidado integral e na promoção da saúde; Reafirmando a Tele-Educação como ferramenta de EP, qualificando o maior número possível de trabalhadores da saúde para ações integradas. Perspectiva de carga horária de 180h. O público-alvo são os profissionais das ESF, NASF e Academias da Saúde, de todo estado.

**Situação Atual:** Ação programada para iniciar em 2018

**c. 2 Capacitação em atenção sexual, reprodutiva e planejamento familiar.**

Essa ação objetiva melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de planejamento familiar e de educação sexual e reprodutiva. Tendo como público-alvo médicos, enfermeiros e Assistentes Sociais da ESF de todos os 75 municípios do estado, com perspectiva de carga horária de 12 horas.

**Situação Atual:** Ação programada para iniciar em 2018

**c.3 Curso de Introdução da Estratégia de Saúde da Família**

Essa ação objetiva qualificar a atuação dos profissionais da ESF do estado frente as necessidades de saúde dos territórios, especificamente com abordagem de temas sobre a estratégia de saúde da família, política nacional de atenção básica, reforma sanitária do estado, bem como dispositivos de cuidado integral em rede, disponibilizado atualmente no estado. A perspectiva de carga horária e o quantitativo de vagas também serão definidos neste período.

**Situação Atual:** Ação programada para iniciar em 2018

**I.6.4 AÇÕES DA ÁREA MEIO**

São atividades meio o suporte às ações fim, no processo de implantação, de integração e do resultado técnico-científico do trabalho do núcleo.

## **Monitoria de Campo**

Compreendendo o papel da monitoria de campo no apoio a coordenação em algumas frentes, tanto na esfera administrativa, quanto em processos educacionais. Assim, em 2017, foram desenvolvidas as seguintes ações:

### **Apoio na Implantação e implementação**

Entre as atividades da equipe de campo no sentido de apoio à implantação está: o planejamento das ações, realização de oficinas e treinamentos para os profissionais das Unidades de Saúde da Família (USF) contempladas com o programa, reuniões e visitas técnicas para definição de prioridades, alinhamentos e de apoio a equipe de Tecnologia da Informação (TI) do NTSE. Sendo assim, dando continuidade às atividades iniciadas no ano anterior, a equipe de campo atuou mais fortemente no que tange à sensibilização e incentivo ao uso da ferramenta telessaúde nos processos de trabalho instrumento de educação permanente por considerar estratégico, necessário e de caráter constante.

Dessa forma, a equipe de campo realizou o contato com os gestores municipais para viabilização de agenda para realização de oficinas, levantamento de dados funcionais dos profissionais das USF's para o cadastramento e elaboração de senhas para acesso à plataforma nacional de telessaúde. Este fluxo, se mostrou fundamental para a otimização do momento da realização da oficina de sensibilização.

Cabe destacar que a abordagem metodológica utilizada para produção de sentido, de pertencimento e de envolvimento dos profissionais foi a metodologia ativa de ensino e aprendizagem compreendendo que a partir desta problematização da prática cotidiana o valor de uso tanto relativo ao programa telessaúde quanto ao fazer profissional seria mais facilmente atingido do que com outra forma de abordagem. Conforme convergência de pensamento com as publicações de Berbel (1999) e Berenhs (2011) em que o envolvimento e a consciência crítica parte da construção coletiva das dificuldades e necessidades de avanços.

Assim, pautado neste dispositivo pedagógico, por via de regra, o núcleo apostou na realização de oficina com uma ESF por vez para que esse momento de aproximação provocasse criação de vínculo com estes trabalhadores e oportunizou a abordagem de questões relativas à APS para fortalecimento da ESF, favorecendo o entendimento e a sensibilização para o uso do telessaúde como dispositivo de educação permanente e potencializador das práticas de saúde, com vistas ao aumento da resolutividade na APS.

Partindo disso, foram abordadas questões mais técnicas de operacionalização que oportunizassem o primeiro contato com a plataforma nacional de telessaúde, utilizando o

computador do ponto, apresentando as suas funcionalidades e incentivando a realização de solicitação de teleconsultoria mediante temas que foram discutidos durante a oficina no sentido de sensibilizá-los para experimentá-la de imediato para posteriormente inserir o uso da ferramenta telessaúde no cotidiano profissional.

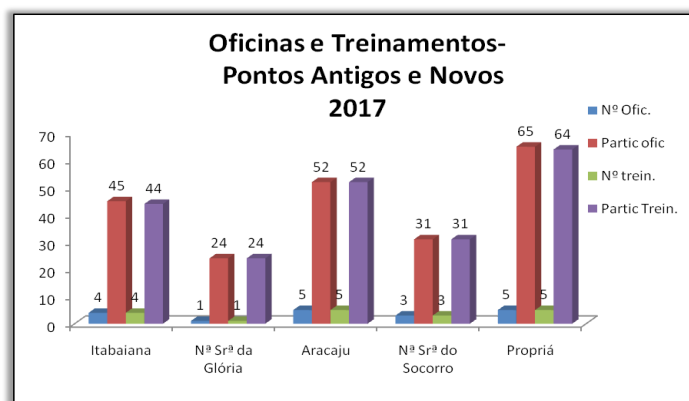
Identificamos que em relação ao ano anterior houve significativa redução na oferta das oficinas e treinamentos por conta dos seguintes motivos: saída da equipe devido à finalização dos contratos, o corte da banda larga pelo ministério da saúde, inviabilizando a implantação de novos pontos, assim realizamos 19 (dezenove) oficinas e treinamentos dos pontos antigos e novos.

**Quadro 07:** Nº de Oficinas, Treinamentos realizados, quantidade de Equipes e de participantes em 2017.

Regional	Município	Nº ESF	Nº Ofic.	Nº part. Oficina	Nº trein.	Nº part. Treinamento	teleconsult. durante a oficina	Profissional
Itabaiana	São Domingos	2	2	15	2	14	0	-
		1	1	7	1	7	0	-
	Itabaiana	1	1	12	1	12	0	-
	Pedra Mole	1	1	18	1	18	0	-
Nª Srª da Glória	Nossa Sra da Glória	1	1	13	1	13	0	-
	Feira Nova	1	1	11	1	11	3	ACS, ENFERMEIRO, CIRURGIÃO DENTISTA
Propriá	Cedro	1	1	7	1	7	0	-
	São Francisco	1	1	12	1	12	1	ACS
	Telha	1	1	11	1	11	1	Dentista
	Brejo Grande	1	1	10	1	10		-

	Muribeca	1	1	13	1	13	0	
Aracaju	Barra dos Coqueiros	3	1	10	1	10	0	-
		4	1	13	1	13	0	-
		8	1	8	1	8	0	-
		1	1	11	1	11	0	-
		2	1	10	1	10	0	-
								-
Nª Srª do Socorro	Carmópolis	1	1	13	1	13	6	ACS, Médico, Enfermeiro e Dentista
		1	1	12	1	12	2	Médico e Enfermeiro
		1	1	6	1	6	0	-
Total			19	205	19	204	13	

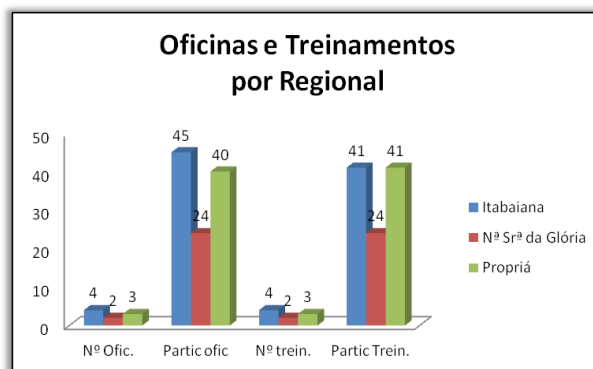
**Gráfico 14:** Participações em oficinas e treinamentos, consolidado geral em 2017



Fonte: NT-SE

Quando avaliamos a ação sob o recorte da regional de saúde constatamos que neste ano foi possível atuar em todas as 07 regiões de saúde, tendo sido maior a participação da área de Itabaiana com 15 municípios, seguida da Região de Socorro com 07 municípios, conforme identificado no gráfico 15 a seguir:

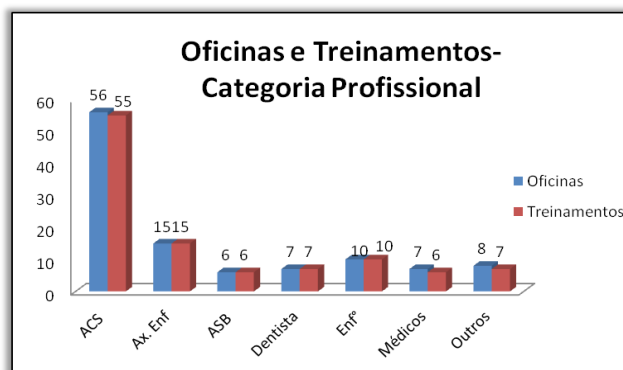
**Gráfico 15:** Participações em oficinas e treinamentos, por regional em 2017



Fonte: NT-SE

Dessas ações, fazemos o registro do número de participantes, conforme observado no gráfico 16, ocorreu participação de 115 profissionais nas oficinas de sensibilização e 111 nos treinamentos sobre o uso da plataforma nacional de telessaúde, sendo a maior parte representada por ACS, o que é esperado, já que se encontra em maior número na ESF.

**Gráfico 16:** Participantes de oficinas e treinamentos por categoria profissional, em 2017.



Fonte: NT-SE

Salientamos que para que as oficinas e treinamentos pudessem acontecer se fez necessário acompanhamento do processo de implantação dos pontos de telessaúde para que na seqüência pudesse operacionalizar as ações específicas do campo, nesse sentido a coordenação da equipe de campo, entrou em contato com os gestores municipais para a viabilização dos momentos de capacitação e oficinas de sensibilização realizadas, através de contato telefônico e e-mails.

## **Acompanhamento e Processo de trabalho**

Em se tratando do acompanhamento dos profissionais solicitantes (das unidades de saúde com pontos do telessaúde implantados), como forma de potencializar esse uso, que atendesse essa sensibilização e perspectivas de ampliar o valor de uso do Telessaúde, a equipe de campo contou com a colaboração da teleconsultora enfermeira. Desse modo mantiveram-se os objetivos de obter uma visão sintética e analítica do desempenho dos pontos do Telessaúde no estado de Sergipe, permitindo realizar intervenções necessárias no tempo adequado; sensibilizar e empoderar os profissionais das USF quanto à importância e o uso do Telessaúde.

Algumas atividades foram desenvolvidas no sentido de acompanhamento e contribuição para o fortalecimento das ações desenvolvidas nos processos de trabalho deste núcleo, dentre as quais destacamos:

- Incentivo através de contato telefônico, email e whatsapp à realização e avaliação das teleconsultorias;
- Realização de contatos telefônicos, email e whatsapp com os gestores e profissionais das unidades de saúde para divulgação e incentivo à participação nas tele-educações, inclusive participando presencialmente para suporte técnico e à distância durante o momento da tele-educação;
- Apoio na execução das atividades de Tele-educação, dando suporte ao que fosse necessário.

## **Monitoramento e Avaliação**

O processo de registro sistemático e estruturado das atividades definido em plano de ação foi realizado na perspectiva de fornecer uma visão do desempenho das atividades executadas e propiciar encaminhamento de novas ações e intervenções.

Neste sentido, considerando o *indicador de estrutura* mais presente à equipe de campo consiste no *processo de cadastramento na plataforma de telessaúde*, incluindo-se nesse contexto os profissionais, as equipes e unidades contempladas com o ponto de telessaúde implantados no estado. Para execução desta atividade há um fluxo pré-definido entre a equipe dando celeridade, qualidade e precisão nas informações, além desta atividade a equipe elabora planilha eletrônica de cadastro, contato e envio aos municípios, monitoramento, atualização/validação da planilha conforme CNES e Receita Federal para formação de banco de dados, confecção de termos de acesso, até o cadastro na plataforma. Destarte para o papel

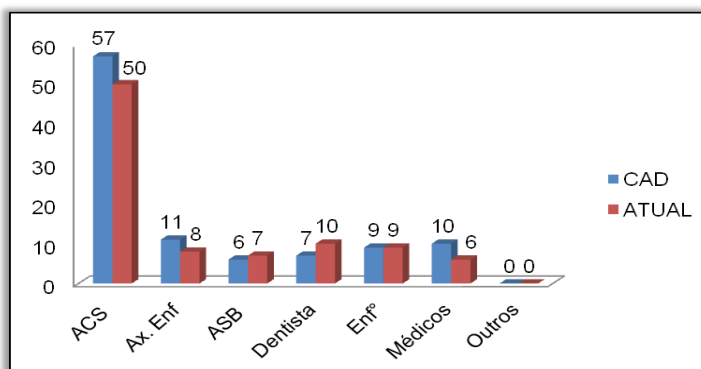
fundamental dos administrativos nesta tarefa, que se configura uma ação permanente tendo em vista a grande rotatividade de profissionais e a necessidade de atualização constante. No quadro 08, registra-se o volume desta atividade no ano de 2017.

**Quadro 08:** Quantidade cadastros realizados por mês, núcleo profissional e termos confeccionados em 2017

Mês	Cadastros e Atualizações Realizadas							Termos Confeccionados
	ACS	Aux Enf.	ASB	Dent.	Enf.	Med.	Total	
Fev.	12	4	2	2	4	2	26	28
Mar.	15	4	2	6	3	2	32	32
Mai	44	6	4	4	3	3	64	64
Set.	14	2	2	2	2	1	23	23
Out.	7	1	1	1	2	1	13	13
Dez.	15	2	2	2	2	2	25	27
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>181</b>	<b>187</b>

Fonte: NT-SE

**Gráfico 17:** Quantidade cadastros e atualizações realizadas por núcleo profissional em 2017

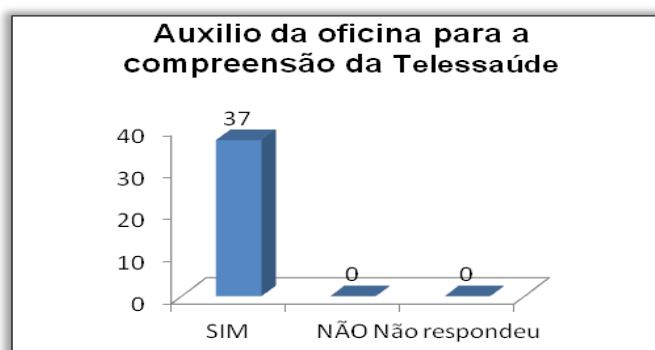


Fonte: NT-SE

Em se tratando dos indicadores de resultado das oficinas destacamos: o entendimento da importância e fortalecimento de se trabalhar em equipe; o desenvolvimento de vínculo da equipe de campo com os profissionais das unidades de saúde; o entendimento do conceito e da importância da educação permanente na prática de cuidado desses profissionais; o fortalecimento do valor de uso do telessaúde e de como ele pode potencializar as práticas desses profissionais, sendo um potente instrumento de educação permanente.

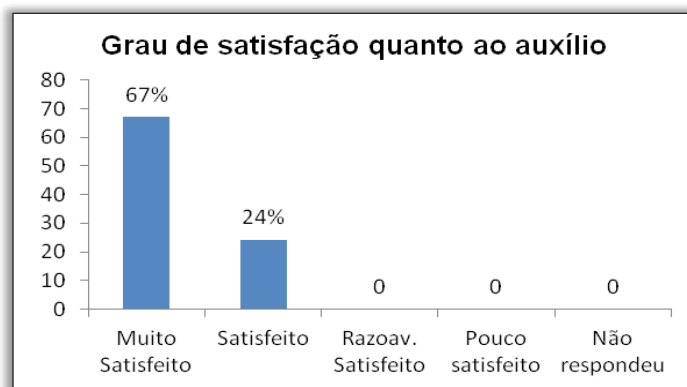
Ainda como avaliação de indicadores de resultado, utilizou-se a relatório modelo que foi alimentado pelo facilitador responsável pela ação após cada oficina realizada e um questionário aplicado durante as oficinas para avaliar a satisfação da ação como instrumento ativador e motivador para o uso de ferramentas tecnológicas e educacionais. Dessa maneira, foram aplicados 440 questionários no período e como resultados obtidos, observa-se que quando questionados sobre a contribuição da oficina para a compreensão da importância do telessaúde nos processos de trabalho em saúde o percentual de afirmação positiva foi de 429, conforme demonstrado nos gráficos 18 e 19 abaixo:

**Gráfico 18:** Quanto ao auxílio da oficina para a compreensão do Telessaúde, em 2017.



Fonte: NT-SE

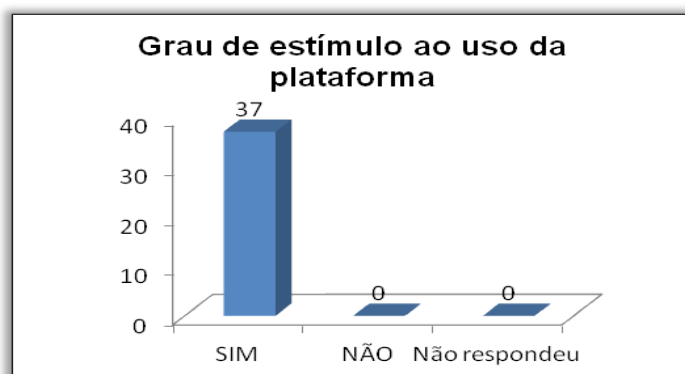
**Gráfico 19:** Quanto ao grau de satisfação relacionado ao auxílio da oficina para a compreensão do Telessaúde, em 2017.



Fonte: NT-SE

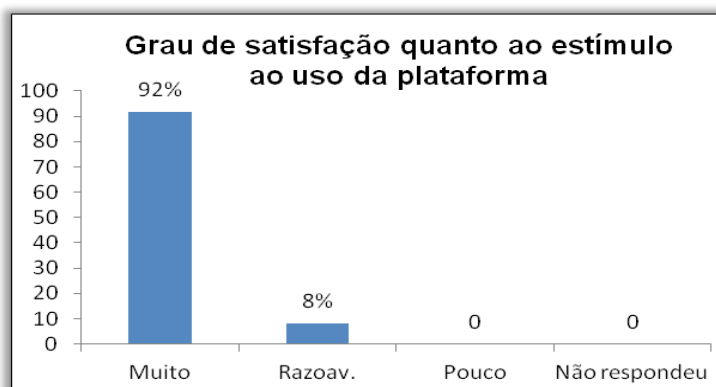
Observou-se ainda que quando questionados quanto ao estímulo que a oficina proporcionou para o interesse na utilização da plataforma, estimulando muito o uso da plataforma, conforme evidenciado nos gráficos 20 e 21 a seguir:

**Gráfico 20:** Quanto ao estímulo da oficina para o uso da plataforma de Telessaúde em 2017



Fonte: NT-SE

**Gráfico 21:** Quanto ao grau de satisfação ao uso da plataforma de Telessaúde, em 2017.



Fonte: NT-SE

### **Dificuldades apresentadas:**

No ano ocorreram alguns problemas que provocaram queda na realização das oficinas e treinamentos destacamos como mais impactante o cancelamento pelo governo federal do programa de banda larga para os municípios, impossibilitando acesso à internet nesses locais.

### **Consolidado das ações desenvolvidas em 2017**

AÇÃO	QUANTIDADE	MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS
TELECONSULTORIAS	81	Aquidabã, Estância, Ribeirópolis, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Gararu, Itabaiana, Porto da Folha, Aracaju, Pirambu, Barra dos Coqueiros, Carmópolis, Feira Nova, Nossa Senhora do Socorro, São Francisco, Simão Dias, Telha, Umbaúba
SEGUNDA OPINIÃO FORMATIVA (SOFs)	24	Todos os municípios do estado
TELE-EDUCAÇÃO	13	Todos os municípios do estado
OFICINAS DE TREINAMENTO E SENSIBILIZAÇÃO	19	Itabaiana, São Domingos, N Sra. da Glória e Cedro, Barra dos Coqueiros e Muribeca, Feira Nova, Telha, São Francisco, Pedra Mole, São Domingos, Carmópolis

## **II- AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA A SAÚDE (ação II do Plano Anual de Atividades 2017).**

### **2.1 – ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA PARA APOIO À REDE DE ATENÇÃO BÁSICA – (ação II.1 do Plano Anual de Atividades de 2017).**

#### **A.1 – AÇÕES DA COORDENAÇÃO DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS**

Durante o ano de 2017, a equipe da Coordenação dos CEOs e as gerências das unidades incorporaram e promoveram ações na perspectiva de garantir a integralidade da atenção, a continuidade do acesso aos usuários, a manutenção da qualidade e eficiência do serviço, a manutenção da produtividade, a manutenção da logística de insumos, a manutenção da qualidade e quantidade de insumos ofertados, a redução do absenteísmo e dos encaminhamentos equivocados. Além disso, ações de educação continuada foram desenvolvidas visando aprimorar os processos de trabalho dos CEOs, garantindo atualização profissional aos gestores das unidades, bem como qualificando os servidores para um olhar humanizado, seguro e criativo sobre o serviço, garantindo o agendamento das demandas e a

conclusão dos tratamentos no menor tempo possível. Outro aspecto importante é que foram realizados: atualização de todos os dados do CNES, monitoramento e avaliação das metas de produtividade, realizados colegiados, análise da escuta dos usuários, reorganização de fluxos, monitoramento e redução de gastos, gestão da agenda das especialidades, busca ativa de usuários faltosos, parcerias institucionais, implementação de protocolos hospitalar, articulação com a atenção básica dos municípios e apoio técnico e logístico operacional mesmo frente a dificuldades de estar in loco e sem apoio técnico.

Dentre as várias atividades desenvolvidas, mereceram destaque:

### **Coordenação**

- Participação de evento promovido pela secretaria do Estado de Saúde, com os gestores municipais, para apresentar os CEOs dentro da rede, bem como alinhar as referências e contra referências na tentativa de minimizar os números de pacientes equivocados.
- Substituição da Coordenação, tendo assumido outra cirurgiã-dentista, Sthephany Araujo Barreto, até então coordenadora interina e apoiadora técnica da COCEO;
- Abertura do Processo Seletivo Simplificado para contratação dos cargos de assistente administrativo, auxiliar de saúde bucal, cirurgião bucomaxilofacial, endodontista, periodontista e especialista em pacientes com necessidades especiais, os quais estavam vagos por falta de processo seletivo vigente. O mesmo foi concluído em dia 23 de maio de 2017, foi disparado em 05 de junho o pedido de contratação imediata de pessoal para as devidas substituições, as convocações permitiram regularização dos serviços e o não descredenciamento dos programas federais Viver Sem Limites e Custeio dos Centros de Especialidades Odontológicas, através do Ministério da Saúde;
- Vacância do cargo de apoio técnico, anteriormente ocupado por Sthephany Araujo Barreto, dificultando algumas ações imediatas nos CEO, as quais exigem atuação in loco;
- Solicitação de celeridade nos processos licitatórios, pois interferiram diretamente na logística dos insumos e conseqüentemente na meta dos CEO. Além das dificuldades setoriais, houve as dificuldades financeiras as quais impactaram diretamente na busca de fornecedores interessados em participar dos processos licitatórios;
- Reunião com os servidores dos CEO de Capela e Nossa Senhora da Glória, para assinatura da Adesão do PMAQ-CEO e realização do AMAQ;
- Participação em audiência extrajudicial com o Ministério Público, na 2ª Promotoria de Justiça Cível e Criminal da Comarca de Tobias Barreto, após reclamação de uma

usuária. O resultado da audiência foi recomendação para formação, capacitação e conscientização dos servidores no tocante tratamento aos destinatários dos serviços. Ressalva-se a tempo que esta coordenação já estava organizando capacitação nesse sentido, cuja celeridade para realização do evento se deu devido à necessidade de cumprimento da recomendação do Promotor;

- Criação do evento I SENSIBILIZACEO, conforme citado acima já estava em execução e foi acelerado devido a sobre recomendação judicial, ofertado nos dias 24, 25 de julho de 2017 e 01 de agosto de 2017 para os servidores da FUNESA, vinculados à COCEO, onde foi utilizado recurso do PMAQ/CEO, com a parte da gestão do 1º ciclo e 1º quadrimestre do 2º ciclo do PMAQ, esse evento teve o objetivo de capacitar os servidores para o atendimento humanizado tanto com os usuários, quanto nas relações interpessoais, além de capacitar todos os servidores para o atendimento primário em casos de primeiros socorros;
- Edital de Credenciamento para laboratórios aberto e revisado em dezembro de 2016, aguardando inscrição(ões) dos interessados, para regularização dessa oferta, vale ressaltar que alguns laboratórios demonstraram interesse, buscando esclarecimentos sobre algumas informações, mas não finalizaram o processo de credenciamento;
- Divulgação da Portaria 1.289 de 25 de maio de 2017, do Ministério da Saúde, a qual descredencia os Laboratórios de Prótese do país, cujas as unidades de Propriá e São Cristóvão estão inclusas. Ressalva-se que foi feito um levantamento da série histórica de prótese das referidas unidades, entregue a direção e criado um documento Despacho Motivado da COCEO nº 20/2017 onde explana sobre as implicações da portaria para a especialidade de prótese e questiona quais medidas a serem adotadas. Aguardando resposta da Secretaria Estadual de Saúde para definição dos processos de trabalho referente aos serviços de prótese após publicação da referida Portaria;
- Há possibilidade de solicitação de novo credenciamento, segundo o Ministério da Saúde, sendo necessário devolução do recurso estipulado na Portaria nº1.289 de 25 de maio de 2017, para só então ser feita nova solicitação. Porém, essa devolução depende de uma tratativa entre Secretaria de Estado da Saúde e Fundação Estadual de Saúde;
- A Produção apresentada na especialidade de prótese refere-se a confecção de prótese unitária, feita a triagem e encaminhamento pela especialidade de endodontia nas unidades de Propriá e São Cristóvão;
- Reunião com a Secretaria do Estado da Saúde para organização do acolhimento da capacitação dos profissionais dos CEOs para o Protocolo de Atenção Hospitalar à Pessoa com Deficiência, serviço pioneiro em ambiente hospitalar a pessoas com necessidades especiais por administração do Estado;

- Organização das escalas e início das atividades dos profissionais contratados pelo Processo Seletivo 2017, regularizando dessa forma os serviços prestados a população sergipana e o cumprimento do Contrato Estatal 2017.
- Acompanhamento da licitação de insumos odontológicos;
- Férias de 20 dias da coordenação, e substituição da função por Cláudia Lisboa, durante o período citado;
- Entrega dos certificados para os participantes do I SENSIBILIZACEO, via digital;
- Realização do SENSIBILIZACEO Acolhimento, para os novos servidores dos CEOs, apresentando as normas institucionais e processos internos de trabalho;
- Contato com a Coordenação Nacional de Saúde Bucal solicitando suporte no sistema e-gestor, para inclusão do AMAC, porém ainda não conclusivo, devido à necessidade de alteração no sistema do MS;
- Solicitação de alteração do Responsável Técnico junto ao CRO/SE, após mudança do cargo de gestão;
- Dificuldades com frequência de servidores que dependem de auxílio transporte, algumas unidades ficaram sem servidor por falta de repasse, tendo a necessidade de alterar horário de funcionamento da unidade;
- Endodontia embora não tenha cumprido meta em todas as unidades, a especialidade produziu índice de acordo com a capacidade instalada de recursos humanos. Intangibilidade da meta preconizada pela Portaria 1.464 pelo Ministério da Saúde, e a imprevisibilidade do número de sessões para a conclusão do tratamento endodôntico de uma única unidade dentária, também afetam o cumprimento da meta. Faz-se necessário a contratação de mais especialistas para atingir a meta preconizada, o que não está previsto no PAA 2017;
- Reunião com a Secretaria do Estado da Saúde para organização do acolhimento da capacitação dos profissionais dos CEO para o Protocolo de Atenção Hospitalar à Pessoa com Deficiência, serviço pioneiro em ambiente hospitalar a pessoas com necessidades especiais por administração do Estado;
- Entregue relatório situacional sobre a infra-estrutura dos CEO, solicitando reforma, com parte do recurso do PMAQ, para garantir o mínimo de salubridade aos servidores e os usuários;
- Contato com a Coordenação Nacional de Saúde Bucal solicitando ainda suporte no sistema e-gestor, para inclusão do AMAC, porém ainda não conclusivo, devido à necessidade de alteração no sistema do Ministério da Saúde;

- Paralisação do serviço de diagnóstico bucal, devido a término do contrato de exame anatomopatológico, apesar de ter sido sinalizado em agosto a necessidade de licitação/dispensa, não conclusa até o final do ano, por dificuldades com os prestadores;
- Realização de colegiado com as gerentes locais para alinhamento dos processos internos;
- Elaboração do PAA 2018, referente ao custeio dos CEO Estatuais, incluindo as ações já existentes, e futuras ações como regulação dos encaminhamentos hospitalares tendo os CEO como centro de referência e retorno da oferta de prótese;
- Confeção de novas planilhas para manutenção de equipamentos e predial, escuta e sala de espera; atualização das planilhas de controle de biópsia, hospitalar, lista de espera, BPA, STATUS, radiografia panorâmica e encaminhamento equivocado para que os dados apurados possam informar melhor a realidade obtida nas unidades;
- Atualização do cadastro CNES, para inclusão dos novos servidores, alterações de lotação e exclusão dos contatos finalizados.

### **CEO Boquim**

- A fim de otimizar o desempenho em todas as especialidades do CEO, foi proposta nova escala para os especialistas e Auxiliares de Saúde Bucal, pois o quantitativo de ASBs era insuficiente para a demanda diária, diante dos termos de contratos não substituídos imediatamente, cuja contratação só se fez possível através do Processo Seletivo Simplificado (PSS), o qual só foi finalizado no mês de maio e as contratações só ocorreram a partir do mês de setembro;
- Acolhimento dos novos servidores, explanação sobre os processos internos e institucionais da FUNESA;
- Gerente participou da reunião de apresentação do protocolo de encaminhamento de pacientes especiais para atenção hospitalar;
- Desligamento de uma das Assistentes Administrativas por acúmulo de cargo público;
- Demais ações inerentes ao processo de trabalho do serviço.

### **CEO Capela**

- Organização das Agendas, adequando conforme o novo horário de atendimento, de maneira a otimizar os atendimentos com a capacidade instalada devido redução de carga horária dos especialistas por falta de Auxiliar de Saúde Bucal no turno vespertino, que não foram substituídos após rescisão de contrato por necessidade de aguardar as

contratações através do Processo Seletivo Simplificado (PSS), o qual só foi finalizado no mês de maio e as contratações só ocorreram a partir do mês de setembro;

- Organização do arquivo dos usuários concluídos;
- Realizada reunião com toda equipe sobre a importância da Sala de Espera, para o cumprimento das metas pactuadas com a Secretaria de Estado da Saúde;
- Organização da pasta da “Lista de Espera” dos encaminhamentos dos municípios para as especialidades de cirurgia e endodontia;
- Acolhimento dos novos servidores, explicação sobre os processos internos e institucionais da FUNESA;
- Gerente participou da reunião de apresentação do protocolo de encaminhamento de pacientes especiais para atenção hospitalar;
- Demais ações inerentes ao processo de trabalho do serviço.

### **CEO Laranjeiras**

- Contato por telefone com os coordenadores do mapa sanitário do CEO referente aos novos coordenadores em saúde bucal e novos secretários de saúde para atualização endereço de e-mail e número de telefone, bem como estreitar os laços do CEO com os municípios que fazem referência;
- Contato com a Companhia de Abastecimento de Água – DESO responsável pelo abastecimento de água da cidade, na tentativa de sanar ou programar os desligamentos de água, diante da deficiência do fornecimento durante o quadrimestre a qual atingiu diretamente o cumprimento da meta, por vezes sendo necessário abonar o horário dos servidores abonado, pela falta de água constante na CEO, sem condições de mantê-los na unidade principalmente para uso de banheiro;
- Articulação com a coordenadora em saúde bucal do município de Maruim, referente ao início do tratamento de alguns usuários para a especialidade de paciente especial;
- Participação da gerência local em evento promovido pela secretaria do Estado de Saúde, com os gestores municipais, para apresentar os CEOs dentro da rede, bem como alinhar as referências e contra referências na tentativa de minimizar os números de pacientes equivocados;
- Manutenção dos equipos odontológicos, pintura, através da empresa contratada, ajudando na prevenção e manutenção dos aparelhos;
- Articulação com o CEO de Capela para receber usuário referenciado do município de Carmópolis, frente a urgência do usuário já que se tratava de uma biópsia e o CEO de

Capela não contou com o especialista em Diagnóstico em Câncer bucal durante o período por falta de contrato;

- Articulação com especialista do município de Rosário do Catete, referente a usuário para paciente especial;
- Articulação com as Secretarias Municipais de Saúde e de Obras do município de Laranjeiras, referente a uma doação de um reservatório de água para a unidade e uma bomba sapo a fim de solucionar o problema da falta de água, considerando que o prédio é da prefeitura;
- Articulação com a DESO para solicitar troca do hidrômetro, pois as contas de água chegaram a valores significativos a média mensal, e não possuía vazamentos na unidade;
- Recebimento de e-mail institucional e assinatura do termo de responsabilidade;
- Reunião com os Auxiliares de Saúde Bucal, referente ao correto preenchimento da folha de frequência mensal e cumprimento da nova escala de horários, faltas, apresentação de atestados e cumprimento da escala de sala de espera;
- Tentativa de Assalto a unidade CEO Laranjeiras no dia 14 de julho de 2017 às 23:40 (vinte e três horas e quarenta minutos). No dia 15 de julho de 2017, um sábado a equipe de infraestrutura junto à gerência local foram até o local para averiguação dos danos causados, não houve nenhuma subtração, porém uma porta foi danificada sendo consertada no dia 17 de julho de 2017, segunda-feira, e também neste mesmo dia foi registrado a ocorrência na delegacia do município;
- Necessidade de redução de carga horária dos especialistas, devido a afastamento pelo INSS de uma das ASBs, e não pagamento do auxílio-transporte aos auxiliares de saúde bucal e o auxiliar administrativo, sendo realizado horário corrido das 7:00h às 13:00h, na busca de manter o atendimento a população, pelos dentistas e auxiliares de saúde bucal, entretanto ressalta-se que a unidade permaneceu aberta no horário normal de funcionamento com presença da auxiliar de limpeza, segurança, auxiliares administrativos e gerente, devido a período de férias programado de uma ASB e afastamento não programado pelo INSS de outras duas ASBs, Após a regularização voltamos ao atendimento em período normal como indicado na escala pré definida;
- Organização e agendamento dos pacientes na lista de espera em conjunto com as coordenações municipais;
- Gerente participou da reunião de apresentação do protocolo de encaminhamento de pacientes especiais para atenção hospitalar;

- Encaminhamentos hospitalar de acordo como o novo fluxo para pacientes com necessidades especiais, conforme pactuado com a Secretaria de Estado de Saúde;
- Reunião com Auxiliares Administrativos, para preconização e reorganização do padrão de agendamento dos pacientes;
- Contato com a coordenação de saúde do município de Laranjeiras para solucionar com brevidade a questão da fossa da rua, aberta pela secretaria de obras do município para limpeza, em frente ao CEO;
- Demais ações inerentes ao processo de trabalho.

### **CEO Nossa Senhora da Glória**

- Contato por telefone com os coordenadores do mapa sanitário do CEO referente aos novos coordenadores em saúde bucal e novos secretários de saúde para atualização endereço de e-mail e número de telefone, bem como estreitar os laços;
- Participação da gerência local em evento promovido pela secretaria do Estado de Saúde, com os gestores municipais, para apresentar os CEOs dentro da rede, bem como alinhar as referências e contra referências na tentativa de minimizar os números de pacientes equivocados;
- Reunião com o dentista da tribo Xocó em Porto da Folha para agendamento de pacientes para as seguintes especialidades: endodontia, periodontia e pacientes especiais;
- Reunião com a equipe para informar aos servidores a respeito da mudança no pagamento da primeira parcela do décimo terceiro salário que se dará no mês de aniversário;
- Participação na Conferência Regional da Mulher, “Saúde das mulheres, desafios para a integralidade com equidade”.
- Articulação com o município sede para logística de materiais de consumo a fim de evitar a suspensão do serviço;
- Reunião com equipe para sensibilização da realização da Sala de Espera;
- Troca de gerência local no mês de agosto de 2017;
- Acolhimento dos novos servidores, explanação sobre os processos internos e institucionais da FUNESA;
- Gerente participou da reunião de apresentação do protocolo de encaminhamento de pacientes especiais para atenção hospitalar;
- Demais ações inerentes ao processo de trabalho do serviço.

## **CEO Propriá**

- Contato por telefone com os coordenadores do mapa sanitário do CEO referente aos novos coordenadores em saúde bucal e novos secretários de saúde para atualização endereço de e-mail e número de telefone, bem como estreitar os laços;
- Realização de reunião para repassar informações sobre o PMAQ;
- Organização do arquivo e feito inventário do Almoxarifado.;
- Participação da gerência local em evento promovido pela secretaria do Estado de Saúde, com os gestores municipais, para apresentar os CEOs dentro da rede, bem como alinhar as referências e contra referências na tentativa de minimizar os números de pacientes equivocados;
- Contato com a Secretaria de Obras de Propriá para desentupimento do esgoto;
- Homenagem ao Dia Internacional da Mulher para pacientes e colaboradores;
- No mês de junho o prédio passou por dedetização;
- Reunião compondo a gerência, administrativo, endodontista e protesista para estabelecer critérios de encaminhamento para o tratamento reabilitador com pino intra-radicular do elemento dentário. Nova modalidade que será estabelecida no mês de julho;
- Foi realizado levantamento e contagem do patrimônio, registrado em documento digital e enviado por e-mail para COCEO;
- Foi realizado inventário do almoxarifado;
- Houve a necessidade de alteração da carga horária dos Cirurgiões Dentistas e Auxiliar de Saúde Bucal, fazendo escala corrida das 07:00 horas às 13:00 horas, devido ao término de contrato das Auxiliares de Saúde Bucal sem substituição imediata;
- Demos início aos atendimentos na especialidade Prótese oferecendo o serviço reconstituição dentária com pino rosqueado;
- Contato com Secretaria de Obras do município solicitando o conserto de um vazamento próximo a unidade, a solicitação não foi atendida;
- Acolhimento dos novos servidores, explanação sobre os processos internos e institucionais da FUNESA;
- Contato com a gerência da Unidade Básica de Saúde Vera Feitosa para solicitar o uso da autoclave, já que a nossa se encontra em manutenção, evitando paralisação dos atendimentos;
- Organização de arquivos do arquivo da gerência;

- Contato com a secretaria de obras do município para solicitar o desentupimento do esgoto na unidade;
- Gerente participou da reunião de apresentação do protocolo de encaminhamento de pacientes especiais para atenção hospitalar;
- Contato com alguns municípios para solicitar a triagem da lista de espera das especialidades de endodontia e cirurgia, juntamente ao CEO;
- Reorganização de agendas para atender a nova escala;
- Demais ações inerentes ao processo de trabalho do serviço.

### **CEO São Cristóvão**

- Contato por telefone com os coordenadores do mapa sanitário do CEO referente aos novos coordenadores em saúde bucal e novos secretários de saúde para atualização endereço de e-mail e número de telefone, bem como estreitar os laços;
- Participação da gerência local em evento promovido pela secretaria do Estado de Saúde, com os gestores municipais, para apresentar os CEOs dentro da rede, bem como alinhar as referências e contra referências na tentativa de minimizar os números de pacientes equivocados;
- Reorganização dos arquivos da recepção para ordem alfabética;
- Articulação com o coordenador de saúde bucal do município de Frei Paulo, esclarecendo todas as suas dúvidas, e encaminhando uma relação da lista de espera para o tratamento de endodontia para ele poder acompanhar;
- Articulação também com a coordenadora de saúde bucal do município de São Cristóvão, que se mostrou interessada em resolver as demandas que possam vir a surgir;
- Articulação com as coordenadoras de saúde bucal dos municípios de Itaporanga D'Ajuda e Barra dos Coqueiros, solicitando comunicar aos usuários a data e o horário agendados quando a mesma for responsável pelo agendamento, pois observou-se que o número elevado de absenteísmos dos usuários deste município se deve a falta de comunicação entre eles, pois quando não há confirmação via contato telefônico, os mesmos não sabem que estão agendados no CEO, ficando a coordenação de melhorar a logística das marcações, e em reunião com os administrativos ficou acordado não marcar mais de um usuário na mesma data de atendimento para esses dois municípios, para não ficarmos com várias faltas em um mesmo dia, sendo marcados em dias diferentes;

- Articulação também com a coordenadora de saúde bucal do município de São Cristóvão, para notificar quando aos encaminhamentos equivocados devido a falta de profissional da atenção básica para atendimento ou sem material;
- Articulação com a equipe para otimizar os agendamentos;
- Organização dos prontuários concluídos e abandonados no sistema;
- Reunião com as protesistas para definição do fluxo de trabalho, marcações, definição da data de início das atividades e termo de prótese confeccionado;
- Articulação com a coordenadora de Itaporanga D'Ajuda para tentar solucionar a questão do transporte pois, estão deixando os usuários aqui e não voltam para pegar, muitos ficando aguardando aqui até às 16:00 horas sem ter como retornar para o município, a mesma ficou de solucionar. Também houve um diálogo com um dos motoristas do município do transporte sanitário para explanação do problema, o mesmo deixou seu número para contato telefônico;
- Articulação com o coordenador de Carira, para saber a respeito de paciente diagnosticado com câncer bucal. Informado pela coordenação que o mesmo foi concluir o tratamento no estado de São Paulo;
- Arrumação no almoxarifado onde foram retirados os insumos com data próximo da validade (até novembro) para doar para outras unidades;
- Acolhimento dos novos servidores, explanação sobre os processos internos e institucionais da FUNESA;
- Gerente participou da reunião de apresentação do protocolo de encaminhamento de pacientes especiais para atenção hospitalar;
- Articulação com a coordenação de saúde bucal do município de Ribeirópolis para envio da planilha referente aos atendimentos dos usuários do município no período de janeiro a agosto do decorrente ano, onde consta a quantidade de usuários atendidos em geral e a quantidade de usuários que tiveram seus tratamentos concluídos;
- Acolhimento do coordenador de Itabaiana, o qual veio conhecer o fluxo dos atendimentos da unidade, solicitou o envio da lista de espera de endodontia para ser feito uma triagem e tentar diminuir a relação, onde as relações foram estreitadas;
- Articulação com a dentista do município de Macambira e o especialista do CEO, pois está chegando muitos encaminhamentos equivocados advindos de uma mesma profissional, cujos procedimentos são de responsabilidade da unidade básica de saúde, os usuários contra-referenciados e a profissional do município se recusa em aceitar o retorno, ficando o paciente indo e voltando sem entender de quem é a responsabilidade. Na oportunidade, foi comunicado também por e-mail a secretaria municipal e a

coordenação de saúde bucal, porém sem resposta. Apesar da tentativa de explanação sobre qual é o papel do CEO, não obteve-se sucesso pois houve mais encaminhamento para extração múltipla sem adequação do meio bucal;

- Contato com todos os pacientes que estavam para concluir tratamento endodôntico, porém não obtivemos sucesso, pois muitos marcaram mas não compareceram;
- Demais ações inerentes ao processo de trabalho do serviço.

### **CEO Tobias Barreto**

- Participação da gerência local em evento promovido pela secretaria do Estado de Saúde, com os gestores municipais, para apresentar os CEOs dentro da rede, bem como alinhar as referências e contra referências na tentativa de minimizar os números de pacientes equivocados;
- Entramos em contato com algumas secretarias de saúde de alguns municípios referenciados ao CEO de Tobias Barreto, a fim de esclarecer a importância da urgência no dia a dia do atendimento da unidade, pois as mesmas estavam encaminhando pacientes de urgência equivocadamente;
- Reunião com a equipe para informar aos servidores a respeito da mudança no pagamento da primeira parcela do décimo terceiro salário que se dará no mês de aniversário;
- Acolhimento dos novos servidores, explanação sobre os processos internos e institucionais da FUNESA;
- Gerente participou da reunião de apresentação do protocolo de encaminhamento de pacientes especiais para atenção hospitalar;
- Demais ações inerentes ao processo de trabalho do serviço.

## **A.2 ANÁLISE DAS METAS ESTABELECIDAS E ATINGIDAS NO ANO DE 2017 (ANEXO I DO PAA 2017)**

Em 2017, foram produzidos um total de **32034** procedimentos, executados nos 07 CEOs de gestão estadual – Boquim, Capela, Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória, Propriá, São Cristóvão e Tobias Barreto, nas especialidades de diagnóstico bucal e cirurgia oral menor, pacientes especiais, endodontia, periodontia e prótese dentária, nas atividades educativas e de diagnóstico, conforme o item A.2.8, abaixo.

A seguir, pode-se visualizar o panorama da produção de cada unidade e uma análise comparativa da produção de todos os serviços pertinentes ao ano de 2017.

### A.2.1 Boquim

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	0	0	0	0	0	0	0	0	22	61	86	96	265
ENDODONTIA	60/720	16	27	16	16	9	15	3	12	0	25	24	9	172
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	0	0	8	10	9	5	34	6	131	164	233	196	796
PERIODONTIA	90/1080	0	0	0	0	0	0	0	3	58	46	21	25	153
PROMOÇÃO A SAÚDE	10/120	10	10	9	11	10	12	10	12	11	12	11	11	129

### A.2.2 Capela

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	0	0	0	0	0	0	0	0	80	107	91	97	375
ENDODONTIA	60/720	3	5	6	3	4	2	3	7	10	6	12	11	72
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	0	0	0	0	0	0	0	83	129	107	86	77	482
PERIODONTIA	90/1080	34	39	48	38	17	14	9	49	90	115	103	107	663
PROMOÇÃO A SAÚDE	10/120	5	5	5	5	2	0	0	8	12	12	10	12	76

### A.2.3 Laranjeiras

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	0	110	134	87	113	133	74	115	135	66	65	110	1142
ENDODONTIA	60/720	16	12	27	13	24	26	15	24	23	23	24	23	250

PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	105	106	205	76	74	67	58	92	66	34	103	226	1212
PERIODONTIA	90/1080	53	64	61	101	84	115	65	94	55	70	66	14	842
PROMOÇÃO A SAÚDE	10/120	10	10	10	8	10	6	7	3	4	12	12	5	97

#### A.2.4 Nossa Senhora da Glória

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	45	86	153	84	73	92	97	111	61	68	73	142	1085
ENDODONTIA	60/720	26	28	33	14	7	19	19	24	9	29	22	1	231
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	130	153	184	106	0	120	163	146	86	152	143	129	1512
PERIODONTIA	90/1080	125	99	109	113	118	79	123	83	0	95	112	95	1151
PROMOÇÃO A SAÚDE	10/120	11	10	10	10	10	10	10	10	6	18	21	14	140

#### A.2.5 Propriá

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42	41	74	157
ENDODONTIA	60/720	0	3	10	14	18	14	11	6	7	12	29	27	151
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	65	115	135	138	99	0	87	29	134	145	158	150	1255
PERIODONTIA	90/1080	61	104	95	101	114	110	73	72	78	126	128	90	1152
PRÓTESE	52/624	0	0	0	0	0	0	0	6	1	2	0	0	9
PROMOÇÃO A SAÚDE	10/120	10	10	10	10	9	9	7	7	8	11	11	10	112

### A.2.6 São Cristóvão

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	45	183	210	220	251	215	164	243	244	277	253	186	2491
ENDODONTIA	60/720	8	11	19	17	18	15	14	15	15	29	16	20	197
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	144	135	225	193	162	73	98	144	169	191	125	44	1703
PERIODONTIA	90/1080	0	71	112	43	106	114	98	107	46	117	113	159	1086
PRÓTESE	52/624	0	0	0	0	0	0	0	0	8	12	10	8	38
PROMOÇÃO A SAÚDE	10/120	7	12	15	12	8	14	4	9	9	10	10	12	122

### A.2.7 Tobias Barreto

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	34	24	39	32	0	30	21	28	17	31	0	0	256
ENDODONTIA	60/720	13	16	27	7	15	16	5	14	12	7	14	19	165
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	131	208	141	129	124	169	158	222	155	121	146	172	1876
PERIODONTIA	90/1080	0	0	0	15	127	69	0	0	55	126	140	143	675
PROMOÇÃO A SAÚDE	10/120	11	10	10	10	10	9	8	10	7	10	10	7	112

# PRODUÇÃO GERAL DOS CEOS ANO DE 2017

COCEO - COORDENAÇÃO DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Mês de referência: ANUAL 2017

MONITORAMENTO DA RESOLUTIVIDADE											
		RESULTADO ESPERADO		BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N. SRA. DA GLÓRIA	PROPRIA	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS	TOTAL
TOTAL DE CONCLUÍDOS:		> 60% dos usuários atendidos		212	140	397	622	150	583	289	2393
				22,25%	19,13%	28,20%	26,86%	10,44%	28,22%	14,37%	21,91%
TOTAL DE ATENDIDOS:		Não há meta		953	732	1408	2316	1437	2066	2011	10923
TOTAL ABSENTEÍSMOS:		< 20% dos usuários referenciados		117	135	480	944	249	662	258	2845
				12,28%	18,44%	34,09%	40,76%	17,33%	32,04%	12,83%	26,05%
TOTAL DE PROCEDIMENTOS		Não há meta		2674	2352	5062	5725	3952	7579	4690	32034
CÓDIGO	PROCEDIMENTO	RESULTADO ESPERADO		BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N. SRA. DA GLÓRIA	PROPRIA	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS	TOTAL
0101010028	Atividade educativa	120	144	129	76	97	140	112	122	112	788
				107,50%	63,33%	80,83%	116,67%	93,33%	84,72%	93,33%	1094,44%
PROCEDIMENTOS INTEGRADOS											
CÓDIGO	PROCEDIMENTO	RESULTADO ESPERADO		BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N. SRA. DA GLÓRIA	PROPRIA	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS	TOTAL
0301010048	Consulta de profissionais	Não há meta		1288	760	1616	1746	1228	2064	1718	10420
0204010187	Radiografia periapical, interproximal (bite wing)										
PRODUÇÃO POR ESPECIALIDADE											
ESPECIALIDADE		RESULTADO ESPERADO		BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N. SRA. DA GLÓRIA	PROPRIA	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS	TOTAL
CIRURGIA		1080	2040	265	375	1142	1085	157	2491	256	5771
				24,54%	34,72%	105,74%	100,46%	14,54%	122,11%	23,70%	67,73%
ENDODONTIA		720	1140	172	72	250	231	151	197	165	1238
				23,89%	10,00%	34,72%	32,08%	20,97%	17,28%	22,92%	22,67%
PACIENTES ESPECIAIS		1320	2280	796	482	1212	1512	1255	1703	1876	8836
				60,30%	36,52%	91,82%	114,55%	95,08%	74,69%	142,12%	86,63%
PERIODONTIA		1080	1800	153	663	842	1151	1152	1086	675	5722
				14,17%	61,39%	77,96%	106,57%	106,67%	60,33%	62,50%	69,11%
PRÓTESE		624						9	38	0	47
								1,44%	6,09%		3,77%

Analisando-se o quadro acima, observou-se que todas as especialidades tiveram dificuldades no cumprimento das metas pactuadas. Essas dificuldades se devem ao fato das não substituições imediatas dos contratos temporários, pela morosidade do processo seletivo e convocação dos novos servidores, pelas dificuldades encontradas com as logísticas de insumos e com os contratos com os prestadores de serviços das empresas terceirizadas as quais celebram contratos com esta fundação. Todas essas dificuldades afetaram diretamente a qualidade e quantidade dos serviços prestados. Apesar de não cumprirem a meta no geral, observa-se que a produção correspondeu ou superou a capacidade instalada, como: a

especialidade de cirurgia bucomaxilofacial no CEO de Laranjeiras; nas especialidades de Bucomaxilofacial, Pacientes Especiais e Periodontia no CEO de Nossa Senhora da Glória; na especialidade de periodontia no CEO de Propriá; na especialidade de cirurgia bucomaxilofacial no CEO de São Cristóvão e na especialidade de pacientes especiais no CEO de Tobias Barreto. No tocante da especialidade de endodontia não conseguiu alcançar a meta contratualizada em nenhuma das unidades, destacando-se os CEOs de Boquim, Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória, Propriá e Tobias Barreto que apresentaram maior número de tratamentos endodônticos concluídos em relação às demais unidades e aos anos anteriores, isso se deve ao trabalho realizado pelas equipes na tentativa incessante de sanar a demanda reprimida de endodontia, através de otimização das agendas e menor número de sessões. Em se tratando da especialidade prótese dentária, não houve produção durante todo o ano devido a falta de contrato com laboratório de prótese, perante dificuldade de laboratórios interessados uma vez que o valor sugerido pelo Ministério da Saúde para pagamento dos aparelhos de próteses são inferiores ao valor de mercado. Ressalva-se ainda que no mês de maio houve a divulgação da Portaria nº1.289 de 25 de maio de 2017, do Ministério da Saúde, a qual descredencia os Laboratórios de Próteses do país, cujas as unidades de Propriá e São Cristóvão estão inclusas.

Avaliando-se a produção geral de 2017 pôde-se observar que, o dado referente ao total de procedimentos realizados pelos CEOs, referindo-se aos procedimentos especializados (cirurgia, endodontia, periodontia, pacientes especiais e prótese dentária), excluindo os procedimentos integrados, apurou-se um total de **32.034** procedimentos.

No que diz respeito às ações de promoção da saúde, os CEOs totalizaram **788** salas de espera.

Em relação ao cumprimento das metas estabelecidas por especialidade, evidenciaram-se os seguintes resultados:

**Diagnóstico Bucal e Cirurgia Oral Menor:** os serviços previstos nesse item perfizeram um total de **5.771 procedimentos**, cumprindo 67,73% do estimado no PAA 2017.

**Atendimento a usuários especiais:** foram totalizados 8.836 **procedimentos**, **86,63%** da meta contratada no PAA 2017.

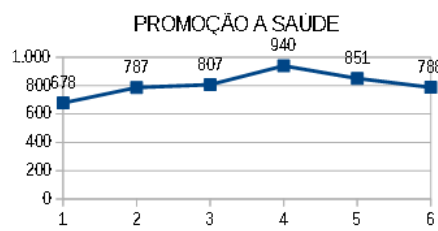
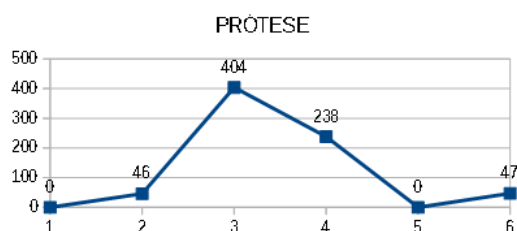
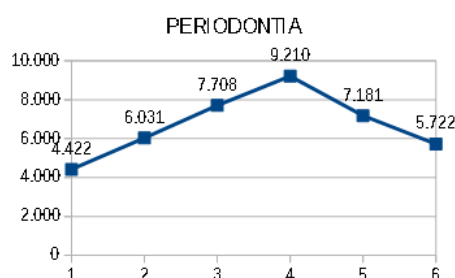
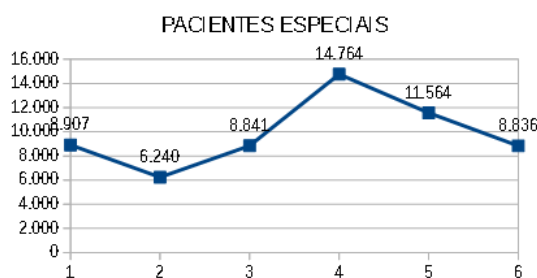
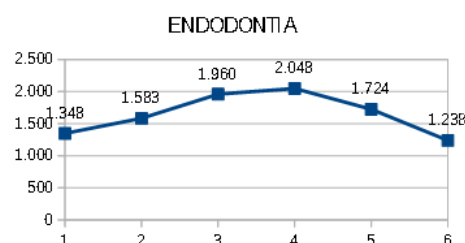
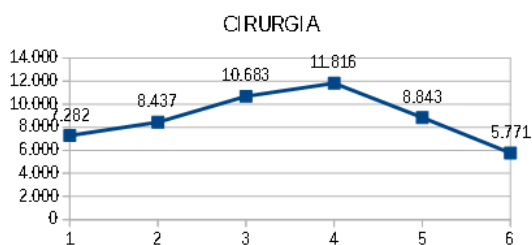
**Tratamento Endodôntico:** para esta especialidade, foram realizados **1238 procedimentos**, **22,67%** da meta, ficando aquém do resultado previsto no PAA 2016.

**Tratamento Periodontal especializado:** foram atingidos **5.722 procedimentos**, o que promoveu 69,11% da meta preconizada no PAA 2017.

**Prótese Dentária:** embora o PAA 2017 estimasse uma produção de 1.248 próteses dentárias, não houve confecção ou instalação de peças protéticas, vale ressaltar que a oferta da 1ª consulta para a especialidade de prótese foi suspensa desde março de 2015 nos CEOs de São Cristóvão e de Propriá pelo fato do credenciamento do laboratório terceirizado responsável pela confecção das próteses devido a pendências expressivas na entrega de próteses iniciadas desde dezembro de 2014, bem como a dificuldade no credenciamento de novos laboratórios e credenciamento os Laboratórios de Próteses do país, cujas as unidades de Propriá e São Cristóvão estão inclusas, através da Portaria nº1.289 de 25 de maio de 2017, do Ministério da Saúde.

Num comparativo da série histórica, observou-se um decréscimo das produções nas especialidades, devido a dificuldades enfrentadas durante todo ano como: atrasos na entrega de insumos por parte dos fornecedores, dificuldades para convocação de novos servidores através do Processo Seletivo, falta de credenciamento de laboratórios de próteses, dificuldades com transporte para visitas de apoio técnico, entre outras, quando compara-se o resultado da série histórica dos CEOs em anos, conforme apresentado no quadro abaixo:

ESPECIALIDADE	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
CIRURGIA	7.282	8.437	10.683	11.816	8.843	5.771	52.832
ENDODONTIA	1.348	1.583	1.960	2.048	1.724	1.238	9.901
PACIENTES ESPECIAIS	8.907	6.240	8.841	14.764	11.564	8.836	59.152
PERIODONTIA	4.422	6.031	7.708	9.210	7.181	5.722	40.274
PRÓTESE	0	46	404	238	0	47	735
PROMOÇÃO A SAÚDE	678	787	807	940	851	788	4.851



Torna-se imperioso destacar que a capacidade instalada e a capacidade produtiva para o funcionamento dos Centros de Especialidades Odontológicas São Cristóvão, Laranjeiras, Boquim, Propriá, Nossa Senhora da Glória, Capela e Tobias Barreto sofreram algumas dificuldades pela FUNESA, para cumprimento de acordo com o estabelecido no PAA 2017.

### **ANEXO III: DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

#### **A.1 – QUALIDADE DA INFORMAÇÃO:**

##### **QIO1 – MELHORAR A QUALIDADE DOS DADOS CONTIDOS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO OFICIAIS**

- 100% da produção realizada mensalmente nas unidades foram informadas no Boletim de Produção Ambulatorial SIA-SUS;
- 100% dos profissionais que exercem atividades nos CEOs são cadastrados no CNES, com atualização mensal das mudanças de lotação e de desvinculações;
- Monitoramento dos registros realizados pelos especialistas.

##### **QIO2 – RELATÓRIOS QUANTO À SITUAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS POR ESPECIALIDADE**

- 100% dos relatórios encaminhados.

##### **QIO3 – DIVULGAR OS RESULTADOS PARA A SES, JUNTO AO RELATÓRIO DE GESTÃO TRIMESTRAL, DE TODAS AS AÇÕES EXECUTADAS**

- 100% das informações enviadas para a SES através dos Relatórios de Gestão mensais e quadrimestrais.

#### **A.2 – HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO**

##### **H01 – PUBLICIZAR A CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE**

- 100% das unidades tem um seu mural a publicização da carta dos Direitos dos usuários do SUS;
- Ações de divulgação sobre os direitos dos usuários do SUS foram realizadas na Sala de Espera.

## H02 – IMPLANTAR ESTRATÉGIAS COM AÇÕES VOLTADAS PARA MENSURAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

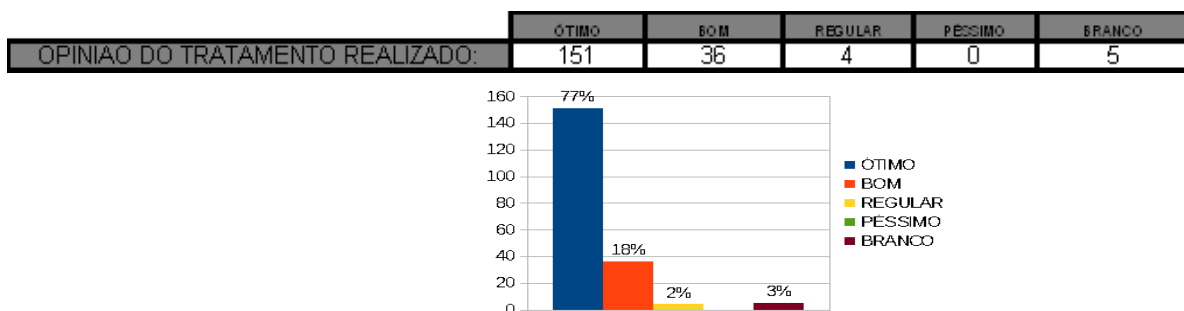
- Percentual de concluídos x escutados: a meta é realizar escutas nos 100% dos usuários que têm seus atendimentos concluídos.

**Observação:** Destaca-se que a opinião sobre o tratamento executado no CEO é uma das variáveis do instrumento de escuta elaborado pela FUNESA, tendo 5 outros elementos que são analisados, no ano de 2017 houve uma análise mensal sobre a variável suprarreferida. A seguir, segue uma amostra sobre a percepção dos usuários sobre o serviço ofertado nos 07 CEOs no presente ano.

### a) CEO Boquim

**a.1 - Escutados: 196** escutados, dos 192 concluídos, cumprindo a meta em 97,96%.

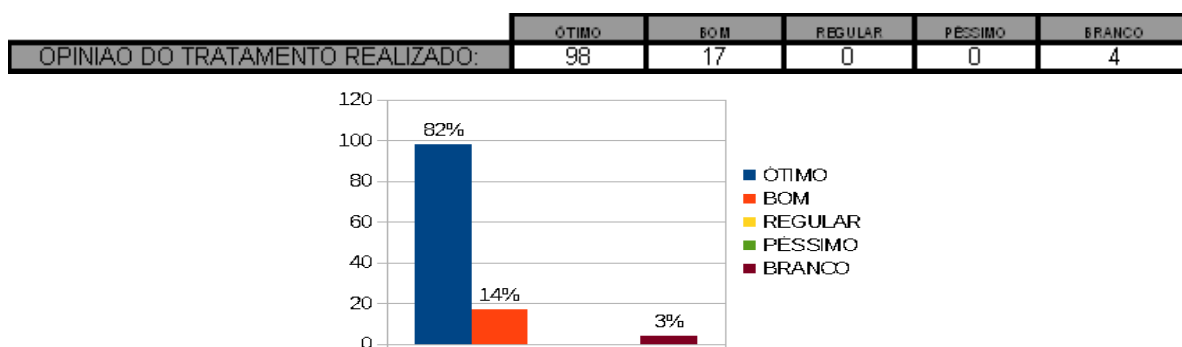
**a.2 – Opinião sobre o tratamento realizado:**



### b) CEO Capela

**b.1 - Escutados: 119** escutados, dos 133 concluídos, cumprindo a meta em 89,47%.

**b.2 - Opinião sobre o tratamento realizado:**

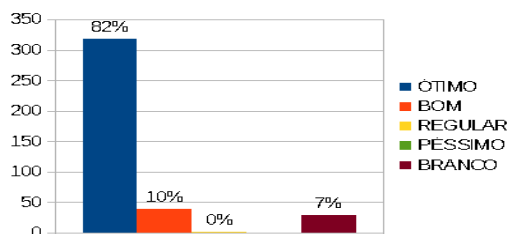


### c) CEO Laranjeiras

**c.1- Escutados: 370** escutados, dos 370 concluídos, cumprindo a meta em 95,28%.

**c.2 - Opinião sobre o tratamento realizado:**

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PESSIMO	BRANCO
OPINIAO DO TRATAMENTO REALIZADO:	319	39	1	0	28

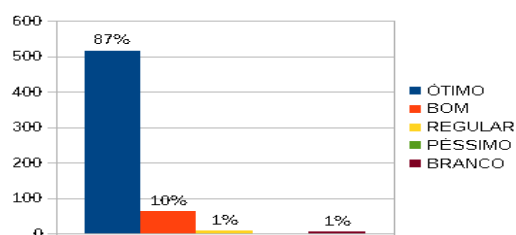


### d) CEO Nossa Senhora da Glória

**d.1- Escutados: 747** escutados, dos 799 usuários concluídos, cumprindo 93,49% da meta.

**d.2 - Opinião sobre o tratamento realizado:**

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PESSIMO	BRANCO
OPINIAO DO TRATAMENTO REALIZADO:	517	62	7	1	4

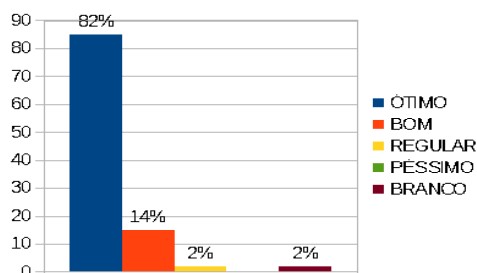


### e) CEO de Propriá

**e.1- Escutados: 129** escutados, dos 129 usuários concluídos, cumprindo 80,62% da meta.

**e.2- Opinião sobre o tratamento realizado:**

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PESSIMO	BRANCO
OPINIAO DO TRATAMENTO REALIZADO:	85	15	2	0	2

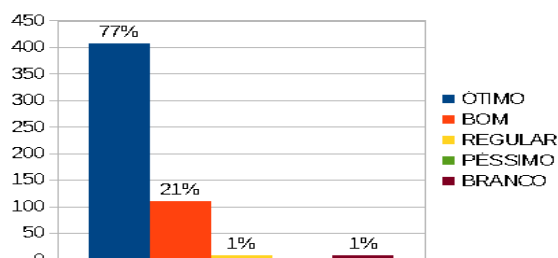


## f) CEO São Cristóvão

**f.1 - Escutados: 516** escutados, dos 516 usuários concluídos, cumprindo 93,12% da meta.

**f.2 - Opinião sobre o tratamento realizado:**

OPINIAO DO TRATAMENTO REALIZADO:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PESSIMO	BRANCO
	406	109	7	0	7

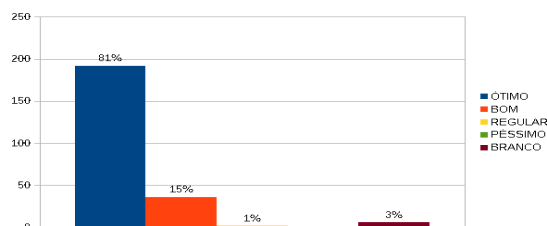


## g) CEO Tobias Barreto

**g.1- Escutados: 236** escutados, dos 342 usuários concluídos, cumprindo 69,01% da meta.

**g.2 - Opinião sobre o tratamento realizado:**

OPINIAO DO TRATAMENTO REALIZADO:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PESSIMO	BRANCO
	192	36	2	0	6



**Observação:** Após a análise global observa-se que há aumento do status regular quando comparado aos demais anos, reflexo das dificuldades encontradas como manutenção de equipos e infra-estrutura, logística de insumos, não substituições do quadro de servidores ao término dos contratos formando listas de esperas e consequentemente atrasos nos agendamentos.

## A3 – EFICIÊNCIA E QUALIDADE

### EQ01 – GARANTIA DE ACESSO DOS USUÁRIOS REFERENCIADOS PELAS UNIDADES ASSISTENCIAIS

#### 1 – CEO Boquim

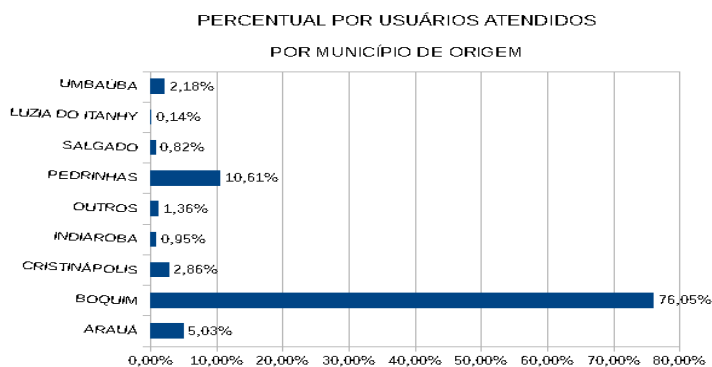
**a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:**

CEO DE BOQUIM					
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	162	1257	143	97	1659

TOTAL DE ATENDIDOS	162	333	143	97	735
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	0	924	0	0	924
PERCENTUAL DE ACESSO	100,00%	26,49%	100,00%	100,00%	44,30%

**b) Usuários atendidos por município de origem:**

ESPECIALIDADE ENCAMINHADA POR MUNICÍPIO					
MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL POR MUNICÍPIO
ARAUÁ - 49.220-000	5	25	4	3	37
BOQUIM - 49.360-000	123	250	104	82	559
CRISTINÁPOLIS - 49.270-000	7	14	0	0	21
INDIAROBA - 49.250-000	2	2	2	1	7
OUTROS	2	2	4	2	10
PEDRINHAS - 49.350-000	21	35	17	5	78
SALGADO - 49.390-000	1	2	3	0	6
SANTA LUZIA DO ITANHY - 49.230-000	0	0	0	1	1
UMBAÚBA - 49.260-000	1	3	9	3	16
<b>TOTAL POR ESPECIALIDADE</b>	<b>162</b>	<b>333</b>	<b>143</b>	<b>97</b>	<b>735</b>



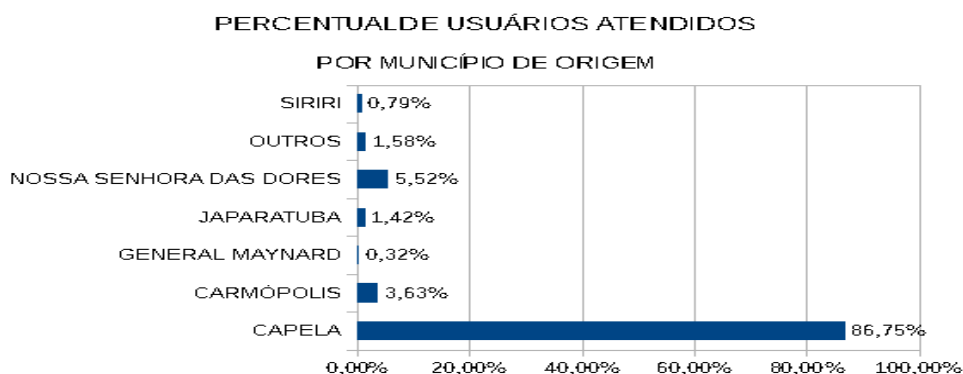
## 2 – CEO Capela

**a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:**

CEO DE CAPELA					
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	319	550	123	179	1171
TOTAL DE ATENDIDOS	160	172	123	179	634
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	159	378	0	0	537
PERCENTUAL DE ACESSO	50,15%	31,27%	100%	100%	54,14%

## b) Usuários atendidos por município de origem:

ESPECIALIDADE ENCAMINHADA POR MUNICÍPIO					
MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL POR MUNICÍPIO
CAPELA - 49.700-000	132	151	104	163	550
CARMÓPOLIS - 49.740-000	4	3	9	7	23
GENERAL MAYNARD - 49.750-000	1	1	0	0	2
JAPARATUBA - 49.960-000	7	2	0	0	9
NOSSA SENHORA DAS DORES - 49.600-000	12	10	9	4	35
OUTROS	4	5	1	0	10
SIRIRI - 49.630-000	0	0	0	5	5
<b>TOTAL POR ESPECIALIDADE</b>	<b>160</b>	<b>172</b>	<b>123</b>	<b>179</b>	<b>634</b>



## 3 – CEO Laranjeiras

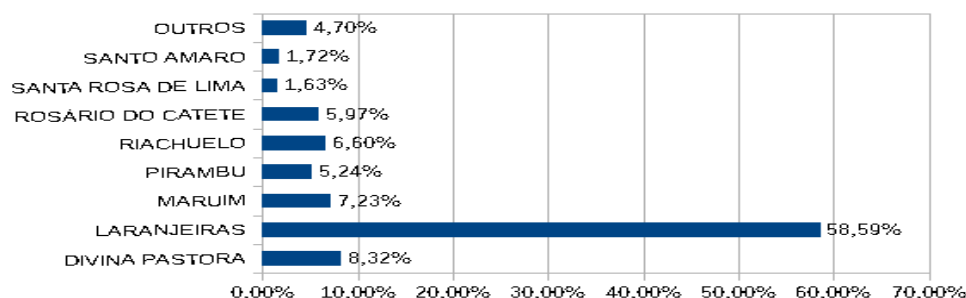
### a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO DE LARANJEIRAS					
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	398	677	148	205	1428
TOTAL DE ATENDIDOS	297	501	148	160	1106
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	101	176	0	45	322
PERCENTUAL DE ACESSO	74,62%	74%	100%	78,04%	77,45%

### b) Usuários atendidos por município de origem:

ESPECIALIDADE ENCAMINHADA POR MUNICÍPIO					
MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL POR MUNICÍPIO
DIVINA PASTORA - 49.650-000	24	43	8	17	92
LARANJEIRAS - 49.170-000	170	303	69	106	648
MARUIM - 49.770-000	19	33	22	6	80
PIRAMBU - 49.190-000	15	33	2	8	58
RIACHUELO - 49.130-000	11	43	12	7	73
ROSÁRIO DO CATETE - 49.760-000	39	18	6	3	66
SANTA ROSA DE LIMA - 49.640-000	4	10	2	2	18
SANTO AMARO - 49.180-000	7	5	3	4	19
OUTROS	8	13	24	7	52
<b>TOTAL POR ESPECIALIDADE</b>	<b>297</b>	<b>501</b>	<b>148</b>	<b>160</b>	<b>1106</b>

**PERCENTUAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS  
POR MUNICÍPIO DE ORIGEM**



#### 4 – CEO Nossa Senhora da Glória

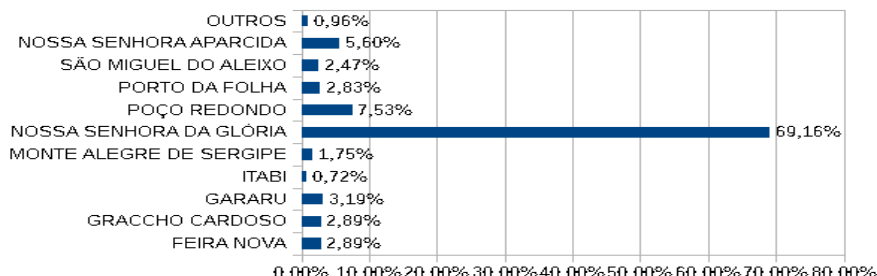
##### a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA					
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	1106	867	367	371	2711
TOTAL DE ATENDIDOS	621	301	367	371	1660
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	485	566	0	0	1051
PERCENTUAL DE ACESSO	56,14%	34,71%	100%	100%	52,74%

##### b)Usuários atendidos por município de origem:

ESPECIALIDADE ENCAMINHADA					
MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL POR MUNICÍPIO
FEIRA NOVA- 49.670-000	15	19	9	5	48
GRACCHO CARDOSO- 49.860-000	18	4	21	5	48
GARARU- 49.830-000	24	5	6	18	53
ITABI- 49.870-000	4	2	3	3	12
MONTE ALEGRE DE SERGIPE- 49.690-000	10	2	15	2	29
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA- 49.680-000	421	220	224	283	1148
POÇO REDONDO- 49.810-000	47	8	39	31	125
PORTO DA FOLHA- 49.800-000	11	4	22	10	47
SÃO MIGUEL DO ALEIXO- 49.535-000	23	10	5	3	41
NOSSA SENHORA APARECIDA- 49.540-000	41	24	23	5	93
OUTROS	7	3	0	6	16
<b>TOTAL POR ESPECIALIDADE</b>	<b>621</b>	<b>301</b>	<b>367</b>	<b>371</b>	<b>1660</b>

**PERCENTUAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS  
POR MUNICÍPIO DE ORIGEM**



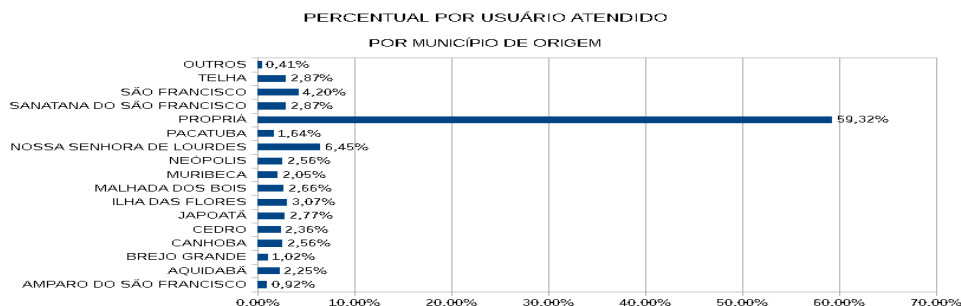
## 5 – CEO Propriá

### a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO DE PROPRIÁ					
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	469	1311	278	292	2350
TOTAL DE ATENDIDOS	129	265	278	292	964
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	340	1046	0	0	1386
PERCENTUAL DE ACESSO	27,50%	20,21%	100%	100%	41,02%

### b) Usuários atendidos por município de origem:

USUÁRIOS ATENDIDOS						
MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	PRÓTESE	TOTAL POR MUNICÍPIO
AMPARO DO SÃO FRANCISCO - 49.920-000	0	5	0	3	1	9
AQUIDABÁ - 49.790-000	3	4	11	4	0	22
BREJO GRANDE - 49.995-000	3	2	4	1	0	10
CANHOBÁ - 49.880-000	7	0	8	10	0	25
CEDRO - 49.930-000	0	5	6	12	0	23
JAPOATÁ - 49.950-000	6	3	12	6	0	27
ILHA DAS FLORES - 49.990-000	4	9	7	10	0	30
MALHADA DOS BOIS - 49.940-000	0	9	7	10	0	26
MURIBECA - 49.780-000	4	7	7	1	1	20
NEOPÓLIS - 49.980-000	3	4	2	16	0	25
N.S. DE LOURDES - 49.890-000	7	14	30	12	0	63
PACATUBA - 49.970-000	4	4	3	5	0	16
PROPRIÁ - 49.900-000	82	149	167	172	9	579
SANTANA DO SÃO FRANCISCO - 49.985-000	3	7	11	7	0	28
SÃO FRANCISCO - 49.945-000	3	32	2	3	1	41
TELHA - 49.910-000	0	9	0	19	0	28
OUTROS	0	2	1	1	0	4
<b>TOTAL POR ESPECIALIDADE</b>	<b>129</b>	<b>265</b>	<b>278</b>	<b>292</b>	<b>12</b>	<b>976</b>



## 6 – CEO São Cristóvão

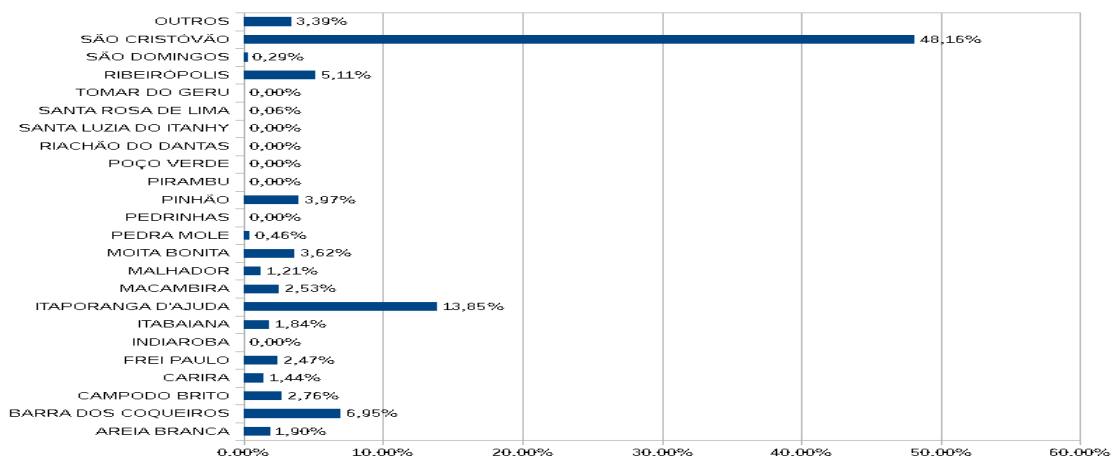
### a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO DE SÃO CRISTÓVÃO						
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	PRÓTESE	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	878	927	342	217	58	2422
TOTAL DE ATENDIDOS	754	369	342	217	58	1740
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	124	558	0	0	0	682
PERCENTUAL DE ACESSO	85,87%	39,80%	100%	100%	100%	71,84%

## b) Usuários atendidos por município de origem:

ESPECIALIDADE ENCAMINHADA POR MUNICÍPIO						
MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	PRÓTESE	TOTAL POR MUNICÍPIO
AREIA BRANCA- 49.580-000	14	8	9	2	0	33
BARRA DOS COQUEIROS- 49.140-000	76	3	12	29	1	121
CAMPO DO BRITO- 49.520-000	23	22	1	2	0	48
CARIRA- 49.550-000	14	5	5	0	1	25
FREI PAULO- 49.514-000	20	11	10	0	2	43
INDIAROBA- 49.250-000	0	0	0	0	0	0
ITABAIANA- 49.500-000	1	11	16	2	2	32
ITAPORANGA D'AJUDA- 49.120-000	136	29	32	42	2	241
MACAMBIRA- 49.565-000	32	5	1	4	2	44
MALHADOR- 49.940-000	10	6	3	2	0	21
MOITA BONITA- 49.560-000	46	11	4	2	0	63
PEDRA MOLE- 49.512-000	7	1	0	0	0	8
PEDRINHAS- 49.350-000	0	0	0	0	0	0
PINHÃO- 49.517-000	55	4	2	8	0	69
PIRAMBU- 49.190-000	0	0	0	0	0	0
POÇO VERDE- 49.490-000	0	0	0	0	0	0
RIACHÃO DO DANTAS- 49.320-000	0	0	0	0	0	0
SANTA LUIZA DO ITANHY- 49.230-000	0	0	0	0	0	0
SANTA ROSA DE LIMA- 49.640-000	1	0	0	0	0	1
TOMAR DO GERU- 49.280-000	0	0	0	0	0	0
RIBEIROPÓLIS- 49.530-000	52	13	14	8	2	89
SÃO DOMINGOS- 49.525-000	5	0	0	0	0	5
SÃO CRISTÓVÃO- 49.100-000	244	223	224	109	38	838
OUTROS	18	17	9	7	8	59
<b>TOTAL POR ESPECIALIDADE</b>	<b>754</b>	<b>369</b>	<b>342</b>	<b>217</b>	<b>58</b>	<b>1740</b>

PERCENTUAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS  
POR MUNICÍPIO DE ORIGEM



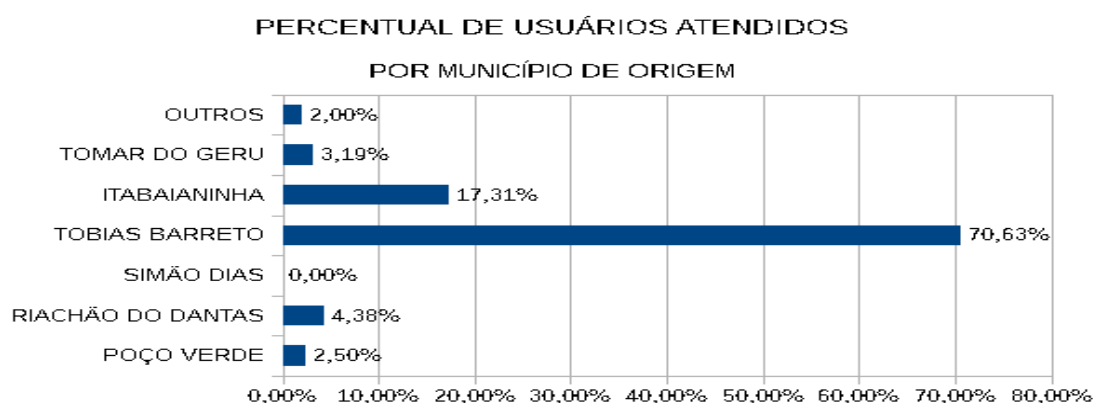
## 7 – CEO Tobias Barreto

### a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO DE TOBIAS BARRETO					
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	413	978	460	157	2008
TOTAL DE ATENDIDOS	405	578	460	157	1600
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	8	400	0	0	408
PERCENTUAL DE ACESSO	98,06%	58,28%	100%	100%	79,68%

**b) Usuários atendidos por município de origem:**

ESPECIALIDADE ENCAMINHADA POR MUNICÍPIO					
MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL POR MUNICÍPIO
POÇO VERDE- 49.490-000	9	1	30	0	40
RIACHÃO DOS DANTAS- 49.320-000	30	28	8	4	70
SIMÃO DIAS- 49.480-000	0	0	0	0	0
TOBIAS BARRETO- 49.300-000	258	391	342	139	1130
ITABAIANINHA- 49.290-000	75	127	65	10	277
TOMAR DO GERU- 49.280-000	23	21	7	0	51
OUTROS	10	10	8	4	32
<b>TOTAL POR ESPECIALIDADE</b>	<b>405</b>	<b>578</b>	<b>460</b>	<b>157</b>	<b>1600</b>

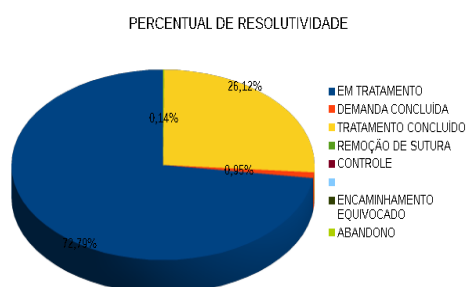


**Observação:** Exceto a especialidade de endodontia a qual a demanda é reprimida, todas as outras especialidades que possuem lista de espera confirma a falta de especialista contratado devido à impossibilidade de substituição pela falta de Processo Seletivo vigente.

**EQ02 – Ofertar Serviços com Resolutividade**

**a) CEO Boquim**

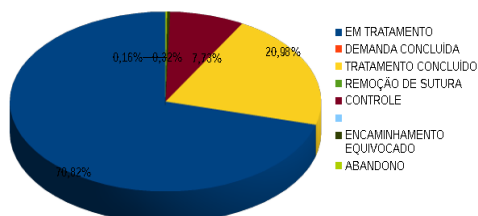
ESPECIALIDADE	USUÁRIOS EM TRATAMENTO		USUÁRIOS CONCLUÍDOS		DIVERSOS		ABANDONO	TOTAL POR ESPECIALIDADE
	EM TRATAMENTO	DEMANDA CONCLUÍDA	TRATAMENTO CONCLUÍDO	REMOÇÃO DE SUTURA	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO		
CIRURGIA	145	0	17	0	0	0	0	162
ENDODONTIA	184	7	141	0	0	0	1	333
PACIENTES ESPECIAIS	124	0	19	0	0	0	0	143
PERIODONTIA	82	0	15	0	0	0	0	97
<b>TOTAL POR ESPECIALIDADE</b>	<b>535</b>	<b>7</b>	<b>192</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>735</b>



## b) CEO Capela

ESPECIALIDADE	STATUS DO TRATAMENTO							
	USUÁRIOS EM TRATAMENTO		USUÁRIOS CONCLUÍDOS		DIVERSOS			TOTAL POR ESPECIALIDADE
	EM TRATAMENTO	DEMANDA CONCLUÍDA	TRATAMENTO CONCLUÍDO	REMOÇÃO DE SUTURA	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	ABANDONO	
CIRURGIA	110	0	43	0	7	0	0	160
ENDODONTIA	116	0	52	0	3	0	1	172
PACIENTES ESPECIAIS	100	0	0	0	23	0	0	123
PERIODONTIA	123	0	36	0	16	2	0	179
<b>TOTAL POR ESPECIALIDADE</b>	<b>449</b>	<b>0</b>	<b>133</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>634</b>

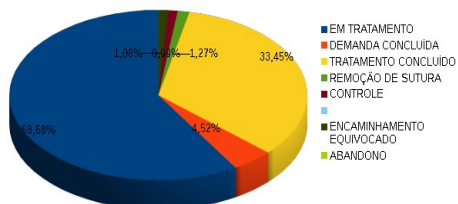
PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE



## c) CEO Laranjeiras

ESPECIALIDADE	STATUS DO TRATAMENTO							
	USUÁRIOS EM TRATAMENTO		USUÁRIOS CONCLUÍDOS		DIVERSOS			TOTAL POR ESPECIALIDADE
	EM TRATAMENTO	DEMANDA CONCLUÍDA	TRATAMENTO CONCLUÍDO	REMOÇÃO DE SUTURA	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	ABANDONO	
CIRURGIA	194	5	91	4	0	3	0	297
ENDODONTIA	263	11	219	0	0	8	0	501
PACIENTES ESPECIAIS	128	0	9	0	10	1	0	148
PERIODONTIA	64	34	51	10	1	0	0	160
<b>TOTAL POR ESPECIALIDADE</b>	<b>649</b>	<b>50</b>	<b>370</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>1106</b>

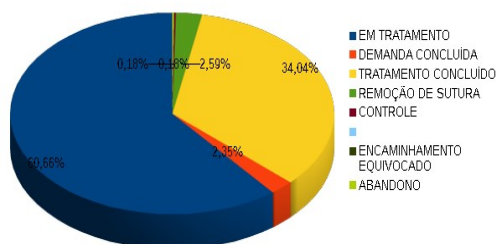
PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE



## d) CEO Nossa Senhora da Glória

ESPECIALIDADE	STATUS DO TRATAMENTO							
	USUÁRIOS EM TRATAMENTO		USUÁRIOS CONCLUÍDOS		DIVERSOS			TOTAL POR ESPECIALIDADE
	EM TRATAMENTO	DEMANDA CONCLUÍDA	TRATAMENTO CONCLUÍDO	REMOÇÃO DE SUTURA	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	ABANDONO	
CIRURGIA	282	17	285	34	2	0	1	621
ENDODONTIA	176	11	112	0	0	0	2	301
PACIENTES ESPECIAIS	296	2	67	2	0	0	0	367
PERIODONTIA	253	9	101	7	1	0	0	371
<b>TOTAL POR ESPECIALIDADE</b>	<b>1007</b>	<b>39</b>	<b>565</b>	<b>43</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1660</b>

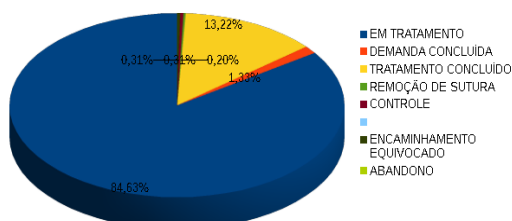
PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE



## e) CEO Propriá

ESPECIALIDADE	STATUS DO TRATAMENTO							
	USUÁRIOS EM TRATAMENTO		USUÁRIOS CONCLUÍDOS		DIVERSOS			TOTAL POR ESPECIALIDADE
	EM TRATAMENTO	DEMANDA CONCLUÍDA	TRATAMENTO CONCLUÍDO	REMOÇÃO DE SUTURA	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	ABANDONO	
CIRURGIA	104	2	23	0	0	0	0	129
ENDODONTIA	178	9	77	0	1	0	0	265
PACIENTES ESPECIAIS	266	1	9	1	0	1	0	278
PERIODONTIA	267	1	19	1	2	2	0	292
PRÓTESE	11	0	1	0	0	0	0	12
<b>TOTAL POR ESPECIALIDADE</b>	<b>826</b>	<b>13</b>	<b>129</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>976</b>

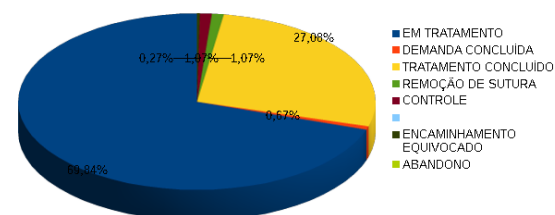
PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE



## f) CEO São Cristóvão

ESPECIALIDADE	STATUS DO TRATAMENTO							
	USUÁRIOS EM TRATAMENTO		USUÁRIOS CONCLUÍDOS		DIVERSOS			TOTAL POR ESPECIALIDADE
	EM TRATAMENTO	DEMANDA CONCLUÍDA	TRATAMENTO CONCLUÍDO	REMOÇÃO DE SUTURA	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	ABANDONO	
CIRURGIA	490	0	250	22	1	3	0	766
ENDODONTIA	267	4	103	0	6	4	1	385
PACIENTES ESPECIAIS	261	1	79	0	16	0	0	357
PERIODONTIA	161	0	62	0	0	0	0	223
PRÓTESE	37	0	22	0	0	0	0	59
<b>TOTAL POR ESPECIALIDADE</b>	<b>1216</b>	<b>5</b>	<b>516</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>1790</b>

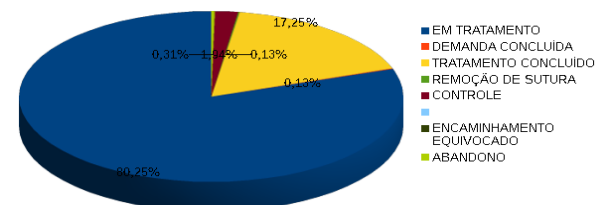
PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE



## g) CEO Tobias Barreto

ESPECIALIDADE	STATUS DO TRATAMENTO							
	USUÁRIOS EM TRATAMENTO		USUÁRIOS CONCLUÍDOS		DIVERSOS			TOTAL POR ESPECIALIDADE
	EM TRATAMENTO	DEMANDA CONCLUÍDA	TRATAMENTO CONCLUÍDO	REMOÇÃO DE SUTURA	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	ABANDONO	
CIRURGIA	325	1	75	2	0	0	2	405
ENDODONTIA	461	0	115	0	1	0	1	578
PACIENTES ESPECIAIS	354	1	82	0	21	0	2	460
PERIODONTIA	144	0	4	0	9	0	0	157
<b>TOTAL POR ESPECIALIDADE</b>	<b>1284</b>	<b>2</b>	<b>276</b>	<b>2</b>	<b>31</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>1600</b>

PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE



## EQ03 – Especificar diagnóstico e quantificar os procedimentos realizados no usuário.

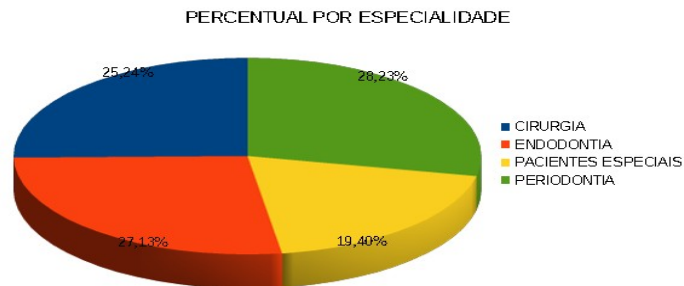
### a) Boquim

CEO DE BOQUIM CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	Meta Preconizada portaria 1.464	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	162	265	1080	24,54%
ENDODONTIA	333	172	720	23,89%
PACIENTES ESPECIAIS	143	796	1320	60,30%
PERIODONTIA	97	153	1080	14,17%
<b>Total Resultado</b>	<b>735</b>			



### b) Capela

CEO DE CAPELA CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	Meta Preconizada portaria 1.464	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	160	375	1080	34,72%
ENDODONTIA	172	72	720	10,00%
PACIENTES ESPECIAIS	123	482	1320	36,52%
PERIODONTIA	179	663	1080	61,39%
<b>Total Resultado</b>	<b>634</b>			



### c) Laranjeiras

CEO DE LARANJEIRAS CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	Meta Preconizada portaria 1.464	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	297	1142	1080	105,74%
ENDODONTIA	501	250	720	34,72%
PACIENTES ESPECIAIS	148	1212	1320	91,82%
PERIODONTIA	160	842	1080	77,96%
<b>Total Resultado</b>	<b>1106</b>			



#### d) Nossa Senhora da Glória

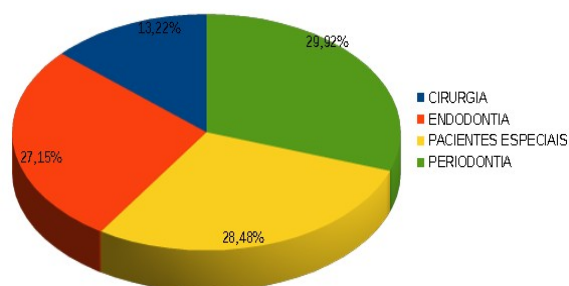
CEO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	Meta Preconizada portaria 1.464	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	621	1085	1080	100,46%
ENDODONTIA	301	231	720	32,08%
PACIENTES ESPECIAIS	367	1512	1320	114,55%
PERIODONTIA	371	1151	1080	106,57%
<b>Total Resultado</b>	1660			



#### e) Propriá

CEO DE PROPRIÁ CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	Meta Preconizada portaria 1.464	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	129	157	1080	14,54%
ENDODONTIA	265	151	720	20,97%
PACIENTES ESPECIAIS	278	1255	1320	95,08%
PERIODONTIA	292	1152	1080	106,67%
PRÓTESE	12	9	672	1,34%
<b>Total Resultado</b>	976			

PERCENTUAL POR ESPECIALIDADE

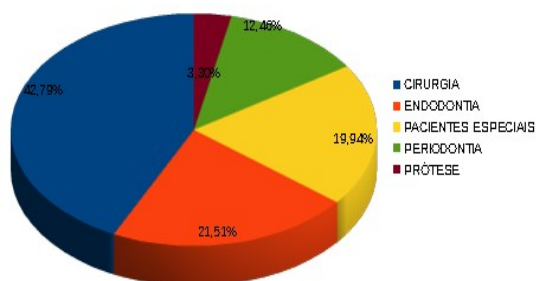


#### f) São Cristóvão

CEO DE SÃO CRISTÓVÃO  
CEO TIPO III

ESPECIALIDADE	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	Meta Preconizada portaria 1.464	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	766	2491	1080	230,65%
ENDODONTIA	385	197	720	27,36%
PACIENTES ESPECIAIS	357	1703	1320	129,02%
PERIODONTIA	223	1086	1080	100,56%
PRÓTESE	59	38	672	5,65%
<b>Total Resultado</b>	1790			

PERCENTUAL POR ESPECIALIDADE



#### g) Tobias Barreto

CEO DE TOBIAS BARRETO  
CEO TIPO II

ESPECIALIDADE	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	Meta Preconizada portaria 1.464	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	405	256	1080	23,70%
ENDODONTIA	578	165	720	22,92%
PACIENTES ESPECIAIS	460	1876	1320	142,12%
PERIODONTIA	157	675	1080	62,50%
<b>Total Resultado</b>	1600			



**Justificativa técnica:** após análise geral do indicador **EQ03** vale ressaltar que a meta anual para especialidade de **endodontia** não foi alcançada por nenhum dos CEOs. O referido cenário deve-se aos seguintes fatos: há necessidade de viabilizar a redução das exodontias amplia a demanda para endodontia, e a grande demanda de molares com necessidade de tratamento endodôntico inviabiliza a sessão única na maioria dos casos. Ainda, apesar de o protocolo preconizar o tempo operatório para as etapas, o prognóstico é pessoal, pois cada unidade dentária tem sua especificidade diante do tratamento. Nas demais especialidades observa-se que as dificuldades enfrentadas com os insumos, contratos, repasse dos auxílios e prestação de serviço terceirizado impactaram na meta dos CEOs Estaduais, além dos absenteísmos profissionais, períodos de férias profissional sem substituição, licenças e atestados. No que se refere ao panorama observado para a especialidade de **cirurgia** o não registro das etapas, segundo um entendimento pessoal dos especialistas dos CEOs de Boquim, Capela e Tobias Barreto gerou um impacto negativo na produção destes CEOs no ano, sendo importante ressaltar que o número de usuários atendidos é equivalente aos dos demais CEOs do mesmo padrão. No tocante a especialidade de **prótese** constatou-se que no ano de 2017, mesmo após o credenciamento do laboratório por parte do Ministério da Saúde e a falta de cumprimento do contrato vigente por parte do laboratório terceirizado, desde de dezembro de 2014, e a suspensão da oferta do serviço aos usuários em março de 2015, evitando criar falsas expectativas nos mesmos, culminaram com a não produção de próteses totais e parciais na especialidade como observado nos CEOs de Propriá e de São Cristóvão, porém algumas próteses unitárias a base de pino foram instaladas.

#### **EQ04 – Qualificação dos trabalhadores do CEO**

No ano de 2017, através do recurso PMAQ/CEO, foi realizado o SENSIBILIZACEO, um seminário cujo tema principal foi a Humanização no ambiente de trabalho, tanto entre a equipe quanto no atendimento ao público, além de trazer novos conhecimentos a respeito de primeiros socorros e assuntos específicos para os cargos administrativos, de auxiliar de saúde bucal e dos odontólogos.

#### **EQ05 – Qualificar a atuação em rede entre a atenção básica e os CEOs Estaduais**

No ano de 2017 não foi realizado apoio matricial, considerando o panorama financeiro, porém no início houve um encontro de apresentação dos novos gestores, onde a COCEO participou apresentando os serviços e os problemas encontrados nos encaminhamentos equivocados.

#### **EQ06 – Realizar notificação de encaminhamentos inadequados aos municípios de origem**

Após sensibilização dos profissionais da rede especializada no ano de 2017 obtivemos registros de encaminhamentos equivocados, que por vezes se deu através de notificação por parte da gerência local via contato telefônico ou e-mail.

#### **EQ07 – Reduzir o número de absenteísmo**

Realizar levantamento dos usuários faltosos, proporção do número de absenteísmo sobre o número de usuários atendidos. Meta < 20% dos usuários referenciados.

CEO	BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N.S. GLÓRIA	PROPRÍÁ	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS BARRETO
Total de usuários faltosos	117	135	480	944	249	662	258
Meta <20%	12,28%	18,44%	34,09%	40,76%	17,33%	32,04%	12,83%

#### **EQ08 – Realizar oficina de sala de espera**

No que concerne ao detalhamento e a diversificação de temas abordados, destaca-se que todos os conteúdos apresentados nas atividades educativas tiveram o objetivo de promover autonomia na condução da vida dos usuários e proporcionar melhorias nas condições de saúde e de vida dos pacientes atendidos nos CEOs.

CEO	BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N.S. GLÓRIA	PROPRÍÁ	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS BARRETO
Total de Sala de espera	129	76	97	140	112	122	112
Meta 120/140	107,50%	63,33%	80,83%	116,67%	93,33%	84,72%	93,33%
Total de usuários beneficiados	454	487	487	1205	643	1022	556

## **Conclusão**

Os números aqui apresentados demonstram a abrangência da assistência especializada no estado. Os resultados apresentados nesse relatório, no tocante do cumprimento das metas esteve intimamente ligado as dificuldades de contratação de pessoal, logística de insumos, morosidade nas manutenções, dificuldade de credenciamentos de terceirizados, dificuldades na gestão dos processos de trabalhos devido à insuficiência de transporte, dificuldades com os serviços terceirizados, entre outras. Podemos perceber o reflexo da prestação de serviço com o grau de satisfação da população frente aos serviços prestados, quando analisamos as críticas e sugestões, registradas no indicador H02, que trata da Satisfação dos Usuários.

Durante o ano de 2017, vivenciamos descredenciamento de recurso dos laboratórios de Prótese pelo Ministério da saúde, mesmo tentando buscar alternativas para retorno das confecções de prótese através de novos credenciamentos.

Por fim, torna-se importante inferir que a capacidade instalada, adensamento tecnológico e a força produtiva para o funcionamento dos Centros de Especialidades Odontológicas de Boquim, Capela, Laranjeiras, Propriá, São Cristóvão, Nossa Senhora da Glória e Tobias Barreto foram disponibilizadas não em sua totalidade devido a conclusão do Processo Seletivo e convocação dos novos servidores somente em outubro de 2017 perante as dificuldades enfrentadas pela FUNESA, porém com muito trabalho na tentativa de atingir o mais próximo possível com o estabelecido no PAA 2017.

## **II.2 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA EXECUTAR A REDE DE FARMÁCIAS POPULARES DO BRASIL – GERENCIAMENTO DA REDE DE FARMÁCIAS POPULARES**

### **II.2.1 Assistência Farmacêutica para Execução à Rede de Farmácias Populares do Brasil**

#### **1. INTRODUÇÃO**

A Farmácia Popular do Brasil (FPB) é um programa do Governo Federal, oficialmente incluído como complementar na Política de Assistência Farmacêutica, que busca ampliar o acesso da população aos medicamentos, disponibilizados a um baixo custo, com qualidade e garantia de segurança quanto ao seu uso. Tal redução de preços é possível devido à isenção tributária e também ao subsídio por parte do Governo.

Os recursos financeiros, no entanto, não colidem com os recursos aplicados sistematicamente pelo Ministério da Saúde no financiamento da assistência farmacêutica básica. Os recursos para aquisição de medicamentos da assistência farmacêutica básica são

transferidos mensalmente para o seu município nos termos da Portaria 4.217/2010. Portanto, o programa não substitui a provisão gratuita de medicamentos pelo SUS, por cada município.

O programa foi criado para garantir que quem compra medicamento o compre melhor, sem interrupção no tratamento por falta de dinheiro e, assim, contribui para reduzir o impacto no orçamento familiar causado pela compra de medicamentos e, também, busca diminuir os gastos do SUS com as internações que são provocadas pelo abandono do tratamento.

Uma pesquisa da Organização Mundial da Saúde (OMS), feita em 71 países, revela que os brasileiros gastam 19% da renda familiar com saúde. Entre as pessoas de baixa renda, o que mais pesa no bolso são os medicamentos (61% das despesas com saúde). Entre os mais ricos, o maior gasto é com planos de saúde. Segundo a pesquisa, 9,1% dos entrevistados já tiveram que vender bens ou pedir empréstimos para pagar gastos com saúde. Assim, uma lista de 107 produtos farmacêuticos, todos industrializados, mais o preservativo masculino, são dispensados, representando uma redução de até 90% do valor comparando-se com farmácias e drogarias privadas. A única condição para a aquisição dos medicamentos disponíveis nas unidades, neste caso, é a apresentação de receita médica ou odontológica.

Os medicamentos que fazem parte do elenco são considerados como essenciais na prática clínica da atenção básica, ou seja, capazes de atender as doenças e agravos de maior prevalência e impacto social como hipertensão, diabetes, úlcera gástrica, depressão, asma, infecções e verminoses. Os medicamentos são adquiridos pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), responsável pelo abastecimento das unidades. A Fiocruz adquire os medicamentos preferencialmente de laboratórios oficiais que são legalmente dispensados de licitação pela Lei 8.666, de 21 de junho de 1993 e complementarmente de laboratórios privados através de licitação na forma de pregão. O elenco de Medicamentos do Programa FPB foi definido mediante critérios epidemiológicos e cujos tratamentos geram maior impacto no orçamento familiar. Foram eleitos os medicamentos mais eficazes e seguros indicados para tratar tais doenças. Ou seja, são aqueles que apresentam o melhor resultado e o menor risco para os pacientes.

O Programa atua sobre dois eixos de ação, as UNIDADES PRÓPRIAS, em funcionamento desde junho de 2004, que são desenvolvidas em parceria com Municípios e Estados e o SISTEMA DE CO-PAGAMENTO, lançado em março de 2006, desenvolvido em parceria com farmácias e drogarias privadas com o “Aqui Tem Farmácia Popular”. Nas UNIDADES PRÓPRIAS o usuário recebe atendimento personalizado, realizado por farmacêuticos e profissionais qualificados para orientar sobre os cuidados com a saúde e o uso correto dos medicamentos.

A estrutura da farmácia é diferenciada e permite a adequada dispensação, atenção farmacêutica e a realização de ações educativas, por meio da apresentação de vídeos, campanhas sobre doenças crônicas como hipertensão e diabetes, além de outras do interesse

do Ministério da Saúde. A exigência da prescrição do medicamento por profissionais de saúde e a presença permanente de um farmacêutico tem caráter educativo. Além de orientar a forma correta de usar os medicamentos, os farmacêuticos instruem a população também sobre os cuidados necessários, como por exemplo, o armazenamento dos remédios. Para a compra de medicamentos é imprescindível a apresentação da receita médica original. Essa medida é uma forma de o Ministério da Saúde combater a automedicação e promover uma educação em saúde. Com a receita do profissional habilitado, a unidade estará atendendo a uma demanda de saúde daquele paciente em particular e para a enfermidade que ele está acometido no momento. Muitas doenças crônicas necessitam rever os tratamentos indicados periodicamente, ou porque regredem ou porque evoluem, e os ajustes de doses e de medicamentos prescritos visam promover um melhor resultado para a condição de saúde do paciente, por isso a necessidade de consultas periódicas e a solicitação de receitas mais atualizadas a cada nova consulta.

Em fevereiro de 2011, a presidenta da República Dilma Rousseff anunciou o lançamento da campanha **Saúde Não Tem Preço**, destinado à população que sofre com hipertensão arterial e *Diabetes melitus*. O programa é resultado de um acordo do Ministério da Saúde com sete entidades da indústria e do comércio, que garante, portanto a provisão gratuita de medicamentos indicados para essas doenças e beneficia cerca de 33 milhões de brasileiros com hipertensão e 7,5 milhões com o diabetes. Recentemente, no dia 13 de Maio de 2012, uma nova ação do Governo Federal, chamada de **Brasil Carinhoso**, foi anunciada. O objetivo do programa é tirar da miséria absoluta todas as famílias brasileiras que tenham crianças de 0 a 6 anos de idade. Para atingir esta meta, o governo vai ampliar o Bolsa Família, aumentar o número de creches no país e a distribuição de medicamentos para crianças. Esta ação integra, portanto, a campanha “Saúde Não Tem Preço”.

Os chamados “medicamentos subsidiados” ajuda no orçamento das famílias mais humildes, que comprometem 12% de suas rendas com medicações, segundo levantamento do Ministério da Saúde.

As unidades do programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) funcionam durante seis dias por semana, em todo o país. De Segunda a sexta-feira das 8 às 18 horas ininterruptamente e sábado das 8 às 12 horas – salvo feriados nacionais, estaduais e municipais, seguindo o calendário público decretado.

## **1. INDICADORES E PRINCIPAIS ATIVIDADES**

A análise dos Indicadores de qualidade da Informação, Humanização da Atenção e Eficiência e Qualidade, presentes no Anexo III do PAA 2017 às metas estabelecidas não estão atendidas. Percebe-se o cumprimento dos objetivos dos indicadores que se encontram

paralisada, pois se caracterizam por ações contínuas, que requerem renovação anual e adequação para o cumprimento do manual Farmácia Popular do Brasil.

INDICADOR	META ANUAL 2017	SITUAÇÃO ATUAL
<b>Qualidade da Informação</b>	Melhorar a qualidade dos dados contidos nos Sistemas de Informação oficiais	Situação do cadastro irregular devido a não contratação do profissional Farmacêutico para atualização do cadastro CNES.
	Manter atualizadas as informações referentes ao conjunto de serviços contratados à Farmácia Popular	Emissão atualizada de relatórios nos prazos estabelecidos/SES
	Adequação das documentações jurídicas das Farmácias à FUNESA	Situação irregular falta do profissional Farmacêutico para regularização nos órgãos reguladores.
<b>Humanização da Atenção</b>	Conhecer a percepção e expectativas dos usuários quanto aos serviços e produtos ofertados pela rede de Farmácia Popular	Não houve pesquisa de satisfação no período.
	Garantir acessibilidade	As unidades asseguram o acesso físico igualitário a todos os usuários e garante canais de informações de fácil entendimento sobre os serviços ofertados. Gera relatório de vistoria anual.
	Ter identidade visual/publicidade do Programa "Farmácia Popular"	Relatório de vistoria anual identificou necessidade de pintura das unidades e mudança das testeiças e capachos de entrada das Unidades de FPB – Propriá, Glória e Estância.
	Chamada/atendimento ao usuário com utilização de senha	Atendimentos 100% com senhas
<b>Eficiência e qualidade dos produtos e serviços ofertados.</b>	Continuidade do Programa do Cuidado Farmacêutico instituído nas FPB's	Todos os usuários que necessitam de monitorar os parâmetros clínicos tem acesso ao serviço.
	Qualificar a dispensação da prática farmacêutica	Todos os usuários da rede de Farmácia Popular encaminhados pelo serviço de Revisão da Farmacoterapia tem acesso ao serviço.
	Gerenciar as informações referentes à notificação dos efeitos adversos	Nenhuma ocorrência de efeito adverso

conforme legislação	no período
Gerenciar o estoque de medicamentos	Realiza atualização diária dos registros para a Gerência Administrativa do Programa, através de acesso via internet
Regularizar e manter atualizado os certificados vinculados a regularidade sanitária das farmácias Populares	Devido a não contratação do Farmacêutico as quatro unidades de farmácias estão irregulares perante os Órgãos reguladores as farmácias já estão sendo desabastecidas pela FIOCRUZ.
Capacitar os profissionais vinculados às unidades do Programa	A capacitação é feita no final do segundo semestre.
Cumprir as Normas Técnicas e Legislações vigentes de Biossegurança, incluindo o Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Estabelecimentos de Saúde (PGRSS), aplicáveis a estabelecimentos Farmacêuticos/Farmácia Popular.	Contrato com a empresa coletora de resíduos sólidos em vigência até junho 2017
Proporcionar incremento de atendimentos dos usuários pelo Programa Farmácia Popular do Brasil.	Foram feita palestras nas unidades de FPB convidado a comunidade das regiões e também em escolas

## 2 REDE DE FARMÁCIAS POPULARES

	ESTÂNCIA	GLÓRIA	PROPRIÁ	TOBIAS	TOTAL
<b>META DO QUADRIMESTRE</b> (janeiro a abril 2017) (Nº DE ATENDIMENTOS)	4802	3314	3076	4802	15994
<b>Nº. de senhas emitidas (nº de atendimentos)</b>	4162	6197	2398	3855	16592
<b>Nº. de necessidades atendidas</b>	2927	5076	1761	2980	12744
<b>Análise da meta:</b> Nesse primeiro quadrimestre, observa-se as Farmácias de Glória superou a meta estabelecida no PAA 2017, perfazendo 185% respectivamente. A FPB de Tobias Barreto cumpriu aproximadamente 80.2%, de Propriá, 77.9% e a de Estância, 86.7%. No					

total, as Farmácias Populares cumpriram 100 % da meta nesse quadrimestre.

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS					TOTAL
Aferição de Pressão Arterial	495	487	0	410	1392
Aferição de Glicemia Capilar	134	247	0	231	612
Atenção Farmacêutica	0	23	0	38	61
Distribuição	347	96	0	0	443
Dispensações	51	93	0	83	227
Revisão da farmacoterapia	0	10	0	3	13
Peso	424	422	0	320	1166
Altura	161	321	0	211	693
IMC	240	304	0	302	1539
Circunferência abdominal	108	222	0	305	635
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS NOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS</b>	1910	2225	0	1899	<b>6669</b>
Intervenções realizadas	459	2567	0	899	<b>3925</b>

**Nos Serviços Farmacêuticos foram mais 10 mil intervenções farmacêuticas.** Dentre elas as orientações mais realizadas foram: cumprimento do horário de uso dos medicamentos, armazenamento correto de medicamentos e modificação do estilo de vida.

No primeiro quadrimestre houve a distribuição de **25.902 blister** de medicamentos nas quatro unidades das Farmácias populares geridas pela FUNESA.

**Análise do perfil:** Com os dados coletados, pode-se afirmar que os serviços de cuidados farmacêuticos têm um papel essencial na razão de existência das Farmácias populares quando podemos observar com o gráfico acima que eles compõem quase 40% dos serviços oferecidos nas unidades, tendo como observação que a unidade da farmácia Propriá não teve farmacêutico no ano de 2017. Hoje o usuário das FPB's geridas pela FUNESA além de ser beneficiado com a aquisição de medicamentos gratuitos e a baixo custo, recebe cuidados em saúde.

EM CUMPRIMENTO AO **OFICIO 397/2017** DE ENCERRAMENTO DAS UNIDADES DE REDE PROPRIA DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL, ENCERRAMOS AS ATIVIDADES DAS UNIDADES DE SERGIPE EM **20 DE JUNHO DE 2017.**

### II.3 PROGRAMA DE INTENSIFICAÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE E PREVENÇÃO DA DENGUE E OUTRAS ENDEMIAS (ação II.3 do Plano Anual de Atividades 2017).

Analisando as ações realizadas em cumprimento as metas estabelecidas de janeiro a dezembro de 2017, **a Brigada Estadual Itinerante** esteve presente em 73 municípios, ressaltando que alguns houve reatuação pela segunda vez, sendo que alguns municípios não só atuaram na sede como também nos povoados que apresentou infestação de médio e alto risco, obtendo assim, um total de **161219 imóveis inspecionados**, sendo que destes 69966 estavam fechados, **tendo uma média anual aproximada** de imóveis inspecionados por agente/mês de **343 imóveis, atingindo um percentual da meta anual de 87,62%**, consoante **gráficos abaixo**.

Tabela 01 BEI – Quadro Resumo: Agentes de Endemias da Brigada E. Itinerante – FUNESA							
Municípios	Mês	Semana	Ciclo	Total de Imóveis Inspeccionados (Trabalhados + recuperados + pendentes)	Total de Agentes de Endemias	Média aprox. de visitas por agente	% de meta Atingida
Nossa Senhora do Socorro (conjunto parque dos faróis), Nossa Senhora de Aparecida, Itabaiana (Bairro Centro, Nisio Amanso, São Cristóvão), Aracaju (bairro Bugio), Carira, Monte Alegre de Sergipe, Aquidabã, Japaratuba, Feira Nova, Muribeca (Povoado Vazia), Simão Dias e Tomar do Geru.	Janeiro	01 <sup>a</sup> a 04 <sup>a</sup>	1º	19.484	33	590	147%
Nossa Senhora da Glória, Divina Pastora, Areia Branca, Capela, Siriri, Pinhão, Rosário do Catete, Porto da Folha, Lagarto, Riachão do Dantas, Pedra Mole,	Fevereiro	05 <sup>a</sup> a 09 <sup>a</sup>	1º	28.100	69	407	102%

Santa Luzia Itanhy, Cumbe, São Domingos.							
Indiaroba (povoado Terra Caída e Pontal), Malhador (povoado Palmeira e Tabua), Brejo Grande, Arauá (povoado casa Caída, Sucupira e Progresso), Poço Redondo, Itaporanga, Salgado (povoado Água Fria, Abobora, Subricu, Quebrada 1, Quitéria, Posto Fiscal), Maruim, Laranjeiras.	Março	10 <sup>a</sup> a 13 <sup>a</sup>	2°	34.286	85	403	101%
Genaral Maynard (Povoado Igreja Nova, Cocorote, Olhos d'água, Capim de Burro e Sítio Intrudio, Pedro Gonçalves, Pedrinhas e Palmeiras), Cristinápolis, Nossa Senhora das Dores, Moita Bonita, Japoatã (Povoado Poxim, Tatu e Lavadeiras), Pedrinhas (Povoado Mutambo, Buenos Areis, Areias, João Pinto), Riachuelo, Santana do São Francisco, São Cristovão, Umbaúba, Boquim (Povoado Cabeça Dantas e Olhos d'água), Estância e São Miguel do Aleixo (Assentamento de São Pedro).	Abril	14 <sup>a</sup> a 17 <sup>a</sup>	2°	44.325	91	487	122%
Freio Paulo (povoados Mucambo, Serra Redonda e Alagadiço), Cristinápolis (Bairro Manoel Joaquim, povoados Garajau, Baixa Funda, Zabelê, Lagoa Seca 1 e 2), Pirambu (Povoados Aningas, Lagoa	Maio	18° a 22°	3°	24474	45	544	136%

Redonda, Santa Izabel e Alagamar), Campo do Brito (Sítio Ceilão e povoado Garangau), Macambira, Pinhão (povoados Cotes e Assentamento Vaza Barris), Estância, Maruim, Ribeirópolis (povoado Serra do Machado), Santana do São Francisco, Pedrinhas, Cedro de São João (povoado Poço dos Bois).							
Cedro de São João (povoados Poço dos Bois), Capela (povoados Pirunga, Miranda e Pedras), Carmópolis (povoados Aguada, Tabua de Baixo, Tabua de Cima, Cruz do Pinga Fogo, Intruído, Treme e Palmeiras, Bairro Salustio Vieira e Conjunto Fernando França), Pedra Mole (povoados Manuino, Gravatá e Tapado), Poço Verde (povoado Tabuleirinho), e Boquim (Bairros Símpliciano Fernandes, Industrial e Jocomildes Barreto, povoados Miguel dos Anjos e Cabeça Dantas).	Junho	23°a 26°	3°	11229	22	511	128,00%
Nossa Senhora da Glória (bairros Brasília, Jardim do Sertão,							

Danilo Aragão e Silos), Salgado (povoados Moeda de Fora, Cabral, Tombo, Posto Fiscal e Olhos D'Agua), Feira Nova, Brejo Grande, Aquidabã, Carira (povoados Altos Verde e Descoberto) e Laranjeiras (povoado Areia Branca)	Julho	27° a 31°	4°	13.421	22	611	153%
Japoatã	Agosto	32° a 35°	4°	811	25	33	8,50%
Nenhum	Setembro	36° a 39°	3°	0	0	45	0
Nenhum	Outubro	40° a 43°	3°	0	0	45	0
Robalo, Lamarão, Santos D'umont, Soledade, Porto Dantas , José Conrado de Araújo e Olaria	Novembro	44° a 48°	3°	11203	44	251	63,00%
Olaria, Cidade Nova, Getúlio Vargas, Cirurgia, Pereira Lobo, São José, Siqueira Campos, Santos Dumont, Santa Maria	Dezembro	49° a 52°	3°	1445	40	364	91%
<b>MÉDIA APROXIMADA GERAL DE INSPEÇÃO POR AGENTE</b>						<b>343</b>	<b>87,62%</b>

### Atividades educativas

Tabela 02 BEI - Quadro resumo: Atividades educativas realizadas pelos Agentes de Endemias da Brigada Itinerante – FUNESA				
Municípios	Mês	Dias trabalhados	Público-alvo	TOTAL
Não houve atividade educativa nos municípios visitados pela Brigada Estadual Itinerante, por motivo dos municípios está em recesso escolar.	Janeiro	-	-	-

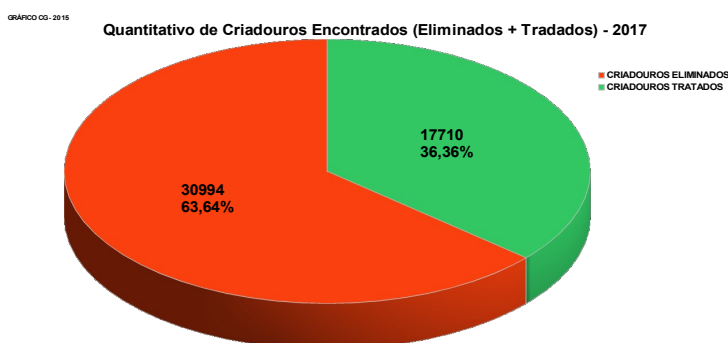
Pacatuba	Fevereiro	01 dias	Alunos	220
Simão Dias, Aquidabã e Monte Alegre de Sergipe	Março	11 dias	Alunos, Professores e Idosos	261
Itabaiana, Barra dos Coqueiros e Rosário do Catete	Abril	04 dias	Alunos	512
Itabaiana, Rosário do Catete e Barra dos Coqueiros	Maio	4 dias	Alunos	512
Não houve atividade educativa nos municípios visitados pela Brigada Estadual Itinerante, por motivo dos municípios está em recesso escolar.	Junho	-	-	-
Não houve atividade educativa nos municípios visitados pela Brigada Estadual Itinerante, por motivo dos municípios está em recesso escolar.	Julho	-	-	-
suspensão do transporte da Brigada desde do dia 02 de agosto de 2017	Agosto	-	-	-
suspensão do transporte da Brigada desde do dia 02 de agosto de 2017	Semtebro	-	-	-
suspensão do transporte da Brigada desde do dia 02 de agosto de 2017	Outubro	-	-	-
suspensão do transporte da Brigada desde do dia 02 de agosto de 2017	Novembro	-	-	-
suspensão do transporte da Brigada desde do dia 02 de agosto de 2017	Dezembro	-	-	-
<b>Total de 2015</b>				<b>1505</b>

Realizamos ações educativas nos municípios . Em alguns meses não houve atividade educativa nos municípios visitados pela Brigada Estadual Itinerante, devido a suspensão do transporte da Brigada desde do dia 02 de agosto de 2017.

Na Educação e mobilização, foram contemplados de janeiro a dezembro de 2017 um total de 1505 pessoas, entre alunos, professores, funcionários e clientes dos municípios visitados pela Brigada Estadual Itinerante, salientando que no mês de janeiro não houve práticas de educação e mobilização, porque a maioria dos estabelecimentos de ensino estavam em recesso escolar.

### Criadouros Inspeccionados

Em 2017, do total de 161219 criadouros inspeccionados, 19,22% foram tratados e 10,98% foram eliminados, com possíveis presença de larvas do Aedes Aegypti, conforme.



### Supervisores da Brigada Estadual Itinerante

Com relação às visitas dos supervisores lotados na Brigada Estadual Itinerante, estes acompanham a Brigada Estadual Itinerante realizando supervisão direta e indireta. Isso representa atuações em campo, o que garante o cumprimento da meta de 100% das supervisões nos territórios visitados pela Brigada Estadual Itinerante no ano de 2017.

01- Quadro resumo: Atuação em campo dos supervisores		
1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
71 dias úteis	59 dias úteis	30 dias úteis

### Supervisores Descentralizados

Com relação às visitas do supervisor descentralizado, estes **prestam apoio técnico nas atividades relacionadas ao controle e prevenção** as doenças endêmicas transmitidas por

vetores, salientando, que eles fazem sempre visitas a cada município. **A partir do** mês de agosto não houve atuação, devido o cargo se encontrar em vacância.

<b>02-Quadro resumo: Atuação em campo dos supervisores</b>		
<b>1º quadrimestre</b>	<b>2º quadrimestre</b>	<b>3º quadrimestre</b>
18 dias úteis	48 dias úteis	-

### **MOTORISTAS DE UBV**

Já analisando as ações realizadas em cumprimento as metas estabelecidas com os motoristas de UBV, disponibilizarmos 100% do efetivo para pronto emprego e contemplamos 55 municípios Sergipanos com aplicação de ultra baixo volume – UBV, obtendo uma média de 07 municípios visitados por mês em 2017.

<b>03- Quadro resumo: Municípios visitados pelo Ultra Baixo Volume – UBV</b>		
<b>1º quadrimestre</b>	<b>2º quadrimestre</b>	<b>3º quadrimestre</b>
Simão Dias (sede e povoado Triunfo), São Cristóvão, Carira e Nossa Senhora de Aparecida, Malhador, Areia Branca, São Domingos, Nossa Senhora da Glória, Pinhão, Pedra Mole, Frei Paulo, Capela (povoado Pirunga e Saúde), Laranjeiras (povoado Pedra Mole), Carira, Nossa Senhora de Lourdes.	Monte alegre de Sergipe, Própria, Riachão do Dantas, Itaporanga D'Ajuda, São Domingos, Telha, Cedro de São João e Poço Verde, Siriri, Malhada dos Bois e Nossa Senhora do Socorro. ( Esses municípios obtiveram em media 2 visitas)	Nossa Senhora do Socorro: Povoado Sobrado, Loteamento São Braz, Povoado Piabeta, Povoado Guajará, Povoado santa Cecilia, Loteamento Novo Horizonte, Povoado São Braz, Loteamento Pai André, Loteamento Parque Nossa Senhora de Fátima, Loteamento Parque São José, e Conjunto Maria do Carmo Alves, Aquidabã, Município de Cristinápolis, Município de Laranjeiras, Povoado Pedra Branca, Nossa Senhora de Lourdes, Município de Gararu e Povoado São Mateus, São Domingos, Riachão do Dantas, Santana do São Francisco, Feira Nova, Rosário do Catete, Japaratuba, Nossa Senhora das Dores, Salgado, povoados Tanguê Novo, Siririzinho, São José e Água Fria.

## **AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTENCIA A SAÚDE**

### **PROGRAMA DE INTENSIFICAÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE E PREVENÇÃO DA DENGUE E OUTRAS ENDEMIAS:**

#### **Atividades desenvolvidas:**

- Reunião com a DIROP e a Gerência de Transporte no dia 09 de janeiro de 2017;
- Reunião com a DIROP e a Gerência de Infraestrutura no dia 09 de janeiro de 2017;
- Reunião com o Banco de Sergipe – Banese no dia 11 de janeiro de 2017 para tratar sobre o processo seletivo;
- Reunião com os supervisores da Brigada Estadual Itinerante no dia 17 de janeiro de 2017;
- Participação na videoconferência no dia 14 de dezembro de 2016, com a Sala Nacional;
- Reunião com a DIROP e os coordenadores no dia 25 e 31 de janeiro de 2017;
- Participação na ação Comunidade Segura: uma nova Construção para Cidadania da Secretaria de Segurança Publica do Estado de Sergipe – SSP no dia 16 de fevereiro de 2017 na Escola Estadual Augusto Franco, Bairro Santos Dumont ofertando os serviços de escovação supervisionada, aferição de pressão arterial e teste glicêmico, totalizando 83 atendimentos;
- Viagem para supervisão na Brigada Estadual Itinerante no dia 07 de março de 2017;
- Reunião sobre a Sala de Situação do Estado nos dias 09 de março de 2017, fazendo parte do GT do eixo “Grupo de trabalho do vetor” conforme portaria nº 01 de 20 de janeiro de 2016;
- Reunião na Casa Civil para articulação da Ação Comunidade Segura nos dias 13 e 16 de março de 2017;
- Participação do Workshop Drogas e Direitos Humanos no dia 14 de março de 2017;
- Participação na videoconferência no dia 16 de março de 2017, com a Sala Nacional;
- Participação no dia 23 de março de 2017 na Mobilização Nacional da Rede de Assistência Social contra o Aedes no município de Salgado;
- Reunião com a DAGER e DIROP no dia 24 de março de 2017;
- Audiência na Justiça do Trabalho no dia 28 de março de 2017.
- Reunião com a DIROP e a SEIDH nos dias 02 e 11 de Maio de 2017;
- Participação na videoconferência nos dias 05, 19 de Maio de 2017, com a Sala Nacional;

- Reunião da comissão do processo seletivo para Agentes de endemias, motoristas de UBV e Administrativo nos dias 09, 18 de maio de 2017;
- Reunião na Casa Civil para articulação da Ação Comunidade Segura nos dias 11, 18 de maio de 2017;
- Reunião na SSP para articulação da Ação Comunidade Segura nos dias 12 de maio de 2017;
- Reunião sobre a Sala de Situação do Estado no dia 15 de maio de 2017, fazendo parte do GT do eixo “Grupo de trabalho do vetor” conforme portaria nº 01 de 20 de janeiro de 2016;
- Reunião com a DIROP e a UFS no dia 16 de Maio de 2017;
- Participação no lançamento do programa Comunidade Segura, na Escola Estadual Albano Franco, Bairro Santa Maria, realizando aferição de pressão arterial e teste glicêmico no dia 20 de maio de 2017, totalizando 25 atendimento;
- Vacinação contra a Gripe nos servidores da FUNESA no dia 23 de maio de 2017
- Reunião da comissão do processo seletivo simplificado para agentes de endemias, motoristas de UBV e assistente administrativo, nos dias 07 e 11 de agosto de 2017;
- Participação no Programa Comunidade Segura, na Escola de Esportes Professor Kardec, Bairro Santa Maria realizada pela Casa Civil ofertando teste de glicemia e aferição da pressão arterial no dia 12 de agosto de 2017, totalizando 49 atendimentos;
- Reunião Interna com a Equipe dias 15 e 29 de agosto de 2017;
- Reunião na casa Civil sobre o Programa Comunidade Segura nos dias 17 e 31 de agosto de 2017;
- Participação no programa Governo em Ação na Escola Estadual Murilo Braga no Município de Itabaiana, no dia 26 de agosto de 2017 realizando aferição de pressão arterial e teste glicêmico totalizando 152 atendimentos e escovação 60 atendimentos.
- Reunião na casa Civil sobre o Programa Comunidade Segura nos dias 14 e 21 de setembro, 05 e 26 de outubro, 09 e 23 de novembro e 14 de dezembro de 2017;
- Reunião Interna com a Equipe dias 12 e 26 de setembro, 10 e 31 de outubro, 07 e 21 de novembro e dia 18 de dezembro de 2017;
- Reuniões na SEIDH sobre o a Realização do Dia da Criança no dia 15 de setembro e 05 de outubro de 2017;
- Participação na 2ª Campanha Saúde Segura”, realizada pela Secretaria da Segurança Pública ofertando teste de glicemia e aferição da pressão arterial no dia 20 de setembro de 2017, totalizando 68 atendimentos;

- Participação no “Dia D”, realizada pela Secretaria da de Estado da Mulher, da Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos ofertando teste de glicemia e aferição da pressão arterial no dia 29 de setembro de 2017, totalizando 90 atendimentos;
- Participação na “Comemoração ao Dia da Criança”, realizada pela Secretaria da de Estado da Mulher, da Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos ofertando escovação no dia 12 de outubro de 2017 no bairro 17 de março, totalizando 117 atendimentos;
- Participação na “Feira da Agricultura Familiar”, realizada pela Secretaria da de Estado da Mulher, da Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos ofertando teste de glicemia e aferição da pressão arterial no dia 19 de outubro de 2017, totalizando 31 atendimentos;
- Participação no “Governo em Ação”, realizada pela Secretaria da Segurança Pública ofertando teste de glicemia e aferição da pressão arterial no dia 21 de outubro de 2017, totalizando 111 atendimentos e no dia 25 de novembro com um total de 133 atendimentos ;
- Participação na “Minha Comunidade Segura”, realizada pela Secretaria da de Estado da Mulher, da Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos ofertando teste de glicemia e aferição da pressão arterial no dia 11 de novembro de 2017, totalizando 143 atendimentos

## **ANALISANDO AS AÇÕES REALIZADAS EM CUMPRIMENTO AS METAS ESTABELECIDAS PARA O PROGRAMA:**

### **Metas:**

1. Realização de no mínimo 400 visitas/mês por agente contratado.
2. Disponibilidade de 100% do efetivo para pronto emprego em caso de necessidade.
3. Realização de 100% das supervisões nos territórios programados pelos supervisores lotados na Brigada Estadual Itinerante.
4. Realização de, no mínimo, 04 visitas/semana, por supervisores descentralizados nos territórios.
5. Realizar as 02 (duas) ações conforme agenda do Governo do Estado.

## **PARTE II - AÇÕES DE GESTÃO**

### **I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA DIRETORIA OPERACIONAL (DIROP):**

A Fundação Estadual de Saúde – FUNESA – no andamento do ano de 2017 desenvolveu ações de Gestão, complementares às metas assumidas através do contrato estatal firmado com a Secretaria de Estado da Saúde – SES.

Tendo em vista a necessidade do atendimento a demandas suplementares, que oferecem oportunidade de desenvolvimento institucional, dos recursos humanos e a implementação das políticas de saúde do estado de Sergipe, a FUNESA executou as seguintes ações no período de 02 de janeiro à 31 de Dezembro de 2017.

#### **A – AÇÕES EDUCACIONAIS**

##### **A.1 –AÇÕES EDUCAÇÃO PERMANENTE**

##### **AÇÕES DE GESTÃO:**

As ações descritas como ações de Gestão não estão previstas no PAA, porém se apresentam como uma etapa importante para o cumprimento dos objetivos e diretrizes da Política Estadual de Saúde e Reforma Sanitária no Estado de Sergipe. Também podem se apresentar como etapa ao cumprimento das metas previstas no PAA 2017 da FUNESA.

Algumas ações abaixo apresentadas são realizadas sob a forma de parceria com a SES e outras instituições, sendo a maior parte dos recursos garantidos pela instituição parceira, devendo a FUNESA entrar na ação com a Capacidade Produtiva própria instalada ou agregando recursos com baixo custo, não implicando em aumento significativo do custeio para esta fundação.

A **Coordenação de Educação Permanente em Saúde da FUNESA** executou no período compreendido entre **janeiro a dezembro de 2017** as seguintes ações no âmbito da Gestão:

##### **A.1.1 Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde-CES de Sergipe juntamente com o Conselho Municipal de Saúde de Aracaju**

**Situação atual:** AC (Ação Concluída);

**Meta:** Ofertar almoço para 250 (duzentos e cinquenta) e coffee break para 150 (cento e cinquenta) participantes.

**Período previsto para realização:** 31/01/2017

**Público-Alvo:** Conselheiros de Saúde

**Carga horária:** 08 horas/turma

**Total de turmas:** 01

**Total de participantes previsto:** 250 (duzentos e cinquenta) participantes

**Local Previsto:** Auditório da Funesa

**Atividades desenvolvidas:** Apoio logístico-operacional.

#### **A.1.2 COMEMORAÇÃO AOS FESTEJOS JUNINOS NO CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER:**

**Situação Atual:** AC (Ação Concluída);

**Meta:** Ofertar café da manhã junino para 150 (cento e cinquenta) participantes.

**Período de realização:** 16/06/2017

**Público-Alvo:** Servidores do CAISM - Centro de Atendimento Integral a Saúde da Mulher

**Carga horária:** 04 horas/turma

**Total de participantes previsto:** 150 (cento e cinquenta) participantes

**Total de participantes presentes:** 72 (setenta e dois) participantes

**Local Previsto:** CAISM

**Atividades desenvolvidas:** Apoio logístico-operacional.

#### **A.1.3 SEMINÁRIO REGIONAL DOS PROFISSIONAIS DO SEXO**

**Situação Atual:** AC (Ação Concluída)

**Meta:** Ofertar ação para 50 participantes

**Período de realização:** 31 de outubro de 2017

**Público-Alvo:** agentes de saúde do estado de Sergipe e profissionais do sexo.

**Carga horária:** 8 horas

**Total de participantes previsto:** 50 participantes

**Total de participantes presentes:** 30 participantes

**Local Previsto:** Funesa

**Atividades desenvolvidas:** Apoio pedagógico e logístico-operacional.

#### **A.1.4 211ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde e confraternização**

**Situação Atual:** AC (Ação Concluída)

**Meta:** Ofertar almoço para 120 (cento e vinte) participantes

**Período previsto para realização:** 12 de dezembro

**Público-Alvo:** Membros de entidades e do Conselho Estadual de Saúde

**Carga Horária:** 06 horas

**Total de participantes previsto:** 120 (cento e vinte) participantes

**Total real de participantes:** 40 participantes

**Local Previsto:** Funesa

**Atividades desenvolvidas:** Apoio logístico-operacional.

#### **A.1.5 Eleição do Conselho Estadual de Saúde**

**Situação Atual:** AC (Ação Concluída);

**Meta:** Ofertar coffee break para 124 (cento e vinte e quatro) participantes

**Período de realização:** 29 de dezembro de 2017

**Público-Alvo:** agentes de saúde do estado de Sergipe e profissionais do sexo.

**Carga horária:** 6 horas

**Total de participantes previsto:** 124 participantes

**Total de participantes presentes:** 29 participantes

**Local Previsto:** Funesa

**Atividades desenvolvidas:** Apoio logístico-operacional.

**A Coordenação de Promoção e Prevenção da Saúde** da FUNESA executou no período compreendido entre **janeiro a dezembro de 2017** as seguintes ações no âmbito da Gestão:

### **B -AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA A SAÚDE**

#### **B.1 PROGRAMAS DE INTENSIFICAÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE E PREVENÇÃO DA DENGUE E OUTRAS ENDEMIAS**

##### **B.1.1 Meta: Realizar ações educativas em 100% dos territórios visitados.**

**Situação atual:** APR (Ação Paralisada)

Não houve atividade educativa nos municípios visitados pela Brigada Estadual Itinerante, devido a suspensão do transporte da Brigada desde do dia 02 de agosto de 2017

##### **B.1.2 Meta: Tratar 100% dos criadouros identificados no território.**

**Situação atual:** AA (Ação em andamento)

- Em agosto, houve um total de 376 criadouros inspecionados pela Brigada Estadual Itinerante no Município de Japoatã visitados no dia 01 de agosto de 2017, 122

criadouros foram tratados e 254 criadouros foram eliminados, com possíveis presenças de larvas do *Aedes Aegypti*;

- Suspensão do transporte da Brigada Estadual Itinerante no período de 02 de agosto de 2017 até novembro.
- Em novembro, houve um total de **11.203 criadouros inspecionados** pela Brigada Estadual Itinerante no Município de Aracaju, 643 criadouros foram tratados e 1.423 criadouros foram eliminados, com possíveis presenças de larvas do *Aedes Aegypti*;
- Em dezembro, houve um total de **14545 criadouros inspecionados** pela Brigada Estadual Itinerante no Município de Aracaju, 575 criadouros foram tratados e 897 criadouros foram eliminados, com possíveis presenças de larvas do *Aedes Aegypti*.

**A Coordenação de Materiais de Informação, Educação e Comunicação** da FUNESA executou no período compreendido entre **janeiro a dezembro de 2017** as seguintes ações no âmbito da Gestão:

## **C – MATERIAIS DE INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO - IEC**

### **C.1 EDITORAÇÃO**

#### **C.1.1 Publicação**

**Situação atual:** Ação Iniciada (AI)

**Atividades desenvolvidas:** Publicação de materiais didático-pedagógicos no portal eletrônico da Funesa e publicação de textos no portal, bem como documentos, editais e chamamentos públicos.

#### **C.1.2 Edição**

**Situação atual:** Ação Iniciada (AI)

**Atividades desenvolvidas:** Discussões iniciadas para edição/atualização do Protocolo dos CEOs.

### **C.2. PRODUÇÃO GRÁFICA**

#### **B.2.1 Conferência Estadual de Saúde das Mulheres**

**Situação atual:** Ação Concluída (AC)

**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico.

### **C.2.2 Projeto de Educação Permanente - Práticas Integrativas**

**Situação atual:** Ação Concluída (AC)

**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico.

### **C.2.3 SensibilizaCEO**

**Situação atual:** Ação Concluída (AC)

**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico.

### **C.2.4 Capacitação em Atenção ao Paciente Politraumatizado**

**Situação atual:** Ação Concluída (AC)

**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico.

### **C.2.5 Capacitação Para Controle da Hanseníase**

**Situação atual:** Ação Concluída (AC)

**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico.

### **C.2.6 Dia Mundial Contra a Raiva**

**Situação atual:** Ação Concluída (AC)

**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico.

### **C.2.7 Tele-educação sobre Setembro Amarelo**

**Situação atual:** Ação Concluída (AC)

**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico.

### **C.2.8 Conferência Estadual de Vigilância em Saúde**

**Situação atual:** Ação Concluída (AC)

**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico.

### **C.2.9 Seminário Regional dos profissionais do sexo**

**Situação atual:** Ação Concluída (AC)

**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico.

### **C.2.10 Ação institucional do Outubro Rosa**

**Situação atual:** Ação Concluída (AC)

**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico.

#### **C.2.11 Formatura das turmas dos cursos Técnicos da ETSUS-FUNESA**

**Situação atual:** Ação Concluída (AC)

**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico.

#### **C.2.12 Processo seletivo para Residência Médica do HUSE 2018**

**Situação atual:** Ação Concluída (AC)

**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico, gerenciamento de conteúdo e gerenciamento online de inscrições.

#### **C.2.13 Finalização do Curso de Pós-graduação em Gestão do trabalho e Educação em Saúde**

**Situação atual:** Ação Concluída (AC)

**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico.

#### **C.2.14 Tele-educação: conversando sobre diabetes**

**Situação atual:** Ação Iniciada (AI)

**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico

#### **C.2.15 Tele-educação: homem esperto é homem que se cuida**

**Situação atual:** Ação Concluída (AC)


**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico

#### **C.2.16 Institucional: Natal e Ano Novo**

**Situação atual:** Ação Concluída (AC)

**Atividades desenvolvidas:** Produção de material gráfico

Aracaju, 02 de março de 2018.

Fls. N° 479

Assinatura

VISTO  
CGE-SE

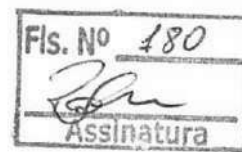
  
\_\_\_\_\_

**Balanço Patrimonial.**  
***Comparativo 2017-2016***





FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE  
CNPJ: 10.437.005/0001-30 Registro: 43715 Data do Registro: 19/09/2008  
Travessa BASÍLIO ROCHA, 10 - GETÚLIO VARGAS - Aracaju - SE - 49.055-100



Livro: 0009 Folha: 0003

VISTO  
CGE-SE

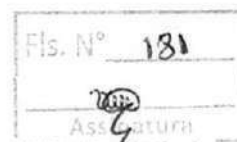
BALANÇO PATRIMONIAL  
Valores expressos em Reais (R\$)

ATIVO

	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2016
CIRCULANTE	15.012.816,42	6.331.003,78
DISPONÍVEL	521.888,82	2.310.949,64
BANCOS C/ MOVIMENTO	392.959,37	1.987.128,97
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	119.126,96	314.647,13
CONTAS BANCÁRIAS - CAUÇÕES	9.802,49	9.173,54
CLIENTES	13.424.645,27	3.100.918,61
DUPLICATAS A RECEBER	13.424.645,27	3.100.918,61
OUTROS CRÉDITOS	345.047,78	355.367,76
OUTRAS CONTAS A RECEBER	8.993,04	8.993,04
ADIANTEMENTOS A TERCEIROS	8.764,92	9.168,72
ADIANTEMENTOS A FUNCIONARIOS	263.028,97	283.603,93
TRIBUTOS A RECUPERAR	64.260,85	53.602,07
ESTOQUES	721.234,55	563.767,77
ESTOQUES DIVERSOS	721.234,55	563.767,77
NÃO CIRCULANTE	701.559,27	935.787,68
IMOBILIZADO	701.559,27	935.166,34
BENS EM OPERAÇÃO	2.041.632,96	2.035.807,96
(-) DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(1.340.073,69)	(1.100.641,62)
INTANGÍVEL	0,00	621,34
CUSTO	23.196,90	23.196,90
(-) AMORTIZAÇÕES	(23.196,90)	(22.575,56)
TOTAL DO ATIVO	15.714.375,69	7.266.791,46



FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE  
CNPJ: 10.437.005/0001-30 Registro: 43715 Data do Registro: 19/09/2008  
Travessa BASÍLIO ROCHA, 10 - GETÚLIO VARGAS - Aracaju - SE - 49.055-100



Livro: 0009 Folha: 0004

VISTO  
CGE-SE

BALANÇO PATRIMONIAL  
Valores expressos em Reais (R\$)


PASSIVO

	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2016
CIRCULANTE	4.327.069,70	3.465.084,66
FORNECEDORES	2.346.136,08	2.131.655,19
FORNECEDORES NACIONAIS	2.346.136,08	2.131.655,19
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	223.589,86	234.531,05
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	85.526,53	99.694,47
TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	138.063,33	134.836,58
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	1.204.731,58	743.195,91
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	858.238,56	5.398,13
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	190.703,36	364.944,99
PROVISÕES	155.789,66	372.852,79
OUTRAS OBRIGAÇÕES	552.612,18	355.702,51
CONTAS A PAGAR	552.612,18	355.702,51
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	11.387.305,99	3.801.706,80
VARIAÇÃO PATRIMONIAL	1.311.068,89	1.311.068,89
PATRIMÔNIO SOCIAL SUBSCRITO	1.311.068,89	1.311.068,89
PATRIMÔNIO SOCIAL INSTITUIDORES	1.886.640,59	1.886.640,59
(-) PATRIMÔNIO SOCIAL A INTEGRALIZAR	(575.571,70)	(575.571,70)
SUPERÁVITS E/OU DÉFICITS	10.076.237,10	2.490.637,91
SUPERÁVIT E/OU DÉFICIT ACUMULADOS	2.639.779,59	2.490.637,91
SUPERÁVIT E/OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	7.436.457,51	0,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	15.714.375,69	7.266.791,46


Aracaju (SE) 31 de dezembro de 2017

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

---

Fls. N°	182
Assinatura	

VISTO  
CGE-SE

  
\_\_\_\_\_

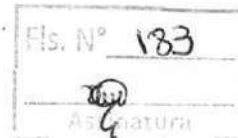
## Demonstração do Resultado do Período.

***Comparativo 2017-2016***





FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE  
 CNPJ: 10.437.005/0001-30 Registro: 43715 Data do Registro: 19/09/2008  
 Travessa BASÍLIO ROCHA, 10 - GETÚLIO VARGAS - Aracaju - SE - 49.055-100  
 Período: 01/01/2017 a 31/12/2017




**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO**  
 Valores expressos em Reais (R\$)

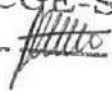
	2017	2016
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>25.978.750,63</b>	<b>18.478.574,72</b>
Receita Contratos de Serviços	25.978.750,63	18.478.574,72
Receita Convênio de Serviços	-	-
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>25.978.750,63</b>	<b>18.478.574,72</b>
<b>(-) CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>- 11.634.897,82</b>	<b>- 16.034.207,01</b>
Custo dos Serviços Prestados	- 374.525,18	- 273.986,16
Custo com Pessoal	- 8.925.621,31	- 12.214.290,65
Outros Custos	- 2.334.751,33	- 3.545.930,20
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>14.343.852,81</b>	<b>2.444.367,71</b>
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>- 9.360.268,92</b>	<b>- 7.786.528,44</b>
Despesas Administrativas	- 4.653.395,99	- 3.371.049,35
Despesas com Pessoal	- 4.694.773,92	- 4.414.427,57
Despesas Tributárias	- 12.099,01	- 1.051,52
<b>(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>	<b>18.659,46</b>	<b>15.429,75</b>
Despesas Financeiras	- 14.197,48	-
(-) Receitas Financeiras	32.856,94	15.429,75
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>2.434.214,16</b>	<b>2.876.443,07</b>
Isenção/Imunidade Previdencia Social	2.490.876,72	2.644.335,56
Outras Receitas	273.515,03	261.462,72
Outras Despesas	- 330.177,59	- 29.355,21
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSSL</b>	<b>7.436.457,51</b>	<b>- 2.450.287,91</b>
<b>SUPERAVID (DEFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>7.436.457,51</b>	<b>- 2.450.287,91</b>

Aracaju (SE) 31 de dezembro de 2017

VISTO  
 CGE-SE

Fis. N°	184
Assinatura	

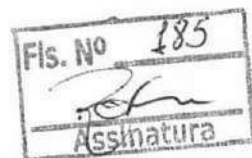
VISTO  
CGE-SE



## Demonstração do Fluxo de Caixa.

2017





## DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

Valores expressos em Reais (R\$)

	2017	2016
<b>1 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado do exercício/período	7.436.457,51	-2.450.287,91
Ajustes p/conciliar o resultado às disp. geradas pelas atividades operacionais	149.141,68	1.010,36
Depreciação e Amortização	240.053,41	257.907,40
(Aumento) Redução em créditos	-10.313.406,68	3.849.343,05
(Aumento) Redução dos estoques	-157.466,78	-107.468,05
Aumento (Redução) em fornecedores	214.480,89	792.733,07
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	647.504,15	-87.706,79
<b>= Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplic. nas) ativ. operac.</b>	<b>-1.783.235,82</b>	<b>2.255.531,13</b>
<b>2 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Compras de imobilizado	-5.825,00	-3.101,55
Recebimentos por vendas de ativos permanentes	0	0
<b>= Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplic nas) ativ. Invest.</b>	<b>5.825,00</b>	<b>-3.101,55</b>
<b>3 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Empréstimos tomados	0	0
Pagamentos de empréstimos/debêntures	0	0
<b>= Disponibilidades líquidas ger. pelas (apl nas) ativ. de financiamento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4 - Aumento (Redução) nas disponibilidades (1 +/- 2 +/- 3)</b>	<b>-1.789.060,82</b>	<b>2.252.429,58</b>
<b>5 - Disponibilidades no início do período</b>	<b>2.310.949,64</b>	<b>58.520,06</b>
<b>6 - Disponibilidades no final do período (4 +/- 5)</b>	<b>521.888,82</b>	<b>2.310.949,64</b>

Aracaju (SE) 31 de dezembro de 2017

VISTO  
CGE-SE

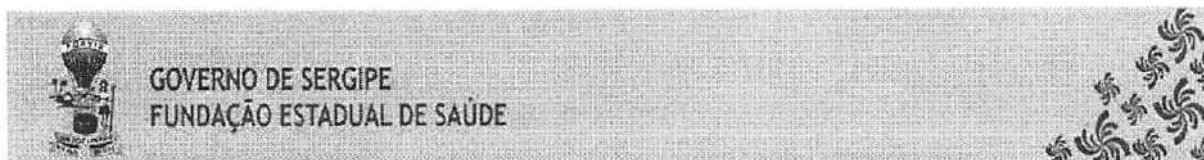
*[Assinatura]*

Fis. Nº	186
Assinatura	<i>[Assinatura]</i>

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Social.**  
**2017**

*[Assinatura]*

Adrieli Cristina Almeida  
Diretor Geral  
Fundação Estadual de Saúde



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL**  
Valores expresso em Reais (R\$)

	PATRIMÔNIO SOCIAL		SUPERAVIT / DÉFICIT		TOTAL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Saldo em 01 de janeiro	3.801.706,80	6.250.984,35	-	-	3.801.706,80	6.250.984,35
Ajuste do Exercício Anterior	149.141,68	1.010,36	-	-	149.141,68	1.010,36
Resultado do Exercício	-	-	7.436.457,51	2.450.287,91	7.436.457,51	2.450.287,91
Saldo em 31 de dezembro	3.950.848,48	6.251.994,71	7.436.457,51	2.450.287,91	11.387.305,99	3.801.706,80

Aracaju (SE) 31 de dezembro de 2017

CGF

ANEXO XXX

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ENTIDADE: **FUNESA**

31/12/17

TÍTULO	VALOR TOTAL		PARTICIPAÇÃO DO ESTADO		PARTICIPAÇÃO DE OUTROS	
			R\$	%	R\$	%
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
<b>1. Passivo Exigível</b>	-	-	-	-	-	-
1.1. Crédito para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
<b>2. Patrimônio Líquido Social</b>	11.387.305,99	-	-	-	-	-
2.1. Variação Patrimonial	1.311.068,89	-	-	-	-	-
2.1.1. Patrimônio Social Subscrito	1.886.640,85	-	-	-	-	-
2.1.2.(-) Patrimônio social a Integralizar	-575.571,70	-	-	-	-	-
<b>2.2. Superavit e/ou Déficit</b>	10.076.237,10	-	-	-	-	-
2.2.1. Superavit e/ou Déficit Acumulado	2.639.779,59	-	-	-	-	-
2.2.2. Superavit e/ou Déficit do Exercício	7.436.457,51	-	-	-	-	-
	Data / /		Assinatura do CONTADOR CRC N°			

VISTO  
CGE-SE

*Rafael*



GOVERNO DE SERGIPE  
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

## DEMONSTRATIVO DA PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

NOME DA EMPRESA: Fundação Estadual de Saúde

POSIÇÃO EM 31/12/2017

PARTICIPAÇÕES	VALOR (R\$)	Percentual
Lucro Líquido antes da Distribuição	SEM MOVIMENTO	
Empregados		
Administradores		
Partes Beneficiárias		
Total Distribuído		
Lucro Líquido após a Distribuição		

Fis. Nº 189  
Assinatura

VISTO  
CGE-SE

**ANEXO XXIV**

**DEMONSTRATIVO DA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**


**EMPRESA:**Fundação Estadual de Saúde

**POSICÃO EM 31/12/2017**

	VALOR (R\$)
Saldo acumulado do exercício anterior	SEM MOVIMENTO
Lucro Líquido do Exercício	
Destinação do Lucro	
Reserva Legal	
Reservas Estatutárias	
Reservas para Contingências	
Retenção de Lucros	
Reserva de Lucros a Realizar	
Dividendos	
Juros sobre o Capital Próprio	
<b>Saldo no Final do Exercício</b>	

**VISTO**  
**CGE-SE**

Fls. Nº 190  
Assinatura

Fis. N° 198

Assinatura

VISTO  
CGE-SE  


## Notas Explicativas.

2017



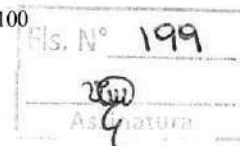
Adriel Correia Alcântara  
Diretor Geral  
Fundação Estadual de Saúde





## FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

CNPJ: 10.437.005/0001-30 Registro: 43715 Data do Registro: 19/09/2008  
Travessa BASÍLIO ROCHA, 10 - GETÚLIO VARGAS - Aracaju - SE - 49.055-100  
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017



## NOTAS EXPLICATIVAS

## NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

**FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE - FUNESA**, entidade pública com personalidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos, regida pelo direito privado, nos termos do disposto na Lei nº. 6.348/08 e do Código Civil, artigos 62 a 69, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 10.437.005/0001-30, sediada no município de Aracaju (SE), na Travessa Basílio Rocha, nº. 33, Bairro Getúlio Vargas, Aracaju (SE), CEP. 49055-100. A Fundação tem a finalidade exclusiva de, no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de Sergipe – SUS/SE, prestar serviços de apoio a atenção básica, de promoção, prevenção e proteção da saúde coletiva e individual, de formação profissional e educação permanente na área da saúde pública, devendo manter a Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe – ETSUS/SE, de acordo com os princípios, normas, objetivos constitucionais e legais do SUS, e os definidos pela Secretaria de Estado da Saúde – SES.

## NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil e atendendo às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/09 que alterou artigos da Lei 6.404/76 e especialmente a Resolução nº 877 de 2000 que aprovou a NBC T 10.19, alterada pelas Resoluções nsº 926 e 966, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros. NBC T 10 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas e NBC T 19.19 – Entidades Sem Finalidade de Lucros (Resolução CFC nº 877, de 18 de abril de 2000). Resolução CFC nº 1.490/12.

## NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- A prática contábil adotada é pelo regime de competência;
- Os direitos e obrigações da entidade estão de conformidade com seus efetivos valores reais;
- As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência;
- A entidade não mantém a Provisão para Devedores Duvidosos em decorrência de suas finalidades assistenciais;
- Neste exercício a conta de Patrimônio Social foi utilizada para receber registros a título de ajustes de exercícios anteriores;
- O imobilizando se apresenta pelo custo de aquisição ou valor original, deduzido da depreciação acumulada, a depreciação está calculada pelo método linear, as taxas utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil dos bens e em conformidade com a IN 162/98 da Secretaria da Receita Federal;
- As receitas da entidade são apuradas através de contrato estatal de nº 001/2015. Obedecendo ao regime de competência;
- As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais – fiscais, obedecendo ao regime de competência;

Ednel Correia Alcântara  
Diretor Geral  
Fundação Estadual de Saúde

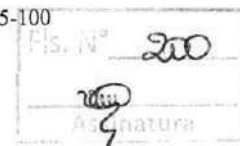


VISTO  
CGE-SE

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Livro: 0009 Folha: 0013

CNPJ: 10.437.005/0001-30 Registro: 43715 Data do Registro: 19/09/2008  
Travessa BASÍLIO ROCHA, 10 - GETÚLIO VARGAS - Aracaju - SE - 49.055-100  
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017



#### NOTAS EXPLICATIVAS

- i) Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais;
- j) A entidade utiliza-se da conta de resultado para o registro e controle dos serviços de assistência a saúde;
- k) Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço;
- l) O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado;
- m) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulante;

#### NOTA 04 – NOVAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Por determinação da Resolução do CFC 1.152/09, a Entidade adotou as Novas Práticas Contábeis, que abrange a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo CPC homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam à NBC T 1 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis emitidos por este CFC e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

#### NOTA 05 – ATIVO NÃO-CIRCULANTE (INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL)

O valor de recuperação dos bens e direitos de investimentos, imobilizado e intangível são periodicamente avaliados para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios de e taxas de depreciação, amortização e exaustão. O Ativo não circulante representou R\$ 701.559,27 (Setecentos e um mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e vinte e sete centavos).

#### NOTA 06– OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Estão representadas pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais, trabalhistas, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais.

#### NOTA 07 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social subscrito, acrescido e/ou diminuído do resultado do exercício (superávit ou déficit) ocorrido. Neste exercício foi apurado um resultado positivo no valor de R\$ 7.436.457,51 (Sete milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e um centavos).

#### NOTA 08 – AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES

São considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Registrados no referido exercício ajuste no montante de R\$ 149.141,68 (Cento e quarenta e nove mil, cento e quarenta e um reais e sessenta e oito centavos).




VISTO  
CGE-SE

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Livro: 0009 Folha: 0014

CNPJ: 10.437.005/0001-30 Registro: 43715 Data do Registro: 19/09/2008  
Travessa BASÍLIO ROCHA, 10 - GETÚLIO VARGAS - Aracaju - SE - 49.055-100  
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Fis. N° 201

Assinatura

## NOTAS EXPLICATIVAS

### NOTA 09 – ISENÇÕES DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS.

A Entidade usufruiu a partir de Agosto de 2013 de isenção da cota patronal do INSS. Para uso desse benefício, vem sendo atendidos, cumulativamente, todos os requisitos estabelecidos a Lei nº. 12.101 de 27 de novembro de 2009, que dispõe sobre o processo de certificação das entidades beneficentes para obtenção da isenção das contribuições para a seguridade social.

### NOTA 10 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº. 1.125/08 que aprovou a NBC T 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18.

### NOTA 11 – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

A Lei 6.404/76 após a publicação da Lei 11.638/07 passou a ter nova redação no Art. 176 o qual trata sobre as demonstrações financeiras a serem elaboradas com base na escrituração contábil. A legislação apresenta como obrigada a elaborar a DVA apenas as Companhia Abertas (S/A).

Aracaju (SE), 31 de dezembro de 2017

